

Frente de Prefeitos elege Comitê Gestor; secretário de Campinas integra colegiado

PÁGINA 5

Corte de ipê-rosa causa indignação

Moara Semeghini/Correio da Manhã



O corte do ipê-rosa de cerca de 15m e 50 anos, no Guanabara, em Campinas, provocou indignação entre moradores e levantou questionamentos sobre os critérios técnicos adotados para a supressão de árvores urbanas de valor

ambiental. Especialistas dizem que um exemplar como este deveria ter passado por exames internos mais aprofundados antes da decisão pelo corte, e contestam a Prefeitura, que afirma que laudo apontou a presença de cupim

PÁGINA 6

Operação Volta às Aulas 2026 tem início

Intuito é organizar o fluxo viário e ampliar a proteção de pedestres e motoristas no entorno de instituições de ensino que apresentam alta densidade de tráfego. Iniciativa é de Emdec (empresa responsável pelo trânsito)

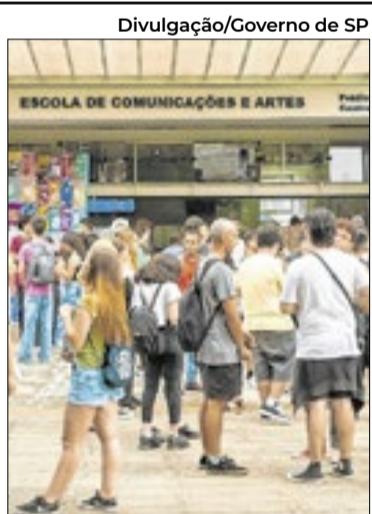
PÁGINA 4

Vereador no ato de Nikolas Ferreira

PÁGINAS 3 E 22

Fuvest divulga aprovados no Enem

A Fundação Universitária para o Vestibular divulgou a lista de aprovados no processo seletivo Enem-USP, que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como forma de ingresso na universidade.



Candidatos podem declarar interesse na Lista de Espera

PÁGINA 12

Leilão da Receita desperta interesse

A Receita Federal fará leilão eletrônico em SP com centenas de itens apreendidos ou abandonados. Parte dos lotes estão na Alfândega do Aeroporto Internacional e podem ser vistoriados entre 26 e 31 de janeiro

PÁGINA 5

LUMMERTZ
Orçamento:
R\$ 80 bi para investimento

PÁGINA 19

GARCIA
Papa Leão XIV, paladino da liberdade

PÁGINA 2

Hortolândia avança com ônibus elétricos

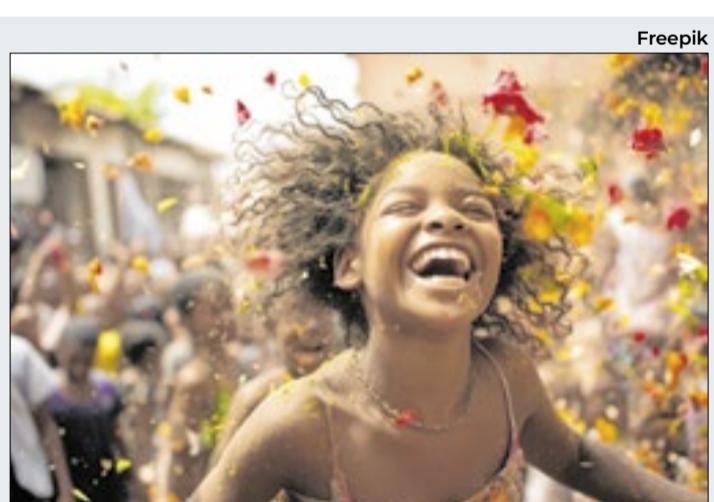
Hortolândia avança na eletrificação do transporte público com obras previstas na Estação de Transferência Pinheiros, que receberá a infraestrutura para recarga dos oito primeiros ônibus elétricos do município.

PÁGINA 8

Medicina UFSCar fica em 1º lugar na Enamed

O curso de graduação em Medicina da Universidade Federal de São Carlos obteve conceito 5, a nota máxima, na primeira edição da Enamed, colocando a Instituição entre as referências nacionais.

PÁGINA 10



Programação reúne mais de 600 blocos cadastrados

Blocos iniciam carnaval em SP

A programação dos blocos de rua 2026 já está disponível na plataforma carnavalsp.com

PÁGINA 14

Faria Lima
abriga central de golpes

PÁGINA 15

Mananciais:
com chuvas, mas ainda em alerta

PÁGINA 16

Fernando Molica

A arte que revela o valor

Além de abordar delicadas relações familiares com extrema sensibilidade, o belíssimo filme norueguês "Valor sentimental", de Joachim Trier, é uma espécie de libelo sobre o valor da arte e da ficção. Ganhador do Grand Prix do Festival de Cannes e indicado ao Oscar de melhor filme internacional, revela o quanto de liberação e de descoberta há no processo criativo.

Contar uma história, até mesmo para quem a vivenciou, é também uma forma de desvendar facetas e detalhes escondidos. Cada olhar é sempre particular, original, desbravador. Mesmo que baseada de maneira rígida em fatos reais, qualquer narrativa sempre carrega uma nova leitura dos episódios que aborda, dialoga e negocia o tempo todo com a ficção. Por mais que busque ser fiel ao ocorrido, um escritor, cineasta, compositor ou dramaturgo transmitirá o seu próprio olhar, a sua versão.

"Valor sentimental" narra a tentativa de um cineasta, Gustav (Stellan Skarsgård), de convencer uma de suas filhas, a atriz Nora (Renate Reinsve), a estrelar sua próxima produção. Um longa-metragem que seria gravado na casa onde ele vivera com a família antes de se divorciar da mãe delas.

O contexto faz com que Nora rejeite a proposta, sequer queira ler o roteiro. Há muitas mágoas acumuladas, e a insistência do pai em tê-la como protagonista e usar a casa como cenário reforça o afastamento. A personagem não quer saber de, supostamente, reviver uma história que inclui uma tragédia relacionada à sua avó, mãe de Gustav. Não quer servir de cavalo para a incorporação de espíritos e episódios com os quais seu pai nunca soube lidar — nem ela.

Nora rejeita ser usada, não haveria diálogo ou

colaboração possível com aquele pai que fora morar em outro país, que sumira da vida dela e da irmã. Havia muitas questões soltas, pontas desamarradas e que, aparentemente, seriam impossíveis de serem recompostas.

Mas é aí que entra a arte, sutil e supreendente como um aparelho de aquecimento doméstico que, no passado, permitia às filhas ouvirem o que diziam pacientes da mãe, psicóloga. A criação é meio assim, escuta o que não deveria ser ouvido, vê através de paredes, percebe um óbvio que estava oculto. No filme, a tela, aos poucos, toma o lugar do divã do antigo consultório.

Não vale adiantar o desfecho do filme sobre o filme. Mas vale ressaltar o quanto ambos expõem a teia construída por quem precisa contar histórias para torná-las reais e, assim, conseguir vê-las, entendê-las e, se for o caso, superá-las.

Como Gustav mostra para o neto, vale recorrer a truques de enquadramento e montagem para captar e traduzir uma realidade e recriá-la. Um processo infinito que se completa em cada criador, entre eles, leitores, espectadores e ouvintes: qualquer história é sempre diferente para cada um de nós.

O escritor Marçal Aquino disse que escreve livros para saber o final de cada uma de suas histórias; o prêmio Nobel de literatura Gabriel García Márquez afirmou que vivia para contar.

Trier e seu colega Gustav filmaram para descobrir, para entender, para resolver questões que, no fim de cada sessão, despertam e criam novas interrogações, provocam desafios, indicam possíveis caminhos, inspiram outros criadores, refazem e renovam vidas que nunca terminam.

EDITORIAL

Laudo superficial justifica corte de ipê

Campinas assiste, nos últimos meses, a uma sequência inquietante de supressões e podas de árvores que levanta dúvidas legítimas sobre os critérios técnicos, a transparência das decisões e o compromisso do poder público com a preservação ambiental urbana. São ações que, somadas, desenham um cenário de fragilidade na política de arborização da cidade.

Há casos emblemáticos. Um ipê-roxo, espécie imune ao corte por lei municipal, foi suprimido pelo Corpo de Bombeiros em frente à Igreja Nossa Senhora das Dores, no Cambuí, episódio hoje sob investigação do Ministério Público. Em outro ponto da cidade, uma árvore considerada saudável pelo próprio Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) foi cortada com aval da Prefeitura. Soma-se a isso a recorrência de podas drásticas realizadas pela CPFL, frequentemente denunciadas por moradores, especialistas e vereadores como excessivas e incompatíveis com boas práticas de manejo arbóreo.

O episódio mais recente, porém, simboliza com clareza a situação: o corte de um ipê-rosa adulto, com mais de 15 metros de altura e estimados 50 anos, no bairro Guanabara. A árvore, segundo especialistas do Comdema, tinha alto valor ambiental e paisagístico. Ainda assim, foi suprimida com base em um laudo técnico fundamentado

apenas em análise visual, sem exames internos mais aprofundados, como tomografia de impulso ou resistografia, recursos previstos em contratos e recomendados para árvores desse porte.

A legislação municipal e o próprio Guia de Arborização Urbana de Campinas são claros ao estabelecer que a supressão deve ser o último recurso, adotado apenas quando não há alternativas técnicas de preservação. Árvores nativas, antigas e de grande porte não são obstáculos urbanos: são infraestrutura verde, prestam serviços ambientais essenciais, regulam a temperatura e aliviam o calor cada vez mais presente, melhoram a qualidade do ar e constroem identidade e memória coletiva.

Quando decisões irreversíveis como o corte são tomadas sem o devido rigor técnico, a cidade perde mais do que sombra ou paisagem: perde confiança. Confiança de que a lei é respeitada, de que os conselhos ambientais são ouvidos e de que a preservação não cede à pressa, à conveniência ou à terceirização acrítica de responsabilidades.

Campinas precisa urgentemente rever protocolos, fortalecer a fiscalização, exigir transparência e garantir que cada árvore suprimida seja, de fato, uma exceção, nunca a regra. O verde urbano não pode continuar caindo antes que todas as perguntas sejam respondidas.

Opinião do leitor

Inspiração campeã

O capacete é um dos principais símbolos de identidade de um piloto de Fórmula 1 - e, para Gabriel Bortoleto, isso não é diferente. O brasileiro apresentou o design que usará em seu segundo ano na principal categoria do automobilismo mundial, com uma inspiração clara e carregada de simbolismo: Ayrton Senna.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Alexandre Garcia

Leão das liberdades

O Master, o Careca da Previdência, a Venezuela, o Irã, nesses dias ocuparam no noticiário um espaço que deveria ser da manifestação seminal do Papa Leão XIV, na tradicional reunião de início de ano, no Salão das Béncas, com diplomatas de 184 países. É o discurso o mais abrangente do Papa - de Roma para o Mundo. Mencionou cada um dos grandes problemas da humanidade, confirmando que Habemos Papam! Destaco: "A guerra voltou a estar na moda e um fervor bélico está a alastrar." E a família: "A subestimação do papel social da família está levando à sua progressiva marginalização institucional. A vocação ao amor e à vida se manifesta na união exclusiva e indissolúvel entre a mulher e o homem." E, destaque maior, a opressão das liberdades de opinião, de expressão, de consciência. "Não podemos esquecer o sofrimento de tantos detidos por motivos políticos, presentes em muitos países."

Chefe de uma Igreja que, por 407 anos tinha o Índice dos Livros Proibidos, só extinto por Paulo VI em 1966, o Papa Leão, com esse discurso, se mostra um paladino das liberdades de expressão, de consciência, de religião e até de viver. Alerta um mundo que não está percebendo que essas liberdades estão sendo restringidas. "É doloroso constatar que, especialmente no Ocidente, os espaços para a liberdade de expressão estejam cada vez mais a ser reduzidos, enquanto se desenvolve uma nova linguagem, ao estilo de Orwell, que, na tentativa de ser cada vez mais inclusiva, acaba por excluir aqueles que não se adaptam às ideologias que a animam." O Papa americano conhece muito bem a tirania do movimento Woke, nascido na Califórnia.

Ouça o Papa: "Quando as palavras perdem a sua correspondência com a realidade e a própria realidade se torna sujeita a opiniões e, em última análise, incomunicável, tornamo-nos como aqueles dois, de que fala Santo Agostinho, que são obrigados a permanecer juntos sem que nenhum deles conheça a língua do outro. A linguagem já não é o meio privilegiado da natureza humana para conhecer e encontrar, mas, nas malhas da

ambiguidade semântica, torna-se cada vez mais uma arma com a qual se engana ou se atinge e ofende os adversários. Precisamos que as palavras voltem a expressar de forma inequívoca realidades certas." E, mais adiante: "Isso deve acontecer nas nossas casas e praças, na política, nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como no contexto das relações internacionais e do multilateralismo, para que este último possa recuperar a força necessária para desempenhar aquele papel de encontro e mediação, necessário para prevenir conflitos, de modo que ninguém seja tentado a sobrepor-se ao outro pela lógica da força, seja ela verbal, física ou militar." É importante notar que o paradoxo deste enfraquecimento da palavra é com frequência reivindicado em nome da própria liberdade de expressão. No entanto, se olharmos bem, é verdade o contrário: a liberdade de palavra e de expressão é garantida precisamente pela certeza da linguagem e pela certeza de que cada termo está ancorado na verdade."

Cada um inventa o seu direito, sem se importar com os direitos de todos. "Isso ocorre quando cada direito se torna autorreferencial e, sobretudo, quando perde a sua conexão com a realidade das coisas, a sua natureza e a verdade." As palavras não significam mais a realidade e a verdade. Isso é trágico para nos entendermos. Por isso temos uma Língua comum. A Constituição do Brasil diz, no art. 13, que é o Português. Os Legislativos do Amazonas e de Santa Catarina, e os dos municípios de Porto Alegre, Murié MG e São Gonçalo RJ, fizeram leis proibindo nas escolas e serviços públicos a linguagem neutra, que não existe na Língua Portuguesa. Mas o Supremo não permitiu que defendessem a Constituição. Alegou que é prerrogativa da União regrar o ensino, quando deveria prevalecer a defesa da principal ferramenta de ensino, que é a Língua. A falaciawoke conquista até mentes bem-intencionadas. Ao votar, a Ministra Cármem Lúcia afirmou que proibir a linguagem neutra viola a liberdade de expressão; mas contraria o Papa, a Língua Portuguesa, a natureza e a Constituição.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhappress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS



Cratera no Jardim dos Oliveiras em Campinas

Em recesso parlamentar, vereador “tapa buraco”

Uma cratera no Jardim dos Oliveiras, entre as avenidas Agnaldo Macedo e Lux Aeterna, foi tapada pela Prefeitura, a pedido do vereador Ailton da Farmácia (PSB-SP), que postou o feito nas redes sociais. O parlamentar chamou a atenção para o fato do buraco poder causar danos aos veículos que se dirigiam do Parque Prado ao Jambeiro. A demanda chegou ao vereador a pedido de populares. As sessões em plenário da Câmara estão suspensas devido ao recesso parlamentar. Retomam as atividades em 2 de fevereiro. Podem ser assistidas ao vivo pela TV Câmara (canal digital 11.3, NET 4 ou Vivo 9), pelo YouTube e Facebook oficiais da Casa. Presencialmente, com entrada pela Av. Eng. Roberto Mange, nº 66.

Intensificação de rondas da GM

O vereador Nick Schneider (PL-SP) solicitou à Guarda Municipal a intensificação da ronda na Praça José Díscula, na Rua Dr. Sales de Oliveira, esquina com a Rua Amador Bueno, na Vila Industrial, e na Rua José Amâncio Cucati, no Jardim Londres, diante do aumento da sensação de insegurança relatado por moradores e comerciantes. Segundo os relatos, cresceu a quantidade de pessoas em situação de rua no local e os furtos a residências.

Bene Lima



Vereador tira selfie, com Ferreira (de branco) ao fundo

Campinas na Caminhada Pela Liberdade

O vereador de Campinas, Bene Lima (PL-SP), participa da Caminhada pela Liberdade e Justiça, encabeçada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que percorre cerca de 240 quilômetros de Minas Gerais a Brasília, questionando as decisões do Poder Judiciário em relação aos atos do 8 de janeiro, sobretudo quanto à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro. A caminhada começou na segunda-feira (19) em Paracatu, no noroeste de Minas, próximo à divisa com Goiás, e segue pelo acostamento da BR-040, em direção ao Distrito Federal.

Parque Molhado no João do Pulo

O vereador Eduardo Magoga (Podemos-SP) pediu à Prefeitura a implantação de um parque molhado no Clube Municipal João Carlos de Oliveira (João do Pulo), na Vila Padre Anchieta, após a desativação da piscina infantil do espaço, oferecendo às crianças um ambiente seguro, saudável e adequado para o lazer, principalmente nos períodos de altas temperaturas.

Eleições I

“Política é como nuvem”, já diria Ulysses Guimarães (1916-1992), mas, apesar das constantes mudanças, o cenário que se desenha atualmente em relação ao pleito deste ano, no que diz respeito a Campinas, é de que Carlos Sampaio (PSD-SP) e Jonas Donizette (PSB-SP) vão tentar a reeleição.

Eleições II

Jonas busca o terceiro mandato na Câmara Federal. Após votação instável em 2022 e apoio ao governo Lula, tenta reconectar-se ao eleitorado. A estratégia é a dobradinha com o atual vice-prefeito, Wanderley de Almeida, o Wandão, que sai para estadual, visando fortalecer o grupo rumo a 2028.

Eleições III

Carlão disputa o sétimo mandato consecutivo na Câmara Federal, enfrentando o maior teste político da carreira. Migrou do agonizante PSDB para o PSD de Kassab em 2024, buscando sobrevivência eleitoral. O deputado tenta recuperar o protagonismo após ter obtido menos votos no pleito de 2022.

Eleições IV

Já na Assembleia Legislativa, Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP) tenta a reeleição. Está no segundo mandato na Alesp. Entrou após ter saído fragilizado da eleição para prefeito em 2024, obtendo menos de 8% dos votos. No passado, foi expulso sumariamente do Cidadania, após ser acusado de dupla filiação com o União Brasil, para onde migrou.

Eleições V

Entre os estreantes na Alesp, são pré-candidatos pela direita Nelson Hossri (PSD-SP) e Vini Oliveira (Cidadania-SP). Já pela esquerda, Pedro Tourinho (PT-SP), que trocou a candidatura à Câmara dos Deputados pela assembleia paulista. Em 2022, o petista quase conseguiu uma cadeira em Brasília.

Eleições VI

O atual capital político mais abastado em relação à Alesp, entretanto, é o da vereadora Mariana Conti (PSol-SP), que foi a mais bem votada nos dois últimos pleitos e que teve o nome projetado nacional e internacionalmente em 2025, depois de participar da Flotilha Humanitária rumo à Faixa de Gaza.

CAMPINAS

Correio da Manhã 3



Ingresso ocorre por meio de concurso público anual

EsPCEEx chama majorados do concurso

Compõem o cadastro de reserva e aguardam convocação

Raquel Valli

A segunda apresentação dos candidatos majorados no concurso 2025/ 2026 da EsPCEEx (Escola Preparatória de Cadetes do Exército) ocorre nesta segunda-feira (26) das 13h às 16h.

Majorados aqui são os aprovados no exame intelectual, que foram posicionados além das 440 vagas oferecidas.

Compõem o cadastro de reserva e aguardam convocação, caso ocorram eliminações dos aprovados na segunda etapa da seleção, ou desistências por parte destes, durante o período adaptativo.

Seleção rigorosa

A segunda fase dispõe de entrevista, inspeção de saúde, exame de aptidão física e exame psicológico. Os que passarem e estiverem dentro do limite das 440 vagas estarão aptos à matrícula. Já a acolhida dispõe de uma dinâmica de recepção, em que o comando da escola recepciona os candidatos e os familiares, que são convidados a conhecer o interior da EsPCEEx.

Ao longo da segunda etapa, novas convocações de majorados são feitas, caso necessário. São feitas pelo portal www.espceex.eb.mil.br

A EsPCEEx

É uma instituição de ensino universitário militar, que atua

Internato

O aluno permanece na escola por um ano, cursando o primeiro ano do Ensino Superior em Ciências Militares. Após concluí-lo, segue para o segundo ano, na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende (RJ), onde se torna cadete.

Na academia, permanece quatro anos até se formar e tornar-se aspirante. Durante o tempo de curso recebe alimentação, assistência médica, odontológica, psicológica, fardamento e ajuda de custo para despesas pessoais.

Operação Volta às Aulas começa nesta segunda

Intuito é ampliar a proteção e segurança de pedestres e motoristas

Da Redação

A Emdec (empresa da Prefeitura responsável pelo trânsito de Campinas) inicia nesta segunda-feira (26) o cronograma oficial da Operação Volta às Aulas 2026, referente ao primeiro semestre letivo do ano. O intuito é organizar o fluxo viário e ampliar a proteção de pedestres e motoristas no entorno de instituições de ensino que apresentam alta densidade de tráfego. O planejamento estruturado pela autarquia mobiliza agentes da mobilidade urbana (popularmente chamados de "amarelinhos") para monitorar pontos estratégicos em horários de pico, que coincidem com a entrada e a saída dos estudantes em 16 unidades escolares e universitárias distribuídas por diversos bairros do município.

A estratégia operacional considera o calendário individual de cada colégio para garantir que a presença das equipes ocorra exatamente no período de retorno das atividades pedagógicas de forma a mitigar congestionamentos e prevenir acidentes em áreas críticas. As intervenções técnicas realizadas pelas equipes de campo abrangem uma série de frentes de trabalho, que começam antes do início do turno escolar, com a reserva de vagas efetuada durante o período da madrugada para assegurar a disponibilidade de faixas de rolamento adicionais e evitar gargalos desnecessários.

Entre as atividades centrais, destaca-se a Operação Travessia, que consiste no balizamento e orientação técnica para que pais e alunos utilizem exclusivamente os pontos seguros de transposição da via situados próximos aos portões principais de acesso às unidades de ensino participantes.

Complementarmente, os agentes executam a Operação Desembarque e Embarque para fiscalizar se a parada dos veículos ocorre de maneira ágil e em locais apropriados, de modo a não comprometer a dinâmica do tráfego local nem a integridade física dos usuários.

Multas

O combate a infrações específicas, que prejudicam a mobilidade coletiva, é reforçado pela Operação Fila Dupla, que atua diretamente na coibição de paradas irregulares no meio da via. É reforçado também pela Operação Não Feche o Cruzamento, que visa manter a fluidez das intersecções próximas às escolas impedindo que veículos fiquem



Orientar a travessia de alunos e pais é uma das ações executadas pelos agentes da Emdec

Rogério Capela / Prefeitura de Campinas



Ações são concentradas nos pais, alunos e condutores

retidos sobre a sinalização horizontal de área de conflito.

O público-alvo das ações engloba toda a comunidade escolar incluindo pais de alunos e condutores de transporte escolar, além de motoristas que utilizam as rotas adjacentes aos colégios apenas como passagem.

Cronograma

Começa no Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, e no Instituto Educacional Imaculada, no Guanabara. Também integram este primeiro dia, o Instituto Educacional Jaime Kratz, no Alto Taquaral, e o Colégio Ave Maria, no Bosque.

A lista segue com a Escola Americana, no Jardim Alto da Barra, e com duas instituições na Ponte Preta, o Colégio Dom Barreto, e o Colégio Adventista.

Na terça-feira (27), os agentes concentrarão esforços no Colégio de Aplicação Pio XII, no Bosque. Na quarta (28), no Cambuí.

Já na segunda-feira, 2 de fevereiro, o foco recaiu sobre unidades da rede pública, como a Escola Estadual Carlos Gomes, no Centro, a Escola Estadual Professor Aníbal de Freitas, no Guanabara, e a Escola Estadual Dom Barreto, na Ponte Preta.

A fase universitária da operação ganha força em 5 de fevereiro, com o monitoramento na

Cota única de IPTU não residencial vence hoje

Vence nesta segunda-feira (26) a cota única do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de Campinas dos imóveis não residenciais (comércio, indústria e serviços). Vence hoje também a primeira parcela àqueles que desejarem pagar o tributo não à vista, mas, parcelado.

Os contribuintes que ainda não receberam o carnê podem acessá-lo pelo portal da Secretaria de Finanças (<https://campinas.sp.gov.br/sites/iptu-2026/informacoes-principais>). Já para os imóveis residenciais, o vencimento será em 10 de fevereiro.

Quem for pagar a cota única tem um desconto de 5%; e, se optou pelo IPTU Digital garante mais 1%, limitado a R\$ 100,00. Há, ainda, a possibilidade de parcelar o imposto em até 11 vezes. Neste ano não houve aumento do imposto, apenas a correção da UFIC em 4,49% (índice do INPC/IBGE).

Para quem ainda não recebeu o carnê, mas quer programar os pagamentos, a segunda via está disponível no portal da Prefeitura (<https://campinas.sp.gov.br/sites/iptu-2026/informacoes-principais>)

De acordo com a Prefeitura, o número total de carnês este ano é de 528.515.

Canais de atendimento

Para esclarecer dúvidas dos contribuintes, a Secretaria de Finanças conta com canais de comunicação que incluem whatsapp e chat, além do atendimento presencial nas unidades do Porta Aberta.

SAC: 3755-6000 (somente em dias úteis, das 08h às 18h); Whatapp: (19) 98437-4700 (24h) e atendimento humano (somente em dias úteis, das 8h às 16h)

Atendimento presencial nas unidades do Porta Aberta: de segunda a sexta-feira, mediante agendamento pelo Portal de Serviços.

Revisão

Os pedidos de revisão de lançamento poderão ser feitos até 13 de fevereiro. Optando pela impugnação, é importante que o contribuinte faça o depósito administrativo como forma de evitar multas e juros em caso de indeferimento.

Frente de Prefeitos elege comitê e secretário municipal integra

Aurílio Caiado vai compor Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços

Por Moara Semeghini

A Frente Nacional de Prefeitos (FNP) elegeu nesta sexta-feira (23), por unanimidade, os representantes das cidades mais populosas do país que irão compor o Conselho Superior Provisório do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Ao todo, foram escolhidos 13 representantes titulares e 26 suplentes, que passarão a representar os municípios na instância responsável por coordenar a arrecadação e a distribuição do novo tributo criado pela reforma tributária.

A votação ocorreu durante assembleia virtual da entidade e marcou o início formal da participação municipal na governança do IBS. Entre os representantes titulares eleitos está o secretário municipal de Finanças de Campinas, Aurílio Caiado, que também preside o Fórum de Secretários de Fazenda da FNP. A presença de Caiado no colegiado amplia a participação de Campinas nas discussões técnicas e políticas sobre a implementação do novo imposto, que substituirá tributos como ICMS e ISS.

“Com a nossa participação, Campinas ganha um reconhecimento importante de todo o Brasil, porque mesmo não sendo ca-



Dário Saadi, e Arlindo Caiado, conversam com o prefeito de SP, Ricardo Nunes

pital, temos uma economia forte e uma significativa geração de impostos, que contribui para o PIB nacional”, disse Aurílio Caiado.

Segundo a FNP, todos os 47 prefeitos votantes aprovaram a lista sem votos contrários ou abstenções. A Frente representa as maiores cidades brasileiras; caberá à Confederação Nacional dos Municípios (CNM) indicar outros 14 integrantes do conselho.

A assembleia contou com a participação de diversos prefeitos, entre eles o prefeito de

Campinas, Dário Saadi, além de gestores municipais de capitais e grandes cidades do interior, que acompanharam a definição dos representantes da FNP no novo comitê.

Com exceção de Campinas e de Serra, município da região metropolitana de Vitória (ES), todos os demais secretários de Fazenda e Finanças eleitos como titulares são de capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Goiânia, Manaus, Flora-

nópolis e João Pessoa. De acordo com a FNP a eleição cumpre o que está previsto no Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, sancionado para encerrar a disputa entre entidades municipalistas pela indicação das vagas. A norma reconhece a Frente como responsável pela escolha dos 13 assentos destinados às cidades mais populosas no Conselho Superior do Comitê Gestor.

Ao todo, 39 municípios compõem a representação da FNP, entre titulares e suplentes, sendo

22 capitais estaduais. A distribuição regional inclui cidades de todas as regiões do país: 16 do Sudeste, 11 do Nordeste, cinco do Sul, quatro do Centro-Oeste e três do Norte. A articulação que levou à eleição foi conduzida pelo presidente da FNP e prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que afirmou ser fundamental garantir espaço às grandes cidades na governança do IBS. Para ele, os municípios com maior peso econômico precisam participar das decisões sobre arrecadação e repartição de receitas. O Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS será responsável por centralizar a arrecadação do imposto e definir os critérios de distribuição automática dos recursos, para preservar o pacto federativo e a autonomia municipal.

“Tivemos uma luta grande para garantir a presença das cidades mais populosas no Comitê do IBS. É fundamental que os municípios que movem a economia tenham assento nessa mesa”, destacou Eduardo Paes.

Eleição

Em fevereiro de 2025, Aurílio Caiado foi eleito presidente do Fórum Nacional de Secretários Municipais de Finanças e Fazenda, em Brasília, durante reunião em Brasília.

Viracopos terá visitação no Leilão da Receita

Por Moara Semeghini

A Receita Federal realiza um leilão eletrônico em São Paulo com centenas de itens apreendidos ou abandonados, entre eles iPhones, joias, veículos, antiguidades e produtos eletrônicos. Parte significativa dos lotes está localizada em Campinas, sob responsabilidade da Alfândega do Aeroporto Internacional de Viracopos. De acordo com informações da Receita, os lotes de número 151 a 250, armazenados em Campinas, poderão ser vistoriados entre os dias 26 e 31 de janeiro, conforme previsto em edital. A visitação pode ser feita de forma presencial ou virtual, mediante agendamento.

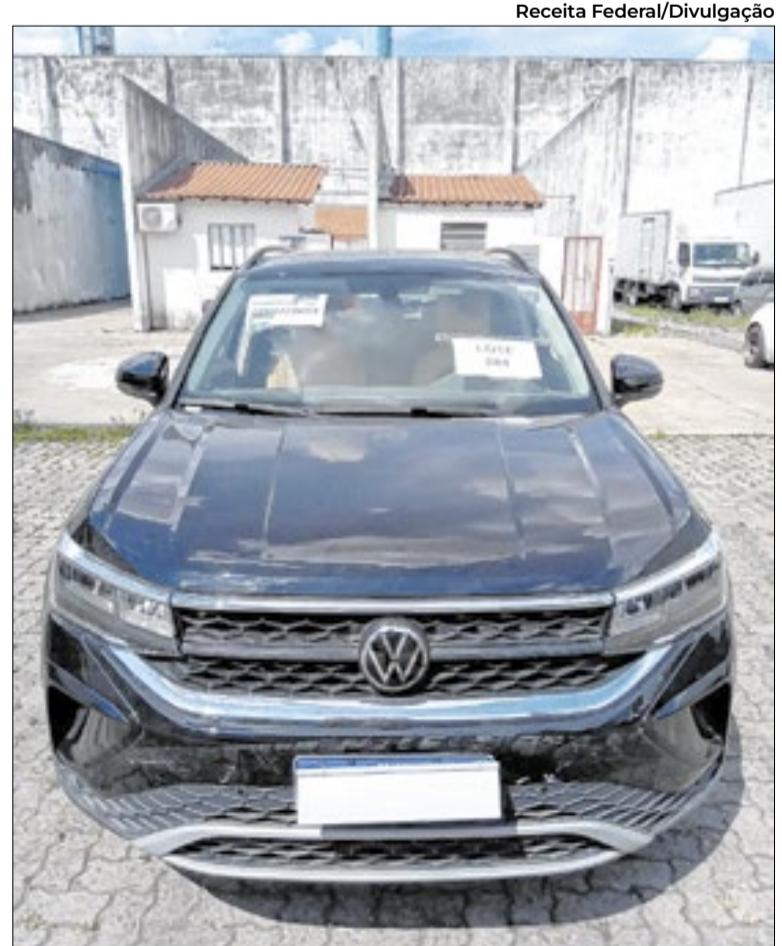
A visitação presencial acontece no Recinto de Cargas do Aeroporto de Viracopos, no endereço Rodovia Santos Dumont, km 66, Armazém de Mercadorias Apreendidas, em Campinas. O atendimento ocorre das 13h às 17h, com permanência máxima

de 120 minutos por visitante. Além de Campinas, a Receita informou que os bens colocados à venda poderão ser vistoriados mediante agendamento prévio, entre os dias 26 e 30 de janeiro, em diferentes pontos do estado de São Paulo. A visitação ocorre em locais como o Aeroporto Internacional de Guarulhos, o porto de Santos, além de recintos localizados na Grande São Paulo, Sorocaba e Taubaté.

A visitação virtual será realizada por videochamada via WhatsApp, também com agendamento prévio, pelo telefone (19) 3725-6319. Cada chamada terá duração máxima de 50 minutos, sendo permitido ao interessado solicitar novo agendamento, desde que haja disponibilidade de horário. Segundo a Receita Federal, em Viracopos, as visitas virtuais são concentradas no período da manhã, enquanto as visitas presenciais ocorrem à tarde. O gerenciamento das visitações é feito pela Concessionária do

Aeroporto de Viracopos, responsável pelos contatos e pelo controle dos horários. O leilão será realizado de forma totalmente online, por meio do Sistema de Leilão Eletrônico da Receita Federal, acessível a pessoas físicas e jurídicas que possuam conta Gov.br com nível de confiabilidade prata ou ouro. Os lances devem ser feitos dentro do prazo estabelecido no edital, e o pagamento dos itens arrematados é realizado à vista, sem parcelamento.

A Receita alerta que os bens são vendidos no estado em que se encontram, sem garantia, e recomenda que os interessados façam a visitação antes de apresentar lances. Outras informações sobre o certame podem ser consultadas diretamente no site do Sistema Leilão Eletrônico. As orientações foram confirmadas pelo Gabinete da Alfândega da Receita Federal do Brasil no Aeroporto Internacional de Viracopos, ligado à Superintendência Regional da 8ª Região Fiscal.



Volkswagen Taos: avaliado em R\$ 140 mil e leiloado a R\$ 80 mil

CORTE de ipê-rosa de 50 anos

REVOLTA moradores e é contestado por especialistas

Prefeitura alega que árvore estava condenada, para técnicos, supressão não era necessária

Por Moara Semeghini

Ocorte de um ipê-rosa de grande porte, realizado na manhã da última quinta-feira (22), na Rua Frei Manoel da Ressurreição, nº 1530, bairro Guanabara, em Campinas, provocou indignação entre moradores e levantou questionamentos sobre os critérios técnicos adotados para a supressão de árvores urbanas de valor ambiental. Especialistas ouvidos pela reportagem afirmam que um exemplar desse porte e importância deveria ter passado por exames internos mais aprofundados antes da decisão pelo corte. O ipê-rosa apresentava porte estimado de 15 metros de altura, caracterizando-se como uma árvore adulta e de grande porte e, segundo os especialistas, teria mais de 50 anos.

O ipê, espécie nativa da flora brasileira, foi suprimido após laudo do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura de Campinas, que apontou a presença de cupim, cavidade no colo, lesão no tronco e galhos secos, com risco

de queda. Para engenheiros ambientais e técnicos independentes, no entanto, a avaliação apresentada foi superficial.

Engenheiro florestal e agrônomo, mestre em Arborização Urbana e integrante do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), José Hamilton afirma que, após a supressão, torna-se impossível comprovar com precisão se o corte era de fato inevitável. "Agora, depois que foi suprimido, fica complicado. Na minha opinião, uma árvore desse porte tinha que ter passado por tomografia de impulso e resistógrafo para que o laudo fosse conclusivo", explica.

Segundo ele, o documento apresentado pela prefeitura baseou-se apenas em análise visual e externa. "Foi feita uma análise superficial, mas não foi apresentada uma tomografia. Para uma supressão de uma árvore tão importante assim, tão bonita, é fundamental fazer a tomografia e a resistografia antes de decidir pelo corte", afirma. José Hamilton resalta que árvores antigas, de grande porte e valor ambiental não



Corte de um ipê-rosa de grande porte no Guanabara, em Campinas, provoca indignação

podem ser avaliadas apenas por diagnósticos visuais. "Quando tem uma árvore antiga, com esse valor paisagístico e ambiental, principalmente sendo uma espécie nativa, a tomada de decisão correta exige um exame que garanta a efetividade, que comprove que ela não tem mais condições de permanecer no local. Pelo laudo apresentado pelo DPJ, foi feita apenas uma diagnose ambiental simples, sem aprofundamento da parte interna", diz.

Ele destaca ainda que o próprio contrato das empresas terceirizadas de manutenção da arborização urbana prevê o uso desses exames. "Só o valor ambiental e paisagístico dessa árvore já compensaria plenamente o uso de tomografia e resistografia, que deveriam ser amplamente utilizados pela prefeitura", completa.

A engenheira agrônoma, especializada em gestão ambiental, Rosana Negreiros também questiona a necessidade do corte. "Fiquei impressionada com o porte da árvore para ter sido cortada. Para mim, isso é um absurdo, é um crime ambiental",

afirma. Segundo ela, a supressão conflita com a legislação municipal de arborização urbana. "Não entendo por que estão fazendo isso. Pelas fotos, a impressão é de que não era necessário cortar a árvore", disse Negreiros. Rosana explica que a presença de cupim, isoladamente, não justifica a supressão. "Existem tratamentos para cupim, como cupinicidas sistêmicos, além de técnicas e padrões que podem ser aplicados para recuperar e preservar a árvore. O Guia de Arborização Urbana de Campinas é claro sobre os procedimentos de manutenção e sobre o que é proibido", ressalta, referindo-se ao documento que integra a legislação municipal.

Moradores da região acompanharam o corte com tristeza e revolta. A designer Carina Cheng relata que tudo aconteceu muito rápido. "Quando percebi, já tinham cortado metade da árvore. Até conseguir tirar fotos e avisar alguém, quase tudo já tinha sido destruído", conta. Segundo ela, o ipê era um marco do bairro. "Era enorme, a copa ficava acima da fiação, não apresentava sinais de doença e

todos os anos ficava intensamente florido. Virou ponto de referência, as pessoas vinham fotografar. Dava sombra para pedestres e para a clínica. A calçada era larga, não atraía palhava ninguém."

A publicitária Regiane Fillippi, vizinha que via o ipê da janela de casa, diz que tentou intervir. "O sentimento foi de indignação e revolta. Fui falar com os funcionários e disseram que o corte foi solicitado pela clínica. Fiquei muito surpresa. Sempre achei que cuidavam da árvore", relata. "Essa árvore me lembrava minha mãe, que se encantava com a floração. Cheguei em casa me sentindo impotente, triste. Não conseguia olhar para o lugar onde ela existia."

Em nota, a Prefeitura de Campinas informou que a extração do ipê-rosa foi necessária devido ao "risco de queda, após avaliação e elaboração de laudo técnico", e que outra árvore será plantada no local. A administração municipal afirma ainda que trabalha regularmente com ações preventivas de arborização urbana e que, desde 2021, plantou mais de 650 mil mudas na cidade.

Azul inaugura voo Campinas-Sorriso (MT)

A Azul Linhas Aéreas anunciou nesta quinta-feira (22), a ampliação de sua malha no Centro-Oeste, com o lançamento de uma nova rota direta entre o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), e Sorriso (MT). A operação começa em 1º de abril deste ano e contará com 12 voos semanais de/para as duas cidades, totalizando a oferta de 1.632 assentos nos dois sentidos. Os voos serão operados com aeronaves Embraer E2, com capacidade para 136 passageiros.

As partidas de Campinas vão ser sempre às segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, além dos domingos, às 8h20,

com chegada prevista em Sorriso às 9h30. No sentido inverso, os voos sairão de Sorriso às 10h10, nos mesmos dias da semana, pouso em Viracopos às 13h20.

A criação da rota direta reforça a conectividade de Sorriso, um dos principais polos do agronegócio brasileiro, com o maior hub da Azul no país. A partir de Viracopos, os Clientes passam a ter acesso facilitado a uma ampla malha de destinos domésticos e internacionais, o que contribui para impulsionar negócios, turismo e a integração da região norte de Mato Grosso a outros mercados estratégicos do Brasil e do exterior.



Azul anunciou ampliação de sua malha no Centro-Oeste

"O lançamento do voo direto entre Campinas e Sorriso é resultado de um planejamento focado

de Sorriso a uma malha ampla de destinos nacionais e internacionais, além de apoiar o desenvolvimento econômico de uma das regiões mais dinâmicas do agronegócio brasileiro", afirma a gerente sênior de Planejamento de Malha da Azul, Beatriz Barbosa.

Opção atual

Atualmente, a cidade matogrossense recebe seis voos semanais da Azul, procedentes de Cuiabá, também com o Embraer E195-E2. As partidas da capital acontecem de domingo a sexta às 11h20 e no sentido contrário às 13h20, nos respectivos horários locais.

GRANDE CAMPINAS



Os exames são realizados no Hospital Municipal

Mutirão em Paulínia prevê 500 exames até o fim de janeiro

Paulínia, por meio da Secretaria de Saúde, promove durante até o fim de janeiro um grande mutirão para a realização de exames de endoscopia e colonoscopia nos pacientes que já possuem encaminhamento da rede pública de saúde. Os procedimentos, considerados de média e alta complexidade, são realizados no Hospital Municipal de Paulínia e contribuem para o diagnóstico precoce de cânceres, sendo cruciais para a saúde preventiva, especialmente após os 45 anos, detectando lesões pré-malignas e permitindo remoção imediata. Até o final do mês a expectativa é de realizar mais de 500 exames. Em 2025, a cidade teve uma média de 220 solicitações por mês para colonoscopia e 285 solicitações por mês para endoscopia.

Americana realizará reflorestamento

Americana iniciou a preparação da área que receberá o projeto Refloresta Americana, com o plantio de 16.049 mudas nativas da Mata Atlântica e do Cerrado nas margens do Córrego Bertini. A ação abrange 9,6 hectares e integra o Plano de Recuperação de Área Degradada, no qual, a primeira etapa começou neste sábado (24). O projeto prevê ainda a recuperação de nascentes e ações de conscientização ambiental.

Prefeitura de Santa Bárbara



Mostra acontece entre os dias 28 a 31 de janeiro

S. Bárbara recebe museu de ciência

Santa Bárbara d'Oeste recebe, de 28 a 31 de janeiro, o projeto "Museu Catavento: Ciência que vai até você", com uma carreta-museu itinerante instalada na Praça Central. A iniciativa oferece experiências científicas interativas e oficinas educativas gratuitas, das 8h30 às 17h30, para públicos de todas as idades. A programação integra o CultSP na Estrada e reúne atrações nas áreas de física, química, biologia, geografia e história, com práticas dinâmicas e exposições interativas. As visitas são mediadas por educadores e possuí estrutura acessível ao público.

Multinacional amplia centro de peças

A Volkswagen Caminhões e Ônibus encerrou 2025 com a ampliação do centro de peças e acessórios em Vinhedo, aumentando em mais de 10% a capacidade de armazenagem com a incorporação de 5 mil m² ao estoque. A expansão acompanha o crescimento do portfólio, parcerias com fornecedores e melhorias logísticas. A unidade atende a demanda nacional e impulsiona linhas da marca.

Selo por igualdade

A Secretaria de Educação de Americana recebeu o Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, concedido pelo Ministério da Educação a redes públicas que desenvolvem ações de equidade racial e quilombola. O reconhecimento destaca formações e práticas realizadas em 2025, alinhadas à educação antirracista.

'Pense Saudável'

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba inicia em 2026 os encontros do Programa Pense Saudável, com ações mensais de educação alimentar nas UBSs. Conduzidos por nutricionistas, os grupos incentivam hábitos saudáveis, com rodas de conversa e oficinas, abertos ao público a partir de 16 anos.

Acerto de débitos

Vinhedo e a Sanebavi ampliaram os programas de regulamentação fiscal e de débitos, permitindo negociar dívidas vencidas até 31 de dezembro de 2025. As medidas oferecem descontos em juros e multas, parcelamentos facilitados e prazo para adesão on-line até 30 de junho nas Centrais SIM.

PAV da Receita

Monte Mor inaugurou o Ponto de Atendimento Virtual da Receita Federal (PAV) da Receita Federal, oferecendo atendimento orientado para serviços fiscais e cadastrais no município. O espaço permite acesso virtual a emissão e regularização de CPF, consultas, declarações e guias, funcionando de segunda a sexta, das 8h às 16h.

Selo de educação

A Secretaria de Educação de Santa Bárbara d'Oeste conquistou a categoria ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização 2025, concedido pelo Ministério da Educação. O município atingiu 139 de 150 pontos, repetindo o resultado de 2024, e teve reconhecidas as políticas públicas voltadas à alfabetização.

Seleção municipal

A Prefeitura de Jaguariúna publicou o Edital do Processo Seletivo nº 01/2026 para contratação temporária de profissionais da Rede Municipal de Saúde. A seleção, por análise curricular, visa atender o futuro Centro Municipal do Autismo, com vagas para Assistente Administrativo e Acompanhante Terapêutico.



DAE informou que mantém as ações de manutenção

Justiça proíbe esgoto sem tratamento em Americana

Decisão exige a interrupção imediata do lançamento ilegal

Da Redação

A Justiça paulista determinou a interrupção imediata do lançamento de esgoto sem tratamento no sistema de saneamento de Americana, após pedido do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA), núcleo Piracicaba, do Ministério Público de São Paulo. A decisão, proferida na quarta-feira (21), aponta que áreas como a ETE Carioba e a Estação Elevatória 017 estariam recebendo esgoto in natura, em desacordo com a legislação ambiental vigente.

O despacho judicial estabelece prazo de cinco dias para que a Prefeitura de Americana e o Departamento de Água e Esgoto de Americana comprovem o cumprimento integral da ordem. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 10 mil para cada novo despejo irregular. Além disso, a Justiça admite a possibilidade de bloqueio de verbas públicas, em valor a ser definido, para garantir a execução direta das medidas necessárias à contenção da poluição.

Histórico ambiental

As falhas no saneamento básico do município não são recentes. O caso já havia sido objeto de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado anteriormente para corrigir irregularidades no tratamento de esgoto. Contudo, segundo os autos, hou-

ve descumprimento das obrigações pactuadas e surgimento de novos episódios de contaminação ambiental, o que motivou a nova intervenção judicial.

A fiscalização do cumprimento da decisão ficará a cargo do GAEMA, em conjunto com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Os órgãos deverão realizar vistorias técnicas e apresentar laudo atualizado no prazo máximo de dez dias, avaliando a situação das áreas.

Exigências judiciais

Na fundamentação, apesar de alegações da administração municipal sobre investimentos realizados e dificuldades técnicas enfrentadas, os documentos anexados ao processo demonstram a continuidade da poluição. Diante disso, também foi determinado que os responsáveis apresentem, em até 15 dias, um cronograma atualizado para a regularização definitiva do sistema de esgotamento sanitário. O não cumprimento dessa etapa poderá resultar em medidas mais severas, incluindo a responsabilização pessoal de gestores públicos envolvidos na condução do serviço.

Em nota, a Administração Municipal, afirmou acompanhar o tema e reiterou o compromisso com a legislação ambiental e com a melhoria do sistema de saneamento. O DAE, por sua vez, declarou que mantém um planejamento em execução na área de esgoto.

Hortolândia avança na eletrificação do transporte

Investimento é de R\$ 30 milhões para modernizar a frota urbana

A mobilidade urbana de Hortolândia entra em uma nova etapa com o avanço do projeto de eletrificação do transporte público coletivo. A Prefeitura prepara o início das obras de adaptação da Estação de Transferência Pinheiros, que passará a abrigar a infraestrutura necessária para a recarga dos oito primeiros ônibus elétricos do município. O processo licitatório para contratação da empresa responsável pela obra já está em andamento, com sessão pública marcada para 26 de fevereiro.

Investimento na frota

O investimento previsto para a intervenção na estação supera R\$ 5 milhões, com prazo estimado de oito meses para a conclusão dos trabalhos. As ações fazem parte de um pacote maior de modernização do transporte coletivo, que soma cerca de R\$ 30 milhões, viabilizados por repasses do Governo Federal. A proposta é estruturar um sistema mais sustentável e alinhado às diretrizes ambientais.

Para o prefeito Zézé Gomes, a iniciativa representa um marco, segundo ele, a adoção de ônibus elétricos coloca Hortolândia em um grupo seletivo. "Mais um passo rumo ao futuro para nossa cidade. O transporte público de qualidade, sustentável, cuidando das pessoas e do meio ambiente está chegando em Hortolândia. Vamos fazer parte de um seletivo grupo de cidades".



Os novos ônibus elétricos não emitem CO2 e contam com capacidade para 36 passageiros

As obras previstas na Estação de Transferência Pinheiros vão além da instalação dos pontos de recarga. O projeto inclui o rebaixamento de guias para facilitar o embarque e desembarque, reforma das calçadas, revitalização da fachada e a construção de um espaço destinado aos motoristas. Também está prevista a implantação de uma cabine de segurança equipada com câmeras inteligentes, integradas à Central de Monitoramento da Prefeitura de Hortolândia.

Inicialmente, o eletroterminal contará com oito carregadores para os ônibus elétricos. No entanto, a estrutura já será prepara-

rada para uma futura ampliação, permitindo a instalação de até 12 equipamentos, caso o município amplie a frota nos próximos anos. A escolha da estação leva em conta o potencial de reorganização do fluxo de passageiros, com a expectativa de aumento da circulação e melhoria do atendimento.

Frota elétrica

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, a centralização do eletroterminal no local também deve contribuir para a reorganização das linhas de ônibus e para a ampliação da oferta de viagens após o início da operação dos veículos elétricos.

A aquisição dos oito ônibus elétricos já foi concluída por meio de processo licitatório, com registro em ata. Os veículos foram apresentados oficialmente em abril do ano passado, durante o Fórum Paulista de Mobilidade Urbana, realizado na Câmara Municipal. Trata-se de ônibus ecologicamente corretos, que não emitem gás carbônico na atmosfera, colaborando diretamente para a redução da poluição do ar.

Cada ônibus tem capacidade para 36 passageiros sentados, além de assentos preferenciais para idosos e gestantes e sistema de acessibilidade para pessoas com deficiência.

Sumaré se consolida como a 6ª maior exportadora da RMC, com US\$ 388,5 mi

Sumaré reforça sua posição de destaque no comércio exterior ao consolidar-se como o 6º maior exportador da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Segundo a administração municipal, os resultados confirmam a robustez da base industrial instalada, a elevada capacidade produtiva e a inserção estratégica do município nas cadeias globais de valor, mesmo diante de um cenário internacional desafiador.

Dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico indicam que, entre janeiro e dezembro de 2025, as exportações de Sumaré alcançaram US\$ 388,5 milhões, crescimento de 3,6% em relação ao ano anterior. No mesmo período, a corrente de comércio soma de exportações e importações, totalizou US\$ 1,46 bilhão.



Município encerrou o ano passado com crescimento de 3,6%

Base industrial

A pauta exportadora de Sumaré é marcada pela diversidade e pelo alto valor agregado. Em 2025, segmentos como siderurgia, biodiesel, tintas e vernizes, produtos de níquel e defensivos

químicos responderam por cerca de 65% do total exportado. Essa composição reflete a maturidade industrial local e a capacidade das empresas de atender a mercados exigentes e competitivos.

As relações comerciais en-

volveram dezenas de países, com destaque para Países Baixos, Argentina, Estados Unidos, Paraguai e Israel, que concentraram mais de 60% das exportações. Para o prefeito Henrique do Paraíso, os números demonstram a força econômica do município, capaz de gerar emprego, renda e projetar Sumaré de forma consistente no cenário internacional.

Cenário externo

No ranking estadual, entre os 645 municípios paulistas, o município ocupa a 40ª posição em exportações e a 22ª em importações. Em âmbito nacional, aparece em 175º lugar nas exportações e 57º nas importações. Assim, esse cenário reforça a importância da diversificação de mercados e do fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Auxílio amplia proteção a vítimas de violência

O Governo do Estado de São Paulo ampliou, em 2025, a proteção a mulheres vítimas de violência doméstica por meio do Auxílio-Aluguel. Na Região Administrativa de Campinas, 534 mulheres foram beneficiadas, com investimento de R\$ 1,6 milhão. A medida garante moradia temporária e segura para quem precisa deixar o lar diante de risco imediato, fortalecendo a rede de enfrentamento à violência.

O avanço do programa é atribuído à maior articulação entre prefeituras, CRAS, CREAS e serviços especializados. Desde janeiro de 2025, o Estado repassou R\$ 11,9 milhões a cerca de 4,6 mil beneficiárias em diferentes regiões, assegurando uma resposta rápida para situações extremas e reduzindo a exposição à violência.

Rede integrada

A secretaria da Secretaria de Desenvolvimento Social, Andressa Rosalém, destaca que o Auxílio-Aluguel é uma ação decisiva para salvar vidas. Segundo ela, o benefício permite que a mulher saia de casa no momento crítico, com segurança e apoio institucional, evitando que permaneça em situação de risco por falta de alternativa imediata de moradia.

O crescimento do programa ocorre em todo o estado, com destaque para Campinas, Região Metropolitana de São Paulo, Bauru, São José dos Campos e Ribeirão Preto, que concentram maior volume de concessões. A distribuição regional acompanha a ampliação dos fluxos municipais e o fortalecimento das equipes técnicas responsáveis pelas análises sociais.

Resposta rápida

De acordo com Marcelo Salera Ricci, diretor da Diretoria de Desenvolvimento Social, a qualificação dos processos foi fundamental para reduzir o tempo entre o atendimento e a liberação do benefício. Ele ressalta que os municípios passaram a compreender o papel do auxílio no recomeço das mulheres vítimas de violência, o que impulsionou a adesão ao programa ainda em 2025.

Para os próximos meses, a SEDS trabalha na ampliação da pactuação com os municípios e na capacitação contínua das equipes locais.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Polícia Federal



As investigações seguem em andamento

PF investiga circulação de notas falsas em Várzea Paulista

A Polícia Federal (PF) realizou, na quinta-feira (22), o cumprimento de dois mandados de busca e apreensão em Várzea Paulista (SP), no âmbito de uma investigação sobre a produção e circulação de dinheiro falso. Não houve prisões. Conforme a PF, o caso teve início em maio de 2025, após a interceptação de uma encomenda com origem no município que continha notas falsas de R\$ 100. Segundo as informações, a apuração apontou ainda que outros 23 objetos com o mesmo endereço de envio já haviam sido apreendidos e destinados a diferentes cidades brasileiras. As investigações seguem em andamento para apurar a participação de outros suspeitos.

Limeira não terá Carnaval de rua

Este ano, Limeira não terá Carnaval de rua. Em substituição, a cidade contará com uma agenda cultural e de lazer no Parque Cidade. Segundo a Prefeitura, a iniciativa prevê atividades recreativas, especialmente voltadas às crianças, com opções para públicos de diferentes idades. A proposta é manter um ambiente familiar, organizado e tranquilo durante o período carnavalesco. Os detalhes da programação, como horários e atrações, serão divulgados em breve.

Divulgação/Senac de Ribeirão Preto



As inscrições devem ser feitas pelo site

'Senac de Gratuidade' no interior de SP

O Senac abriu 3,8 mil vagas com bolsas integrais para cursos técnicos e livres nas unidades de Ribeirão Preto, Franca e Jaboticabal. A oferta faz parte do Programa Senac de Gratuidade e contempla áreas como comunicação, marketing, design, TI, gastronomia, gestão, saúde, turismo, segurança do trabalho e meio ambiente. As inscrições devem ser feitas no site, 20 dias antes do início das aulas, ao meio-dia, mediante comprovação de renda familiar de até dois salários mínimos por pessoa. As vagas seguem ordem de inscrição.

"Histórias de Quintal" em Tatuí

O Complexo Cultural de Memória de Tatuí recebe, nos dias 27 e 28 de janeiro, o projeto gratuito "Histórias de Quintal". A iniciativa reúne oficina de contação de histórias para artistas e educadores e apresentação cultural para crianças e famílias, unindo formação e espetáculo para ampliar o acesso à cultura e fortalecer a relação entre literatura, teatro e educação no município.

'Pontos MIS'

A Estância Turística de Tatuí está entre os municípios selecionados para integrar, neste ano de 2026, o Programa "Pontos MIS", iniciativa do Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS-SP) que tem como objetivo fortalecer a difusão audiovisual e ampliar o acesso à cultura no interior do Estado de São Paulo.

Dias de festa

São Pedro confirmou o Carnaval 2026 entre 14 e 17 de fevereiro, na Praça da Matriz. A expectativa é de 20 mil visitantes. A programação inclui shows, desfiles de blocos tradicionais e matinês para crianças e famílias, reunindo hotéis, grupos de amigos e entidades locais e preservando a tradição cultural da cidade.

Saúde da mulher

Em Sorocaba, a UBS Habiteto promove, de 26 a 30 de janeiro, das 7h às 16h, uma ação de saúde da mulher na Pastoral do Menor, na zona norte. Haverá o "Ônibus Rosa", coleta de papanicolau, encaminhamento para mamografia e orientações, além do "Ônibus Azul". É preciso levar documento, cartão SUS e da UBS.

Festival de Samba

A partir das 18h, nesta segunda-feira, estarão abertas as vendas para o Festival Samba Premium, em Sorocaba. A line-up conta com grupos como Sorriso Maroto e Menos é Mais, que se apresentarão no dia 2 de abril. Os ingressos custam a partir de R\$ 60 e estarão disponíveis para compra por meio do site oficial de vendas.

Cursos em Ribeirão

O Centro de Qualificação Social e Profissional de Ribeirão Preto abre nesta segunda-feira, dia 26, as inscrições para 500 vagas em 34 cursos profissionalizantes gratuitos. A iniciativa amplia o acesso à capacitação e à geração de renda para a população do município. A lista completa dos cursos está no site da prefeitura.

Acervo ampliado

A Biblioteca Américo Maciel de Castro Júnior, em Franca, ampliou o acervo com 1,4 mil novos livros. Cerca de 800 títulos foram adquiridos pela Secretaria de Esporte e Cultura, voltados ao público adulto, e o restante veio do MEC, com obras infantis. A biblioteca soma agora 60,8 mil volumes, e a consulta ao acervo pode ser feita online.



A avaliação fornece dados sobre a evolução dos alunos

Piracicaba atinge 6,8 em índice de alfabetização

Com escala de 0 a 10, IFL avaliou alunos do 2º ano do Fundamental

Da Redação

A rede municipal de ensino de Piracicaba alcançou, em 2025, a nota 6,8 no Índice de Fluência Leitora (IFL), em uma escala que vai de 0 a 10. O indicador mede o nível de alfabetização dos alunos e mostra avanço em relação a 2024, quando a pontuação foi de 6,2. O levantamento aponta que aproximadamente 80% dos estudantes avaliados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental já se encontram nos níveis de leitura iniciante ou fluente. A aferição é considerada uma avaliação de saída, realizada ao término do ciclo.

Alfabetização

O IFL faz parte do Programa Alfabetiza Juntos SP, vinculado ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada (CNCA), iniciativa do Governo Federal. O objetivo é monitorar o desenvolvimento da leitura entre crianças do 2º ano, classificando-as como pré-leitoras, leitoras iniciantes ou leitoras fluentes. Em 2025, a participação da rede municipal foi de 95,7%, com 3.356 estudantes efetivamente avaliados.

A avaliação é estruturada a partir de situações de leitura de palavras e textos previamente definidos. A partir dessas atividades, é possível identificar diferentes estágios do processo

leitor, desde alunos que ainda estão dando os primeiros passos até aqueles que já demonstram fluência consolidada.

Critérios

Na análise do desempenho, são considerados aspectos que vão além do simples reconhecimento das palavras. Entre os critérios avaliados estão a precisão na leitura, o ritmo empregado ao longo do texto e a expressividade, elementos que contribuem para compreender a leitura como uma prática de construção de sentido.

Segundo a secretária municipal de Educação, Juliana Vicentim, esse tipo de diagnóstico é essencial para o acompanhamento pedagógico.

Em nota, ela destacou que a avaliação fornece dados fundamentais sobre a evolução dos alunos e possibilita ajustes imediatos no planejamento educacional. "A identificação precoce de dificuldades evita que problemas se acumulem ao longo da trajetória escolar", afirmou.

Ainda de acordo com a secretaria, os resultados permitem que professores planejem ações mais direcionadas. "Com base nesses dados, é possível propor intervenções mais personalizadas e eficazes, assegurando que cada estudante desenvolva plenamente suas competências de leitura e escrita", completou.

Curso de Medicina da UFSCar conquista o 1º lugar no Enamed

Desempenho coloca a universidade entre as referências nacionais na formação

O curso de graduação em Medicina da UFSCar obteve conceito 5, a nota máxima, na primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), cujos resultados foram divulgados na segunda-feira passada (19) pelo Ministério da Educação (MEC). A Universidade conquistou o primeiro lugar no ranking, considerando o percentual de concluintes participantes igual ou acima da proficiência, posição compartilhada com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O desempenho coloca a Instituição entre as referências nacionais na avaliação da formação médica.

Instituído pelo MEC e conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em colaboração com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), o Enamed foi criado como uma avaliação de aplicação anual, com o objetivo de analisar a qualidade da formação oferecida pelos cursos de Medicina no Brasil. Nesta edição inaugural, 351 cursos foram avaliados. Desse total, 107 obtiveram conceitos 1 e 2, considerados insatisfatórios, enquanto 243 cursos alcançaram conceitos entre 3 e 5, classificados como regulares ou bons. Apenas 49 cursos atingiram a nota máxima, entre eles o da UFSCar.



Estudantes do curso de Medicina da UFSCar se reúnem para a foto de formatura

Segundo Andréa Aparecida Contini Rodrigues, coordenadora do curso de Medicina da Instituição, “esse desempenho reflete, de forma muito consistente, a qualidade da formação médica oferecida pela UFSCar e a solidez de um projeto pedagógico construído coletivamente ao longo de duas décadas. Mais do que um bom desempenho em uma prova objetiva de abrangência nacional, o resultado sinaliza que nossos estudantes concluem o curso com domínio dos conhecimentos, habilidades

e atitudes esperados para o exercício profissional responsável, ético e comprometido com o cuidado em saúde”, registra.

Formação

Criado em 2006 e vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), o curso de Medicina da UFSCar é estruturado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que orientam metodologias de ensino centradas na participação ativa dos estudantes, com currículo integrado

e orientado por competências. A proposta articula diferentes áreas do conhecimento e aspectos biopsicossociais, estimulando uma formação flexível e multiprofissional, conectada aos problemas da realidade.

“Os diferenciais do curso de Medicina da UFSCar - como o currículo integrado, a aprendizagem em pequenos grupos, o uso de metodologias ativas em espaços tutoriais, cenários simulados e reais, além da inserção longitudinal dos estudantes nos serviços da rede pública de saú-

de de São Carlos - são elementos centrais para compreender esse resultado”, avalia Rodrigues.

Desde os primeiros anos, os estudantes vivenciam cenários reais de cuidado, supervisionados por docentes e preceptores, articulando teoria e prática, desenvolvendo raciocínio clínico, sensibilidade ética, trabalho em equipe multiprofissional e compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Maria da Graça Gama Melão, Vice-diretora do CCBS, ressalta o papel do Centro na consolidação da graduação. “A trajetória do curso de Medicina da UFSCar vem se consolidando como referência nacional ao alinhar suas práticas às Diretrizes Curriculares Nacionais e promover uma formação humanizada, ética, inovadora, crítica e alinhada aos princípios do SUS. O CCBS desempenha papel fundamental nesse processo, ao oferecer uma estrutura acadêmica consolidada na área da saúde e um ambiente acadêmico plural e integrado”, afirma.

A coordenadora do curso enfatiza que o resultado não deve ser visto como ponto de chegada, mas como confirmação de um percurso formativo consistente e em permanente aprimoramento.

Adriana Arruda (UFSCar)

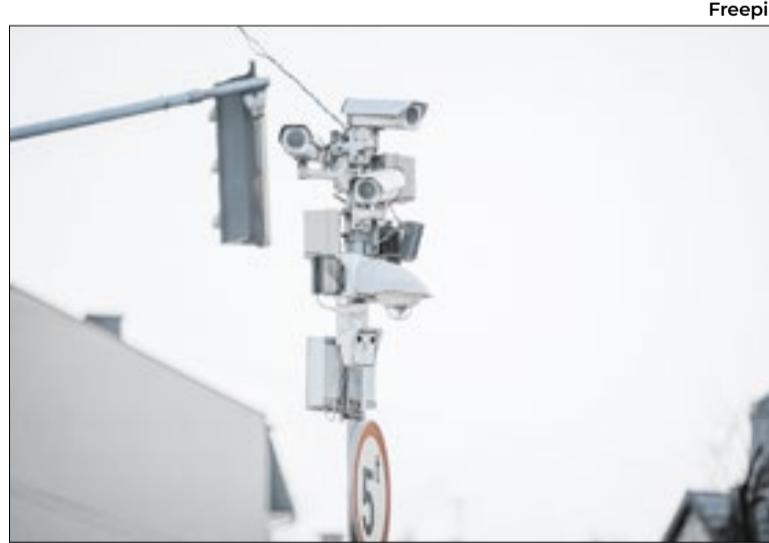
Radares fixos entram em fase de testes em Ribeirão Preto

Nesta terça-feira, dia 27 de janeiro, a RP Mobi, empresa que gerencia o trânsito de Ribeirão Preto, estabeleceu a realização de testes com o primeiro radar fixo de velocidade da cidade, instalado na Avenida Marechal Costa e Silva, na zona norte do município.

A prova de conceito, isto é, a avaliação de equipamentos e de software, tem o papel de comprovar a capacidade operacional do serviço pela empresa pré-selecionada, e se esta está apta a atender os requisitos do contrato.

Segundo as informações, serão 70 radares fixos prometidos pelo prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), em substituição aos radares móveis.

O chefe do Executivo afirmou que a ação tem fundamento na transparência à fiscalização de trânsito e no fim da



Serão 70 radares fixos prometidos pelo prefeito do município

“indústria da multa” assegurada por detectores instalados nas ruas sem aviso prévio.

Novo sistema

Afora os 70 radares fixos, serão instalados 40 radares híbridos que, além de verificar a

velocidade dos veículos, fiscalizam o motorista passa no sinal vermelho ou para sobre a faixa de pedestres.

O projeto também prevê 40 redutores eletrônicos que indicam quando os motoristas estão acima da velocidade permitida.

Taubaté orienta com o ‘Protocolo Não Se Cale’

Com a chegada das festas de Carnaval, período de maior movimento em bares, restaurantes e casas noturnas, o Procon Taubaté vai às ruas nesta semana com uma ação de orientação voltada aos proprietários e responsáveis por estabelecimentos comerciais, com foco na segurança e na proteção das mulheres.

A equipe de fiscalização do órgão realiza a ação na quarta-feira e na quinta-feira, a partir das 17h30, visitando bares, restaurantes e casas noturnas para levar informações e esclarecer dúvidas sobre o Protocolo Não Se Cale.

Prevenção ao assédio

O Protocolo Não Se Cale é uma ferramenta criada para prevenir e atender casos de assédio e violência contra mulheres, especialmente em am-

bientes de lazer e convivência social. Entre as orientações estão o reconhecimento de pedidos de ajuda, que podem ser verbais ou discretos, o acolhimento da vítima de forma segura e sem julgamentos, o afastamento do agressor do local e o acionamento da segurança ou das forças policiais, quando necessário.

Segundo as informações, a iniciativa também reforça as responsabilidades dos estabelecimentos previstas no Decreto Estadual nº 67.856 e nas Leis Estaduais nº 17.621/2023 e nº 17.635/2023, que determinam, entre outras medidas, a capacitação dos funcionários sobre o protocolo, a manutenção de cartazes informativos em locais visíveis, como áreas comuns e banheiros, além da apresentação dos certificados de capacitação durante fiscalizações.

CORREIO PAULISTA

Divulgação



Secretários assumiram cargos na sexta-feira (23)

Novos secretários assumem Justiça e Cidadania e Casa Civil

O Governo de São Paulo anunciou novos secretários da Justiça e da Casa Civil. A mudança acontece na última sexta-feira (23). A Secretaria de Justiça e Cidadania passou a ser comandada por Arthur Lima, que chefiou a Casa Civil do Estado desde o início da gestão, em janeiro de 2023, e agora, passou o cargo para Roberto Carneiro. Arthur Lima é advogado, com graduação pela UnB (Universidade de Brasília), e bacharel em ciências militares pela Aman (Academia Militar das Agulhas Negras). Roberto Carneiro é pós-graduado em gestão e empreendedorismo pela PUC-RS, foi secretário de Casa Civil do Espírito Santo e diretor-geral da Assembleia Legislativa do Estado, além de secretário de Governo de Vitória.

Discussão sobre a Fundação CASA

O MPSP realizará, no dia 4 de fevereiro uma audiência pública para discutir a proposta de parceria público-privada (PPP) voltada à operação e manutenção de unidades da Fundação CASA. O encontro vai analisar possíveis impactos da iniciativa sobre os direitos de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas de internação e semiliberdade no Estado. A audiência vai reunir contribuições da sociedade e do poder público.

Divulgação Agência SP



35% dos veículos que circulam pelo trecho são caminhões

Um mês de Rodoanel Norte

A inauguração do primeiro trecho do Rodoanel Norte completou um mês. Com 24 km de extensão, o trecho recebe cerca de 15 mil veículos por dia. A abertura melhorou o fluxo viário, reduziu congestionamentos e retirou caminhões das marginais Tietê e Pinheiros, contribuindo para a qualidade do ar e menor tempo de viagem. Cerca de 35% do tráfego é de caminhões, consolidando o Rodoanel como corredor logístico. As obras, paralisadas por seis anos, foram retomadas em abril de 2024. A previsão é concluir o anel ainda este ano.

Proibido uso de termo vegetal

A Justiça de São Paulo reconheceu a prática de concorrência desleal por parte de uma empresa de cosméticos que utilizava uma expressão associada a composto vegetal como identificação comercial. A empresa foi proibida de usar o termo nos produtos e condenada a pagar R\$ 20 mil por danos morais. A decisão é do Tribunal de Justiça de São Paulo e foi tomada de forma unânime.

Tarcísio candidato

Através das redes sociais, Tarcísio Gomes, governador de São Paulo, confirmou sua pré-candidatura à reeleição neste ano. Segundo a publicação, ele pretende "trabalhar sempre por uma direita unida e forte para tirar a esquerda do poder. Qualquer informação diferente desta não passa de especulação".

Febre Amarela

A Secretaria de Saúde convoca quem recebeu dose fracionada da vacina contra febre amarela em 2018 a procurar uma UBS para completar o esquema com a dose padrão, conforme o Ministério da Saúde. A ação integra a campanha intensificada no Dia D deste sábado (24). UBSs funcionam das 8h às 17h.

Alerta golpes

Quadrilhas especializadas têm usado indevidamente nome, logotipo e dados de empresas, bancos, escritórios de advocacia e do Tribunal de Justiça de São Paulo para aplicar golpes. As fraudes ocorrem por telefone, aplicativos, cartas e até falsos sites de leilão. O TJSP pede atenção aos golpes.

Alerta golpes II

Em caso de fraude consumada, a recomendação é registrar boletim de ocorrência para investigação policial. Para confirmar a autenticidade de documentos ou contatos do Judiciário paulista, o cidadão deve usar apenas os telefones oficiais disponíveis no site do TJSP, com busca por município, imóvel ou setor, evitando canais informais.

Vítimas de violência

A ampliação do auxílio-aluguel para mulheres vítimas de violência fortalece a rede de proteção em São Paulo. Presente em 584 municípios, o benefício avança com a integração entre prefeituras e a assistência social. Desde janeiro de 2025, quase R\$ 12 mi garantiram moradia temporária e segurança.

Auxílio-aluguel

Mais que apoio financeiro, o auxílio é ferramenta decisiva para romper o ciclo da violência doméstica. Ao garantir moradia imediata, permite que mulheres deixem o ambiente de agressão no momento mais crítico, reduzindo riscos, salvando vidas e oferecendo condições mínimas para recomeço seguro.

O levantamento pode ser consultado em cetesb.sp.gov.br

86% das praias são próprias para banho em SP

Dos 175 pontos, 151 estão aptos e 24 considerados impróprios

Por Redação

No verão, além de garantir a hidratação, o protetor solar e a diversão, vale conferir também se o mar está liberado para banho. O novo boletim de balneabilidade divulgado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) mostra que 86% das praias do litoral paulista estão próprias para os banhistas.

Das 175 praias monitoradas, 151 foram classificadas como próprias e 24 como impróprias. Entre os pontos com restrição, 15 ficam na Baixada Santista e 9 no Litoral Norte.

Há cinco décadas, técnicos da Cetesb coletam amostras de água exatamente onde os banhistas entram no mar e as levam para análise em laboratório. O objetivo é detectar Enterococos, bactérias microscópicas, invisíveis a olho nu, que funcionam como sinais de alerta para contaminação fecal e cuja concentração determina se a praia é considerada adequada ou não para o banho.

"A água aparentemente limpa pode estar imprópria. Por isso, o monitoramento é essencial para orientar a população e apoiar a gestão pública", explica Claudia Lamparelli, gerente do Setor de Águas Litorâneas da Cetesb.

O processo ocorre todas as semanas, ao longo de todo o ano. As equipes fazem a coleta no mesmo ponto e a cerca de um metro de profundidade, garant-

tindo padronização. Em laboratório, as amostras são analisadas para a contagem Enterococos.

A classificação segue critérios técnicos: Própria (bandeira verde): resultados dentro do padrão de segurança; Imprópria (bandeira vermelha): quando duas ou mais amostras das últimas cinco semanas superam 100 colônias de Enterococos por 100 mL, ou quando a coleta mais recente ultrapassa 400 colônias por 100 mL.

O histórico de cinco semanas é usado para refletir uma tendência real da qualidade da água, e não uma alteração pontual.

Atenção às chuvas

A Cetesb reforça que chuvas intensas, que caem principalmente no Verão, podem alterar temporariamente a qualidade do mar. A recomendação é evitar o banho por pelo menos 24 horas após chuvas fortes, mesmo em praias classificadas como próprias. Canais, rios e córregos que desaguam na praia também devem ser evitados, pois podem receber esgoto irregular.

Outros fatores, como floração de algas, derramamentos de óleo ou descargas acidentais de poluentes, também podem tornar a água imprópria.

Além do boletim digital, bandeiras verdes e vermelhas são atualizadas semanalmente para orientar os banhistas sobre a condição de balneabilidade.

VPA paulista cresce em 2025 impulsionado por carnes e café

Estimativa do IEA aponta alta real de 0,55% no Valor da Produção Agropecuária

O Valor da Produção Agropecuária (VPA) do Estado de São Paulo alcançou R\$ 171,61 bilhões em 2025, conforme estimativa preliminar divulgada pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA). O crescimento real foi de 0,55% em relação a 2024, refletindo principalmente o desempenho positivo das cadeias de carnes e do café. O resultado confirma a relevância da agropecuária paulista, responsável por parcela significativa do Produto Interno Bruto estadual e por gerar emprego, renda e desenvolvimento em áreas rurais. O VPA considera, em suas estimativas, não apenas o volume produzido, mas também os preços médios praticados no mercado, permitindo acompanhar tendências de valorização ou retração de produtos estratégicos. Segundo especialistas, a estabilidade do indicador demonstra a capacidade de adaptação da produção paulista frente a oscilações de mercado, clima e condições econômicas globais.

Carne bovina lidera crescimento entre as cadeias produtivas

A carne bovina foi um dos principais motores do crescimento do VPA, alcançando R\$ 22,64 bilhões em 2025, alta de 20,76% em relação ao ano anterior. O aumento foi impulsionado pelo crescimento da produção, valorização dos preços e expansão da demanda tanto no mercado interno quanto externo. Estados vizinhos e regiões metropo-



Café se beneficiou de um cenário internacional favorável, com restrições de oferta

litanas paulistas registraram maior consumo, refletindo a recuperação gradual da renda e a preferência do consumidor por proteínas de qualidade. Representantes do setor destacam que a integração entre produção, indústria e logística contribui para o desempenho do Estado de São Paulo como segundo maior exportador de carne bovina do país. Além disso, investimentos em tecnologia de manejo, rastreabilidade e sanidade animal foram determinantes para garantir eficiência produtiva e atender exigências de mercados internacionais.

Café se beneficia de cenário internacional favorável

O café beneficiado apresentou crescimento expressivo, totalizando R\$ 9,60 bilhões, aumento de 47,09% em 2025. O desempenho foi favorecido por preços internacionais mais altos, aumento da demanda global e restrições de oferta em países concorrentes como Vietnã e Colômbia. Além disso, safras menos volumosas em anos recentes no Brasil aceleraram o consumo de estoques, pressionando cotações.

Especialistas alertam, porém,

que a expectativa para 2026 é de desaceleração nos preços, devido à previsão de maior produção na safra brasileira. Ainda assim, a valorização do café brasileiro reforça a importância da cadeia para o agronegócio paulista, gerando emprego em regiões produtoras como Mogiana e Alta Mogiana, e movimentando indústrias de torrefação e exportação.

Indicador histórico orienta políticas públicas

O VPA é calculado desde 1948 e é um dos principais indicadores econômicos do setor agropecuá-

rio paulista. Além de registrar tendências de mercado, o índice serve como base para planejamento e formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural, investimento em tecnologia e apoio a cadeias estratégicas.

Segundo o IEA, a atualização anual do VPA permite acompanhar o comportamento de aproximadamente 50 cadeias produtivas, identificando oportunidades de expansão, ajustes de oferta e necessidades de inovação tecnológica. O crescimento da carne bovina também reflete fatores estruturais: aumento do consumo doméstico, recuperação gradual da renda da população e investimentos em sanidade, tecnologia e gestão produtiva. A infraestrutura logística, com centros de processamento e transporte eficiente, garante que a produção paulista atinja mercados internos e internacionais com padrões de qualidade reconhecidos. Autoridades do setor afirmam que a consolidação de políticas de defesa agropecuária e incentivos à modernização permitiram reduzir perdas, aumentar produtividade e sustentar empregos, principalmente em municípios com forte tradição pecuária. O cenário internacional do café permanece atento a fatores climáticos e comerciais. Embora os preços tenham se mantido elevados em 2025, a previsão de aumento na produção nacional deve reduzir a pressão sobre os valores. A gestão estratégica de estoques é muito determinante.

Fuvest divulga lista de aprovados no Enem-USP

A Fuvest divulgou a lista de aprovados no processo seletivo Enem-USP, que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como forma de ingresso na Universidade de São Paulo (USP). Nesta etapa, foram selecionados 1.500 candidatos para cursos de graduação da instituição. Para assegurar a vaga, os aprovados devem realizar a pré-matrícula virtual entre as 8h do dia 27 de janeiro e as 12h de 30 de janeiro. O procedimento é feito exclusivamente pela internet, mediante preenchimento do formulário de matrícula no Sistema USP. No campo "Forma de Ingresso", o candidato deve selecionar a opção Enem-USP e seguir as orientações disponíveis na plataforma.

A efetivação da matrícula virtual ocorrerá em um segundo momento, conforme o calendário oficial da universidade, entre as 8h do dia 23 de fevereiro e as 12h de 25 de fevereiro.



Candidatos podem manifestar interesse na Lista de Espera

reiro. O cumprimento dos prazos é obrigatório para a confirmação da vaga. Os candidatos que não constarem na primeira lista devem acompanhar as próximas convocações. A segunda chamada será divulgada em 3 de fevereiro e a terceira, em 10 de fevereiro. Também será possível

manifestar interesse na Lista de Espera nos dias 19 e 20 de fevereiro. A partir dessa lista, estão previstas três convocações para o preenchimento de vagas remanescentes. Em caso de dúvidas, os estudantes podem entrar em contato com a Central de Matrículas da USP.

Parceria Brasil-Suécia amplia biometano

O Governo de São Paulo firmou, na última quinta-feira (22), parceria internacional com o Swedfund International AB, instituição financeira de desenvolvimento do governo da Suécia, para a realização de estudos técnicos voltados à expansão da cadeia do biometano no estado. O acordo foi celebrado por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) e prevê análises para dimensionar investimentos necessários à implantação de novos gasodutos, além da avaliação do potencial de reaproveitamento do digestato, subproduto gerado na digestão anaeróbica, para a produção de biofertilizantes orgânicos.

A cooperação internacional contará com apoio financeiro de aproximadamente R\$ 5 milhões, integralmente custeados pelo governo sueco, destinados à contratação de consultorias

especializadas nas áreas de energia, infraestrutura e biometano. Segundo a SEMIL, o objetivo é estruturar modelos de negócio para a produção e a comercialização de biometano e biofertilizantes, ampliando o uso de fontes renováveis e contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

De acordo com a secretaria da pasta, Natália Resende, o projeto está alinhado ao Plano de Ação Climática 2050 e ao Plano Estadual de Energia 2050, que estabelecem metas de descarbonização e de ampliação da participação de fontes limpas na matriz energética paulista. O Swedfund já atuou em parcerias anteriores com o Estado, desenvolvendo estudos de caso para a produção de biometano a partir de resíduos de estações de tratamento de esgoto e aterros sanitários, com uso no transporte coletivo.

Divulgação



Entre os benefícios oferecidos aos membros estão ingressos gratuitos e meia-entrada para museus, teatros e eventos culturais

Governo de SP lança Clube de Benefícios da Cultura

Programa oferece ingressos gratuitos, descontos e experiências

O Governo do Estado de São Paulo lançou neste domingo (25) o Clube de Benefícios da Cultura, iniciativa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. O programa integra a Agenda Viva SP e visa ampliar o acesso da população a equipamentos, serviços e experiências culturais em todo o território paulista, com foco na democratização, formação de público e fortalecimento da relação contínua entre cidadãos e cultura.

O Clube oferece vantagens

como ingressos gratuitos e com desconto, prioridade em atividades formativas e programação exclusiva. Os membros podem acessar museus, teatros, cursos, oficinas, eventos e espaços culturais por meio de parcerias estratégicas. O objetivo é estimular a circulação cultural, incentivar a ocupação dos equipamentos e ampliar a vivência cultural em diferentes regiões do estado, incluindo capital, interior e litoral.

Segundo a secretaria da Cultura, Economia e Indústria

Criativas, Marilia Marton, "O Clube cria uma lógica de permanência. Ao integrar benefícios, programação e comunicação em uma única plataforma, conseguimos acompanhar o comportamento do público, ampliar o alcance das ações culturais e incentivar a participação recorrente em diferentes linguagens e territórios. É um avanço na forma como o Estado se relaciona com quem consome cultura".

A inscrição é voltada a todos os moradores do estado.

Para se cadastrar, basta acessar o site clube.agendavivasp.com.br e preencher um formulário com dados pessoais básicos. Após a conclusão do cadastro, o usuário passa a integrar automaticamente o Clube e pode acessar os benefícios, de acordo com as regras e disponibilidade de cada parceiro cultural.

O acesso às vantagens ocorre de forma digital. Cada benefício será divulgado na plataforma, com informações sobre condições de uso, prazos, quantidades disponíveis

e os equipamentos culturais participantes. Entre os benefícios oferecidos estão ingressos gratuitos e meia-entrada para museus, teatros e eventos culturais, descontos em lojas localizadas em equipamentos culturais, redução de valores em cursos, oficinas e residências artísticas, condições especiais para locação de espaços culturais, prioridade na inscrição em cursos e na compra de ingressos, além de experiências exclusivas como visitas guiadas aos bastidores, encontros com artistas, conversas com elencos e produtores, e ensaios abertos.

Objetivos do programa

O programa não substitui políticas de gratuidade já existentes nos equipamentos culturais, mas atua de forma complementar, ampliando as possibilidades de acesso e incentivando a participação recorrente da população nas atividades culturais em todo o estado de SP.

Comunicações

Os participantes também passam a receber comunicações sobre novas parcerias, abertura de vagas para atividades exclusivas e destaques da programação cultural do estado, integrados à Agenda Viva SP. Não há cobrança de taxa de adesão nem mensalidade, e o cadastro pode ser atualizado a qualquer momento pelo próprio usuário.

Segundo especialistas, iniciativas como o Clube de Benefícios da Cultura contribuem para fortalecer a formação de público, criar hábitos de participação cultural e aproximar cidadãos de diferentes regiões do Estado de São Paulo.

Sustentabilidade se torna critério de gestão e ganha centralidade nas empresas

Freepik

A sustentabilidade deixou de ser apenas um discurso e passou a integrar decisões estratégicas das empresas, aponta a segunda edição especial do Boletim do Conselho de Sustentabilidade da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo). O documento destaca que o alinhamento entre agenda ambiental, risco climático, eficiência operacional, crédito e competitividade tornou-se essencial para a gestão corporativa. O boletim enfatiza a necessidade de avançar da intenção à implementação de práticas sustentáveis. Eventos climáticos extremos já afetam custos, cadeias de suprimentos e continuidade operacional, enquanto bancos, seguradoras e clientes exigem comprovação concreta, métricas

confiáveis e projetos estruturados. A adaptação, a eficiência energética e hídrica, a rastreabilidade de produtos e a economia circular passam de diferenciais para requisitos do mercado.

A publicação reúne análises práticas e orientações para que empresas transformem ações de sustentabilidade em instrumentos de proteção e crescimento. Entre os conteúdos, destaca-se um guia com dez medidas iniciais e tendências previstas para 2026, que incluem pressão por padrões internacionais de reporte e maior seletividade por parte do mercado financeiro.

Além das perspectivas de negócios, o boletim apresenta vozes de empresas e sindicatos que participaram da COP30, mostrando como iniciativas de circularida-



Executivos e equipes avaliam práticas sustentáveis

de, governança e uso de dados contribuem para reduzir riscos e facilitar investimentos. A análise aborda também a administração de riscos na cadeia de valor, assim como a atuação da FecomercioSP

em ações de advocacy, buscando garantir regras claras, viáveis e com segurança jurídica.

Segundo especialistas ouvidos pelo boletim, consolidar a sustentabilidade na gestão é in-

vestir na continuidade e na competitividade do negócio. Práticas ambientais estruturadas são cada vez mais vistas como critérios de avaliação e seleção por parceiros financeiros, clientes e órgãos reguladores. A tendência é que empresas que não incorporarem esses elementos enfrentem obstáculos em crédito, mercado e reputação. A edição reforça que a sustentabilidade não é apenas responsabilidade social, mas um elemento central da estratégia corporativa. Projetos bem implementados podem reduzir desperdícios, gerar eficiência, mitigar riscos climáticos e fortalecer a imagem da empresa. Com isso, a agenda ambiental deixa de ser apenas uma promessa e passa a ser um componente essencial da operação e da expansão.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



O novo espaço de lazer de SP possui mais de 66 mil m²

R\$13 milhões: Parque Fazenda da Juta é inaugurado na ZL

O 121º parque da cidade de São Paulo, o Parque Fazenda da Juta, foi inaugurado na zona leste. Com investimento superior a R\$13 milhões, o espaço possui mais de 66 mil m² e está inserido em uma área de grande relevância ambiental, abrigando nascentes, córregos e espécies nativas da fauna e da flora. O novo parque integra o Plano de Metas da Prefeitura, que prevê a entrega de oito novos parques até 2028. A nova área de lazer conta com 66-66 As passarelas suspensas foram projetadas de modo a permitir a permeabilidade do solo, adotando o conceito de parque esponja, que mantém aspectos típicos da região, com destaque para trechos de Mata Ombrófila Densa, com alta umidade e árvores de grande porte.

Várias espécies de aves

Dentro do Parque Fazenda da Juta, foram registradas 25 espécies de aves, em que se destaca a presença do periquito-rico, bico-de-lacre e o suiriri. No aspecto da flora, foram identificadas 93 espécies, sendo 70 nativas do município como a mirindiba-rosa e a pau-formiga. As edificações do parque contam com teto verde e foram construídas com blocos cerâmicos, buscando maior conforto térmico e linguagem arquitetônica compatível.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Road Show no Sampa Sky foi o primeiro evento de 2026

Turismo em SP: Road shows

Pelo terceiro mês consecutivo, a Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo realiza Road shows em atrativos turísticos da capital paulista. Para iniciar 2026, a primeira parada foi no Sampa Sky. Localizado na região central, dentro do Edifício Mirante do Vale, um dos mais altos de São Paulo, o atrativo tem 1.400 metros quadrados e possui decks suspensos a 150 metros do chão. Durante o evento o sócio-fundador do Sampa Sky, Alessandro Martineli, falou sobre o funcionamento do local, venda de ingressos e como é a recepção de grupos.

Road Show por mês até fim do ano

Em novembro de 2025, a iniciativa começou pelo Zoológico e Simba Safari. Em dezembro, foi realizada a visita à Roda Rico, ao lado do Parque Villa-Lobos. Segundo o Secretário Municipal de Turismo, Rui Alves, o objetivo da iniciativa é promover o turismo paulistano por meio dos atrativos turísticos da cidade de São Paulo. Até o final do ano, deve ser realizado um Road Show por mês.

Fundador da Gol 1

O empresário Constantino de Oliveira Júnior, fundador da companhia aérea Gol e presidente do seu conselho de administração, morreu na manhã do último sábado (24), em São Paulo, aos 57 anos. O empresário estava internado em um hospital da capital paulista, onde realizava tratamento contra um câncer.

Fundador da Gol 2

Responsável por transformar o mercado da aviação comercial no Brasil, Constantino criou a Gol em 2001 e foi o primeiro CEO da empresa. À frente da companhia, liderou a implementação do modelo de negócios baseado em baixo custo e tarifas mais acessíveis, estratégia que ampliou o acesso ao transporte aéreo.

Marquise do Ibirapuera 1

A Marquise do Parque Ibirapuera foi reaberta no último sábado (24), após permanecer fechada por cerca de seis anos. Projetada por Oscar Niemeyer, a estrutura passou por um processo completo de revitalização e volta a funcionar como espaço de integração, convivência e lazer no principal parque da capital.

Marquise do Ibirapuera 2

Inaugurada em 1954, dentro do Parque, a Marquise possui aproximadamente 27 mil metros quadrados e conecta diferentes áreas. Em novembro de 2017, parte do revestimento do teto cedeu. Nos anos seguintes, alguns trechos foram interditados e, em 2020, toda a área acabou sendo fechada. Mas as obras só começaram em 2024.

Manifestação 1

Um grupo de manifestantes realizou um protesto em frente à sede do Banco Master, no Itaim Bibi, Zona Oeste de São Paulo. O prédio, localizado na Rua Elvira Ferraz, está cercado por tapumes desde o dia 21, o que impedi o acesso direto dos participantes à fachada. A mobilização foi convocada pelo Movimento Brasil Livre.

Manifestação 2

De acordo com os organizadores, o ato teve como foco cobrar mais transparência nas apurações envolvendo o banco e defender o afastamento do ministro Dias Toffoli, do STF, da condução da investigação relacionada ao caso. Os participantes fixaram nos tapumes imagens de investigados faixas com críticas.



Programação inicial reúne mais de 600 blocos cadastrados

Carnaval de Rua 2026: blocos já têm programação

Site oficial reúne horários, bairros e rotas de todos os desfiles

Da Redação

A programação oficial dos blocos do Carnaval de Rua 2026 em São Paulo já está disponível para consulta pública. A Prefeitura lançou a plataforma digital carnavalsp.com, que centraliza informações sobre os desfiles espalhados por todas as regiões da cidade e ajuda o folião a se organizar para a maior festa popular do país.

O sistema permite pesquisar os blocos por bairro, data, horário ou por período da folia, incluindo pré-carnaval, dias oficiais e pós-carnaval. Com o apoio de recursos de geolocalização, o público consegue identificar quais blocos estão mais próximos de onde estiver, facilitando a definição de trajetos e reduzindo deslocamentos desnecessários pela cidade.

A programação inicial reúne mais de 600 blocos cadastrados e segue em atualização ao longo do período carnavalesco. Como é característico do Carnaval de Rua, ajustes podem ocorrer, como mudanças de horário, alteração de percurso ou até cancelamentos. Todas essas modificações passam por validação e são incorporadas à plataforma, garantindo informações sempre atualizadas para os foliões.

Os trajetos divulgados no site passaram por análise técnica da Comissão Especial do Carnaval e receberam aprova-

ção da Companhia de Engenharia de Trânsito (CET), além dos órgãos de segurança pública. O objetivo é assegurar organização dos desfiles, planejamento viário e convivência entre a festa e a rotina da cidade.

Além da plataforma digital, a Prefeitura de São Paulo prepara a instalação de totens informativos em pontos estratégicos da capital. Os equipamentos permitirão a consulta rápida da programação por meio de QR Code, ampliando o acesso às informações mesmo para quem estiver nas ruas durante a folia.

A SPTuris destaca, também, que o cronograma de divulgação do Carnaval de Rua 2026 segue o planejamento iniciado em setembro do ano passado. Desde o mês de dezembro de 2025, listas parciais de blocos vêm sendo publicadas no Diário Oficial, sem atrasos no calendário oficial do evento.

Informações

Com a centralização dos dados e a atualização constante da programação, a expectativa do executivo é melhorar a experiência do público, fortalecer a segurança e facilitar a mobilidade urbana durante os dias de festa de carnaval de Rua.

Mais informações sobre a folia e toda a programação completa estão disponíveis no site oficial dos blocos de carnaval: www.carnavalsp.com

Avenida Faria Lima abriga central de golpes na cidade de São Paulo

Esquema operava em prédio comercial no coração financeiro da capital paulista

A Avenida Brigadeiro Faria Lima, uma das áreas mais valorizadas e simbólicas do mercado financeiro brasileiro, foi usada como base para a operação de uma central de golpes que lesou principalmente pessoas idosas na cidade de São Paulo. Instalado em um prédio comercial da via, o esquema explorava a reputação da região para conferir aparência de legitimidade às fraudes aplicadas contra vítimas em diferentes partes do país.

A estrutura funcionava como uma falsa central de cobrança e utilizava dados pessoais obtidos de forma ilícita para abordar pessoas por telefone e mensagens eletrônicas. As vítimas eram informadas sobre supostas pendências financeiras antigas, classificadas como créditos de difícil recuperação, e pressionadas a realizar pagamentos de valores que não deviam.

A escolha da Avenida Faria Lima como endereço da operação foi considerada estratégica pelos investigadores. A região concentra sedes de bancos, fundos de investimento, fintechs e empresas multinacionais, o que ajudava a sustentar o discurso adotado pelos operadores durante os contatos. A localização reforçava a ideia de que se tratava de uma empresa legítima do setor financeiro da cidade.

No prédio comercial, a polícia identificou uma estrutura de



Um dos endereços comerciais mais emblemáticos abrigava a sede da operação fraudulenta

grande porte, com cerca de 100 funcionários e mais de 400 computadores em funcionamento. No mesmo endereço, operava uma empresa com atividades mistas: parte da equipe atuava em cobranças regulares, enquanto outra parcela era dedicada exclusivamente à aplicação dos golpes, o que dificultava a identificação imediata da fraude executada.

Durante a ação, foram apreendidos documentos, listas de contatos, roteiros de atendimento e materiais usados nas abordagens às vítimas. As investigações indi-

cam que o esquema dependia de uma atuação agressiva, baseada na intimidação às vítimas e na criação de um ambiente de urgência financeira e jurídica.

A estratégia incluía o disparo em massa de mensagens que simulavam comunicações oficiais, como notificações judiciais, alertas de protesto em cartório e avisos de bloqueio de CPF. Após receber essas mensagens, as vítimas eram orientadas a entrar em contato com a central, onde o golpe era aprofundado por meio de atendimento telefônico.

tratava de um golpe. O modelo de atendimento seguia padrões empresariais, com divisão de funções, metas e supervisão interna.

A ação foi realizada no âmbito da Operação Título Sombrio, conduzida por policiais da 4ª Delegacia da Divisão de Crimes Cibernéticos, responsável por apurações relacionadas à lavagem e ocultação de ativos ilícitos por meios eletrônicos. O objetivo da operação é desarticular organizações criminosas que utilizam tecnologia e estruturas empresariais para cometer fraudes financeiras.

Além da base instalada na Avenida Faria Lima, outra unidade ligada ao grupo foi localizada em Carapicuíba, na Grande São Paulo. As duas estruturas atuavam de forma integrada, compartilhando dados operacionais, sistemas de atendimento e estratégias de abordagem às vítimas.

Nas ligações, os operadores se apresentavam como integrantes de setores jurídicos ou departamentos de cobrança. O discurso envolvia a ameaça de medidas como penhora de bens, bloqueio de contas bancárias, restrições de crédito e suspensão de benefícios, caso os pagamentos não fossem realizados de forma imediata.

Segundo os investigadores, o uso de termos técnicos, linguagem formal e referências ao sistema financeiro fazia parte da estratégia para confundir as vítimas e dificultar a percepção de que se

Ao todo, 12 suspeitos foram levados para a sede da divisão especializada para verificação da participação no esquema. As investigações também apontaram que as empresas envolvidas compartilhavam sócios, endereços e informações contábeis, o que indica a existência de uma organização criminosa estruturada e com divisão clara de funções.

A Polícia Civil ainda analisa o material apreendido e não descarta a identificação de novos envolvidos na ação e de um número maior de vítimas.

Regularização fundiária em Sapopemba: 1,2 mil famílias

Mais de 1,2 mil famílias da região de Sapopemba, na zona leste da capital, receberam nesta quinta-feira (22) a documentação definitiva de seus imóveis. A entrega ocorreu no CEU Papa Francisco, durante uma ação de atendimento público realizada no bairro, e marcou o encerramento de processos de regularização fundiária que se arrastavam havia décadas.

Foram contemplados moradores de duas áreas da região: Parque Balneário/Dona Sinhá e Vila União. Na Vila União, a espera pela regularização superava 40 anos. Já no Parque Balneário/Dona Sinhá, famílias aguardavam o reconhecimento legal havia mais de seis décadas, o que evidencia o histórico de ocupação antiga sem registro formal.

Ao todo, foram entregues 1.238 títulos de regularização e 58 escrituras vinculadas a imó-



Entrega da documentação ocorreu no CEU Papa Francisco

veis da Cohab-SP. A documentação foi disponibilizada sem cobrança aos moradores. Em condições normais, os custos poderiam inviabilizar o acesso ao registro definitivo da propriedade. Com a regularização, as famílias passam a ter seus imóveis oficial-

mente registrados em cartório, o que garante segurança jurídica, possibilita a transmissão legal do bem para herdeiros e amplia as condições de acesso a crédito e financiamentos habitacionais. A medida também contribui para a valorização dos imóveis.

Instalações gigantes de pets no Ibirapuera

São Paulo recebe, até o começo de fevereiro, duas instalações artísticas de grandes proporções na Praça do Monumento às Bandeiras, no entorno do Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital. A intervenção integra a campanha Histórias que Criam Laços e tem como objetivo incentivar a adoção responsável e reforçar a relação entre humanos e animais de estimação. As obras podem ser visitadas gratuitamente.

Criadas pelo artista paulistano Eduardo Baum, as estruturas retratam um cachorro e um gato em escala monumental e foram pensadas para interação do público. Uma das peças é o Abrigo de Histórias, um livro inflável gigante, disposto de forma entreaberta, que funciona como um túnel imersivo para um cachorro gigante, enquanto as páginas exibem rela-

tos reais de adoção de animais.

A segunda instalação é o Círculo de Paz, representado por um gato gigante em posição de descanso. Além do caráter contemplativo, a escultura foi projetada para uso do público: a cauda do felino forma um banco circular para todos sentarem e descansarem.

A programação inclui atividades gratuitas ao longo do período da exposição. Estão previstas feiras de adoção realizadas em parceria com organizações de proteção animal, além de apresentações de mímica e pequenas intervenções teatrais inspiradas na convivência entre pessoas e pets. Também haverá a roda de leitura infantil Debaixo do Bigode, voltada ao público infantil, com histórias que abordam temas como amizade, respeito aos animais e contato com a natureza.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Santana de Parnaíba



Para ter benefício, é preciso morar a partir de 1,5km

Santana de Parnaíba: passe gratuito aos estudantes

Em Santana de Parnaíba a Prefeitura está incentivando o aprendizado dos alunos da rede municipal, oferecendo gratuidade no transporte público aos estudantes matriculados a partir do 5º ano. O benefício é concedido por via do Cartão Bem, garantindo acesso 100% gratuito no transporte coletivo na cidade. O cadastro do cartão é feito de forma simples, na própria secretaria das escolas, no momento da matrícula. Além disso, a recarga do Cartão Bem também pode ser feita de maneira bem prática, diretamente nas catracas dos ônibus. Atualmente, 2.379 estudantes já são atendidos pelo programa, que evidencia o cuidado do município com a educação, a mobilidade urbana e a permanência dos alunos na escola.

São Bernardo: conselheiros de Saúde

A Prefeitura de São Bernardo deu posse a 432 conselheiros de saúde, que foram eleitos por votação direta em novembro de 2025. São 38 conselheiros municipais e 394 conselheiros locais de Saúde, representantes dos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) e dos trabalhadores da saúde que vão fiscalizar e ajudar na construção das políticas do município. O prefeito da cidade de São Bernardo, Marcelo Lima, parabenizou os eleitos.

Divulgação/Prefeitura de Mauá



Iniciativa atenderá crianças e jovens de 7 a 17 anos

Mauá lança curso de robótica

O interesse de crianças e adolescentes por tecnologia e inovação motivou o lançamento do curso de robótica do projeto Mauá do Futuro. A iniciativa busca utilizar a tecnologia como instrumento de inclusão e transformação social, com foco em jovens da rede pública municipal. O curso faz parte do projeto Mauá do Futuro e foi viabilizado por meio de parceria entre a Secretaria de Assistência Social, a Vara da Infância e Juventude. A coordenação ficará sob responsabilidade da Associação Tryade. As oficinas terão carga horária total de 60 horas/aula.

Quem pode participar

A ação é voltada prioritariamente a crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, estudantes da rede pública e participantes dos grupos de convivência dos oito Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município. A proposta é ampliar o acesso ao conhecimento tecnológico e estimular habilidades ligadas à inovação desde a infância. O curso terá abordagem pedagógica.

Santa Isabel 1

A Prefeitura de Santa Isabel, por meio da Secretaria de Saúde, lançou a Campanha de Castração de Cães e Gatos, com o objetivo de promover o bem-estar animal e contribuir para o controle populacional no município. A ação será realizada mediante cadastro prévio, por meio de um formulário eletrônico.

Santa Isabel 2

A campanha acontecerá nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2026, na Praça da Bandeira. Os procedimentos serão realizados no ônibus Castramóvel, equipado para a realização de cirurgias eletivas de castração. No dia 31, serão atendidos 150 cães. Já no dia 1º de fevereiro, serão atendidos 300 gatos.

Barueri 1

Barueri anuncia 29 vagas de emprego a partir de terça (27), com salários de R\$ 1.650,00 a R\$ 2.300,00. As candidaturas devem ser feitas exclusivamente pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital. O atendimento presencial ocorre no Ganhá Tempo Municipal, na Avenida Henrique Mendes Guerra, 550.

Barueri 2

As oportunidades de emprego são válidas entre os dias 27 de janeiro e 2 de fevereiro. As vagas contemplam desde pessoas sem formação até profissionais com ensino superior completo. As inscrições e consultas devem ser realizadas exclusivamente pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital, plataforma gratuita do Governo Federal.

Guarulhos 1

Guarulhos deu um passo para a preservação de sua memória ao incorporar ao Arquivo Público Municipal ao acervo histórico dos jornais Olho Vivo e Diário de Guarulhos, dois importantes periódicos da imprensa local. A iniciativa garante a salvaguarda de décadas de registros que documentam a história.

Guarulhos 2

A doação, formalizada na última semana, reúne edições dos jornais, milhares de fotografias armazenadas em CDs, além de jornais e revistas que retratam acontecimentos marcantes da cidade, personagens históricos, políticas públicas, crescimento urbano e aspectos da vida cotidiana entre os anos de 1980 e 2014.



Sistema Integrado Metropolitano chegou a cair para 27,7%

Mananciais: mesmo com chuvas, ainda em alerta

Níveis sobem na Grande SP, porém sistemas seguem críticos

Da Redação

As chuvas registradas nos últimos dias na Grande São Paulo interromperam a sequência de queda nos níveis dos mananciais que abastecem a região metropolitana. Apesar da leve recuperação, os índices continuam em patamar considerado crítico, o que mantém a necessidade de ações voltadas à economia e ao uso consciente da água.

Dados da Defesa Civil do Estado apontam que, entre sábado e terça-feira, a capital paulista acumulou cerca de 110 milímetros de chuva, volume equivalente à média de 15 dias do esperado para todo o mês de janeiro. O volume contribuiu para a elevação dos principais sistemas de abastecimento, mas ainda não é suficiente para afastar o risco de escassez.

O Sistema Integrado Metropolitano, responsável por monitorar os reservatórios que atendem a Região Metropolitana de São Paulo, chegou a operar com 27,7% da capacidade total e subiu para 32,3% na última quinta-feira (22). Já o sistema Cantareira, que responde por aproximadamente 40% do volume total do conjunto, passou de cerca de 19% para 21%.

Mesmo com a melhora, o governo estadual reforça que a situação exige atenção. As ondas de calor registradas neste período elevaram o consumo de

água em até 60%, pressionando ainda mais os reservatórios. Outro fator de preocupação é a distribuição irregular das chuvas, concentradas principalmente no litoral e na área metropolitana, enquanto as bacias que alimentam o Cantareira, localizadas no interior paulista e na divisa com Minas Gerais, seguem com baixos índices pluviométricos.

Desde outubro do ano passado, o Estado adotou um modelo integrado de monitoramento dos mananciais por meio do Sistema Integrado Metropolitano. A ferramenta permite acompanhar, em tempo real, os níveis dos sete sistemas produtores de água e embasar decisões operacionais, como a redução da pressão noturna em períodos de escassez.

As restrições são aplicadas após sete dias consecutivos de permanência em uma mesma faixa operacional, enquanto o relaxamento das medidas só ocorre após 14 dias seguidos de melhora.

Atualmente, com 32,3% da capacidade total, o sistema está enquadrado na Faixa 3, que prevê gestão da demanda noturna por até 10 horas diárias e intensificação das campanhas de conscientização.

Segundo o governo estadual, a redução de pressão já permitiu economizar mais de 70 bilhões de litros de água até o início de janeiro, volume equivalente ao consumo mensal de mais de 12 milhões de pessoas na região.

SP entrega 234 apartamentos em Embu das Artes pelo Casa Paulista

Residencial atende famílias em áreas de risco e recebeu investimento de R\$ 42,1 mi

O Governo do Estado de São Paulo entregou nesta sexta-feira (23) 234 unidades habitacionais em Embu das Artes, na região metropolitana de São Paulo, por meio do programa Casa Paulista. O Residencial Aristides Bispo do Nascimento – Fama Special, construído pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), recebeu investimento estadual de R\$ 42,1 milhões e atende famílias que viviam em áreas de risco. Segundo o governador Tarcísio de Freitas, a iniciativa busca reduzir a vulnerabilidade habitacional. “Estamos atacando o problema da moradia de risco. Agora, neste residencial, as pessoas estão vivendo em segurança e com dignidade. Desde o dia 12 de janeiro, já entregamos moradias em diversos municípios, realizando o sonho da casa própria de muitas famílias”, disse.

As unidades foram financiadas por meio da Carta de Crédito Associativo (CCA), voltada a famílias com renda de até cinco salários mínimos. O programa prioriza famílias que viviam em áreas de risco, recebiam auxílio-moradia do Estado ou estavam inscritas em editais da CDHU. Os beneficiados em Embu das Artes foram indicados pela prefeitura e pela Companhia.



Número de unidades entregues por meio de CCA na Região Metropolitana chega a 8.473

Os empreendimentos são cadastrados por editais de credenciamento da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) e têm os projetos homologados conforme critérios da CDHU e da Política Habitacional do Estado. O financiamento oferece juros zero, com parcela mensal limitada a 20% da renda familiar e prazo de até 30 anos. As famílias também ficam isentas de encargos durante a fase de obras, e a primeira prestação ocorre 30 dias após a entrega das chaves. O secretário Marcelo Branco ressaltou a abrangência das ações habitacionais no estado. “Temos iniciativas em mais de 620 municípios e investimos onde for necessário para que a população receba sua moradia”, afirmou. O governo cobre todas as despesas do financiamento, incluindo o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), registro em cartório e seguro de morte ou invalidez permanente durante a obra, evitando impactos no orçamento das fa-

mílias. O Residencial Aristides Bispo do Nascimento foi construído em terreno da CDHU e é composto por três torres com nove pavimentos cada. Os apartamentos têm 48 m², dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e lavanderia, sendo que sete unidades são adaptadas para pessoas com deficiência. O condomínio oferece portaria, área técnica, sala de administração e espaço de lazer com playground, salão de festas, jardins e área de convívio.

Com essa entrega, o nú-

mero de unidades entregues por meio de CCA na Região Metropolitana de São Paulo chega a 8.473, totalizando investimento de R\$ 1,5 bilhão. Além disso, o governo estadual destina R\$ 2,5 bilhões para financiar a aquisição de 13.561 unidades habitacionais em produção na região, ampliando o atendimento às famílias com necessidade de moradia.

O programa Casa Paulista, implementado pelo governo paulista, integra políticas de habitação voltadas à redução de áreas de risco e à promoção do direito à moradia digna. O investimento estadual combina construção de novos imóveis e subsídios financeiros, garantindo que as famílias acessem moradias próprias sem comprometer a renda familiar e recebam acompanhamento durante todo o processo de financiamento.

A entrega das unidades em Embu das Artes reflete a continuidade das ações habitacionais no início de 2026, segundo o calendário do governo para atender a demanda acumulada por moradias na Grande São Paulo e em outros municípios. O programa também prioriza sustentabilidade, acessibilidade e infraestrutura adequada, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos moradores beneficiados.

Museu de Arte Popular de Diadema abre portas

O Museu de Arte Popular de Diadema (MAP), primeiro espaço dedicado à arte popular na região do ABCD, é opção de passeio durante as férias escolares. Localizado na Rua Graciosa, 300, no Centro, o museu funciona gratuitamente das 9h às 18h.

O acervo reúne cerca de 800 obras, incluindo pinturas, esculturas, xilogravuras e outros objetos, com destaque para a Arte Naïf, produzida por artistas sem formação acadêmica formal. As obras se caracterizam pela expressividade, cores vibrantes e temas do cotidiano. Entre os artistas presentes estão Aécio de Andrade, Cícero Lourenço, João Cândido da Silva, Lourdes de Deus, Odonagué e Waldomiro de Deus, além de talentos locais, como Jerônimo Soares, Zé Pretinho e Geni Santos.

Além da exposição permanente, o MAP realiza exposições tempo-



Visitantes observam obras do museu

rárias e visitas monitoradas guiadas por agentes culturais, possibilitando a compreensão mais aprofundada das obras e de seus contextos. O museu também desempenha função educativa, recebendo escolas e grupos de professores.

Inaugurado em outubro de

2007, o MAP tem como objetivo divulgar e valorizar a cultura e a arte popular brasileira, ao mesmo tempo em que cria vínculos com a comunidade. Para informações sobre o acervo ou visitas monitoradas, o contato pode ser feito pelo telefone 4071-4243.

IPTU: Santo André prorroga vencimento

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) registrou 43.889 inscritos no Processo Seletivo Unesp-Enem 2026, cujas inscrições se encerraram em 19 de janeiro. Os candidatos concorrem a 729 vagas de graduação em cursos das áreas biológicas, exatas e humanas, distribuídos em 23 cidades de todas as regiões do estado de São Paulo. Esta é a primeira edição do processo que reserva vagas exclusivamente pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O resultado será divulgado em 30 de janeiro, sexta-feira, nos sites da Unesp (vestibular.unesp.br) e da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br), onde também está disponível o Manual do Candidato. A pontuação leva em conta o desempenho dos participantes no Enem de 2024 ou 2025.

O calendário prevê matrículas virtuais em quatro chamadas, coincidentes com o Processo

Seletivo Olimpíadas Científicas Unesp e as quatro primeiras chamadas do Vestibular Unesp 2026.

As vagas estão distribuídas entre Araçatuba (14), Araraquara (86), Assis (43), Bauru (93), Botucatu (60), Dracena (8), Franca (41), Guaratinguetá (31), Ilha Solteira (31), Itapeva (8), Jaboticabal (28), Marília (49), Ourinhos (8), Presidente Prudente (68), Registro (8), Rio Claro (50), Rosana (8), São João da Boa Vista (8), São José do Rio Preto (47), São José dos Campos (12), São Vicente (8), Sorocaba (8) e Tupã (12). Criada em 1976, a Unesp é

pública, gratuita e conta com cerca de 50 mil alunos de graduação e pós-graduação. Possui 34 unidades em 24 cidades, 1.900 laboratórios, 33 bibliotecas, três hospitais veterinários e cinco fazendas de pesquisa. Também mantém escolas de ensino médio/técnico e cursos pré-vestibulares gratuitos.

Por Patrick Bertholdo

Apassagem do “Ensaios da Anitta” por Campinas no último sábado (24) foi mais do que um espetáculo pop: foi uma operação econômica de grande porte. Com público estimado em cerca de 30 mil pessoas no Sambódromo de Paulínia e ingressos esgotados, o evento elevou o consumo imediato em alimentação, transporte, hospedagem e serviços associados, consolidando a Região Metropolitana de Campinas (RMC) como praça relevante no calendário de entretenimento do pré-Carnaval.

Nos bastidores, a escala fica ainda mais clara. A estrutura foi descrita como uma megaoperação de aproximadamente 50 toneladas, transportada em cinco carretas, mobilizando localmente a contratação de equipes de montagem, segurança, logística, limpeza e alimentação, uma cadeia que começa antes da abertura dos portões e segue até a desmontagem.

Sem um balanço oficial divulgado até o fechamento desta edição, uma estimativa conservadora — construída a partir do porte do público, perfil de consumo e parâmetros usuais de gasto em eventos desse padrão — aponta impacto econômico direto na ordem de R\$ 23,5 milhões, com faixa provável entre R\$ 18 milhões e R\$ 29 milhões, somando bilheteria, consumo no local, deslocamentos e pernoites. Como referência pública de preço, a pré-venda indicou ingressos a partir de R\$ 120 chegando a R\$ 800 no Open Bar (valores + taxas, sujeitos a lotes).

A hotelaria é um dos canais mais sensíveis a esse tipo de atração. O dado mais recente disponível para Campinas aponta diá-dia média (ADR) de R\$ 451,75 e ocupação média de 62,28% (novembro/2025), segundo boletim municipal com base no Campinas e Região Convention & Visitors Bureau. Em um cenário prudente de 1 noite e ocupação dupla (2 pessoas por quarto), o evento pode ter gerado entre 1,5 mil e 3,15 mil “room-nights” (quartos/noite), sugerindo incremento de receita hoteleira entre R\$ 0,68 milhão e R\$ 1,42 milhão (ponto central ~R\$ 1,05 milhão), distribuído

Show da Anitta injeta cerca de R\$ 23,5 milhões na economia

Evento elevou o consumo em alimentação, transporte, hospedagem e serviços associados

Patrick Bertholdo



‘Ensaios da Anitta’ atraiu 30 mil pessoas ao Sambódromo de Paulínia, no último sábado

entre Campinas, Paulínia e municípios vizinhos.

O impacto também aparece em empregos. Tomando como parâmetro a intensidade de geração de trabalho da economia cultural medida pela FGV (cadeia que, em 2024, movimentou R\$ 25,7 bilhões e sustentou 228 mil postos), um evento com impacto de R\$ 23,5 milhões corresponde, em termos equivalentes, a algo próximo de 200

postos de trabalho ao longo da cadeia — entre diretos (produção, segurança, montagem, alimentação, limpeza e operação), indiretos (fornecedores e serviços) e induzidos (efeito-renda no comércio e serviços locais).

Para os cofres públicos, há reflexos via impostos municipais e estaduais. Em Paulínia, serviços vinculados a diversão/lazer/entretenimento e palcos/estruturas temporárias constam

com alíquota de 5% de ISS na tabela municipal, o que ajuda a dimensionar a relevância tributária desse tipo de operação. Na ponta do consumo, vale lembrar que, em alimentação e bebidas, parcela relevante da carga tributária se dá via ICMS (estadual), reforçando o efeito “regional” (municípios + Estado) na arrecadação.

No fim, o “pulo do gato” é o Turismo: transformar grandes

shows em permanência e experiência. Em São Paulo, o turismo já responde por cerca de 10% da economia estadual e o turista “pulveriza dinheiro”: além do ingresso, espalha os seus gastos em diárias, refeições, transporte, comércio e serviços. É esse fluxo — recorrente e distribuído — que pode transformar eventos desse porte em motor contínuo de emprego e renda na região de Campinas.

Tales Faria

Toffoli busca blindagem de Lula contra impeachment

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), está tentado marcar um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas até este sábado, 24, não havia conseguido.

Toffoli precisa do apoio do presidente para que o PT e os parlamentares governistas barrem tentativas da oposição e do centrão de fazer tramitar no Senado o pedido de impeachment contra ele.

Seria um segundo encontro depois que Lula assumiu seu terceiro mandato presidencial. O colunista Lauro Jardim, de "O Globo", revelou que no início de dezembro eles almoçaram juntos na Granja do Torto, na companhia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Toffoli acabara de decretar sigilo absoluto no processo sobre o Banco Master.

Haddad relatou as suspeitas levantadas pelo Banco Central que levaram à liquidação da instituição financeira. No final da conversa, Lula teria dito ao ministro do STF: "Você tem agora a chance de reescrever a sua biografia".

Toffoli, no entanto, tomou uma série de atitudes após o encontro que pareceram prejudicar a atuação da Polícia Federal nas investigações.

Poucos dias depois do almoço no Torto, ele determinou a realização de uma acareação do dono do Master, Daniel Vorcaro, e de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) com o diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino.

Esse tipo de procedimento costuma envolver investigados com testemunhas, condição que não se aplicava ao diretor do BC. Isso levantou suspeitas de que o objetivo seria contradizer a autoridade monetária. Diante das críticas, Toffoli recuou e Ailton de Aquino apenas prestou depoimento, mas foi dispensado da acareação.

Mais recentemente, o ministro determinou que

todo o material apreendido na operação da semana passada contra Vorcaro permanecesse retido e lacrado no STF, em vez de ser encaminhado diretamente à PF para análise pericial, como ocorreria normalmente.

Só aceitou recuar diante da entrada da Procuradoria Geral da República (PGR) na história, insistindo propondo que o material ficasse sob a guarda do Ministério Público Federal. Mas ele insistiu em manter sob sua decisão a escolha dos peritos.

Essas atitudes é que levaram a Lula a dúvida se deve continuar se envolver nessa história a favor de Toffoli Primeiro, porque há dúvidas sobre o comportamento do ministro em relação ao caso Depois, porque Lula não tem mais pelo ministro a mesma simpatia que o levou a indicá-lo para o STF.

Depois que assumiu, Toffoli rompeu os laços com o PT, onde começou sua vida pública como assessor do partido. Mais ainda: ele se engajou na época a apoiar a Operação Lava Jato, a tal ponto que cometeu o gesto que mais feriu o então ex-presidente da República. O ministro do STF proibiu Lula, quando estava preso na sede da PF em Curitiba, de comparecer ao velório de seu irmão Vavá, que morreu de câncer em 2019.

Impôs a seguinte condição: a família de Lula deveria ir com o corpo até uma base militar para que o petista pudesse se despedir, mas este decidiu não comparecer.

Logo que Lula tomou posse no terceiro mandato, Toffoli teria pedido perdão ao presidente, sem receber uma resposta positiva, segundo noticiou na época a jornalista Mônica Bergamo.

Agora a dúvida é: se Toffoli sofrer processo de impeachment no Senado Federal, Lula pedirá aos governistas para blindá-lo, ou vai se vingar do velório de Vavá que não pode comparecer?

Barros Miranda*

Trump e seus desejos na Groenlândia

O interesse de Donald Trump em assumir o controle da Groenlândia, manifestado publicamente durante seu mandato como presidente dos Estados Unidos, causou surpresa internacional, mas está longe de ser uma ideia improvisada ou meramente excêntrica. Na realidade, essa intenção reflete um conjunto articulado de motivações geopolíticas, econômicas, estratégicas e ideológicas que ajudam a compreender a lógica de poder adotada por Trump e, de forma mais ampla, pela política externa norte-americana.

Do ponto de vista geopolítico, a Groenlândia ocupa uma posição extremamente estratégica. Localizada no Ártico, entre a América do Norte e a Europa, a ilha é um ponto-chave para o controle de rotas marítimas que se tornam cada vez mais acessíveis devido ao aquecimento global e ao derretimento das calotas polares. Além disso, o território é relevante para sistemas de defesa e monitoramento militar, algo que se torna ainda mais importante diante do crescimento da presença da Rússia e da China na região ártica. Para Trump, ampliar a influência dos Estados Unidos nesse espaço significaria reforçar a hegemonia norte-americana em um cenário internacional cada vez mais competitivo.

Outro fator decisivo é o interesse econômico. A Groenlândia possui grandes reservas de recursos naturais pouco explorados, como petróleo, gás natural, urânio e, especialmente, terras raras — minerais fundamentais para a produção de tecnologias avançadas, equipamentos militares e dispositivos eletrônicos. Em um contexto de dis-

putas globais por cadeias de suprimento e autonomia industrial, o controle ou a influência direta sobre esses recursos representa uma vantagem estratégica significativa. A proposta de Trump se alinha à sua retórica nacionalista, centrada na ideia de reduzir dependências externas e fortalecer a economia americana.

Além disso, há um componente ideológico e simbólico evidente. Trump costuma tratar a política internacional como uma extensão do mundo dos negócios, no qual países e territórios são vistos como ativos negociáveis. A ideia de "comprar" a Groenlândia remete a práticas imperialistas do passado, quando grandes potências expandiam seus domínios territoriais por meio de acordos financeiros. Essa lógica simplifica relações diplomáticas complexas e revela uma visão de poder baseada na posse e na expansão, não na cooperação entre Estados soberanos.

Por fim, o interesse de Trump ignora a autodeterminação do povo groenlandês e a soberania da Dinamarca, país ao qual a ilha está vinculada. Ao reduzir uma sociedade, sua cultura e seus direitos políticos a uma oportunidade estratégica, o ex-presidente evidencia uma postura pragmática e autoritária nas relações internacionais. Dessa forma, o desejo de comandar a Groenlândia não se fundamenta em preocupações humanitárias ou ambientais, mas em uma busca por poder, influência e prestígio, características centrais da visão de mundo de Donald Trump.

*Jornalista e Historiador

Vinícius Lummertz*

Orçamento federal de R\$ 6,5 trilhões e só 80 bilhões para investimentos

Se quisermos entender o Brasil, não olhemos para os lados: olhemos para o Orçamento. É ali que o país confessa suas prioridades, de fato, no lugar onde está registrada uma das relações mais sagradas de uma democracia: a autorização para arrecadar e gastar. O orçamento fala a verdade. E o de 2026 espelha o Brasil atual e assombra pela cultura política que revela.

O total aprovado chega a R\$ 6,5 trilhões, mas esse número já vem com um carimbo: R\$ 1,8 trilhão é refinanciamento da dívida. Quando se exclui a rolagem, o "orçamento que vale" cai para R\$ 4,7 trilhões.

Quando se abre a peça, o retrato fica mais explícito. Só a amortização da dívida está estimada em R\$ 2,22 trilhões e os juros e encargos em R\$ 643,9 bilhões. Ao lado disso, as despesas de pessoal somam R\$ 489,5 bilhões, e "outras despesas correntes" passam de R\$ 2,6 trilhões. A conta fecha, mas fecha para trás. Rolar a dívida e fazer os juros subirem.

O custeio aparece também no teto da despesa primária: o limite do Executivo é de R\$ 2,334 trilhões, enquanto Legislativo e Judiciário têm, respectivamente, R\$ 18,8 bilhões e R\$ 64,7 bilhões. É a fotografia de um Estado que funciona para se manter, com pouca margem para transformar o país e elevar o padrão de vida do povo brasileiro.

O espaço para investimento é apenas o que sobra depois de sustentar a máquina, pagar o passado e administrar o curto prazo. No orçamento, "investimentos" aparecem com R\$ 79,7 bilhões, e o PAC soma cerca de R\$ 52 bilhões. No PLOA, as dotações de investimento chegam a R\$ 253,2 bilhões, mas R\$ 197,9 bilhões são investimentos de estatais. O investimento civil, discricionário, segue pequeno para a ambição de um país continental.

O paradoxo é duplo: além de investir pouco (R\$ 79,8 bi; Novo PAC, R\$ 52 bi), o Brasil não deixa investir. O licenciamento trava cerca de R\$ 1,7 trilhão em projetos, incluindo R\$ 250 bilhões só na carteira do PPI. Em portos, há terminais privados autorizados e ainda inativos, somando R\$ 36,8 bilhões. Em aeroportos, há R\$ 4,64 bilhões aprovados para 11 terminais, mas obra sem previsibilidade ambiental vira cronograma desejável. E, na energia, a Aneel monitora empreendimentos com R\$ 8,4 bilhões por ano de restos a pagar, com atrasos majoritariamente ligados ao licenciamento. Resultado: o Estado confessa no Orçamento que não tem músculo para investir e, na prática, age para reduzir o investimento privado que poderia complementar o pouco que sobra.

No meio disso, cresceu a fragmentação. O Orçamento de 2026 prevê cerca de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares. Dez anos atrás, em 2016, a primeira LOA com emendas impositivas previa R\$ 9 bilhões em emendas individuais e R\$ 4,5 bilhões para bancadas. A política passou a assinar o orçamento com caneta própria. É mais uma pasta de dente espremida para fora: difícil colocar de volta.

Há ainda o Estado invisível, o que não aparece como despesa, mas como renúncia. O Demonstrativo de Gastos Tributários do PLOA 2026 estima R\$ 612,84 bilhões em gastos tributários, 4,43% do PIB. E, quando se olha o conjunto de subsídios, o governo

*Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Ag.ncia Brasil.



GT na CAE pode ser caminho para evitar desmoralização

Master: haverá luz sobre “deliberada cegueira”?

A primeira coisa que vem impressionando técnicos e senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) é a impressionante capacidade que um “tamborete” – ou seja, um banco considerado pequeno – como o Master teve de criar uma inacreditável rede de proteção em torno de si. A cada enxadada que a investigação do Master dá na terra, saem de lá minhocas cada vez mais graúdas. De todos os níveis, em todos os poderes. Mas a segunda coisa que por ali se comenta é que o Master é a ponta vistosa de um iceberg cuja base já se vinha investigando. Uma base que é extremamente grave: os organismos de fiscalização financeira vêm fazendo vista grossa para uma série de irregularidades no sistema bancário.

Já mostrava a Operação Colossus

Em 2022, a Polícia Federal realizou a Operação Colossus, para combater evasão de divisas e lavagem de dinheiro. A operação descobriu um esquema que teria movimentado R\$ 51 bilhões utilizando criptoativos para lavar dinheiro. Mas o que impressionou foi como tudo isso teria sido admitido pelos mecanismos de controle. Concluiu o relatório daquela investigação que haveria uma “deliberada cegueira” para tudo o que acontecia.

Lula Marques/Agência Brasil



Motta e Alcolumbre podem enrolar CPI

“Cegueira” de bancos e mecanismos

A tal “cegueira” envolvia não somente os bancos e fintechs a partir dos quais o esquema operava. Envolveria também quem faz a fiscalização e é autoridade monetária. Podemos aí estar falando da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho de Controle da Atividade Financeira (Coaf) e do próprio Banco Central. Diante da magnitude do volume de minhocas gordas que sai de cada enxadada sobre o Master, mesmo antes de o Congresso retornar às atividades, debates a respeito disso acontecem na CAE do Senado.

GT pode requisitar documentos

Especialmente porque foi ali criado um Grupo de Trabalho (GT) para acompanhar as investigações do Master. GT que, se imagina, pode vir a ser a solução para se evitar a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Embora não tenha o poder de polícia de uma CPI, a CAE pode requisitar documentos, inclusive sigilosos, e convocar pessoas para depoimentos.

POR
RUDOLFO LAGO

Desmoralização

É possível, portanto, a partir do Grupo de Trabalho ali criado manter o tema em evidência e fazer com que por ali o Senado tenha participação relevante no processo. O que se comenta na CAE é que pode vir por lá uma solução política para não fazer com que o Senado corra o risco de se desmoralizar.

Abafa

O risco viria a partir de uma grande “operação abafa” sobre o Master. Porque o que se comenta é a possibilidade de que tanto os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), quanto do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil) façam o máximo para enrolar e postergar a instalação de uma CPI ou CPMI.

Motta

Na sexta-feira (23), Hugo Motta viu seu nome envolvido no rolo a partir da notícia de que fez uma emenda na lei que regulamentou o mercado de carbono criando uma injeção compulsória de bilhões de reais no sistema, o que poderia beneficiar negócios de Henrique Vorcaro, pai de Daniel Vorcaro, dono do Master.

Alcolumbre

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não viu seu nome envolvido diretamente. Mas o fundo de Previdência do Amapá, estado de Alcolumbre, é um dos que investiu dinheiro no Master e se vê enrolado a essa altura, com um rombo de R\$ 400 milhões. Podem estar envolvidas no Amapá pessoas ligadas a Alcolumbre.

CPMI

Uma CPMI, comissão mista, talvez fosse mais fácil de ser instalada que uma CPI, comissão somente na Câmara ou no Senado, porque há outros pedidos na fila. Mas dependeria de Alcolumbre convocar uma sessão mista do Congresso e, nessa sessão, ler o pedido e instalar a comissão.

Eleições

O que se imagina é que Alcolumbre possa ficar adiando esse momento. Como estamos em um ano eleitoral, se tal instalação for adiada por muito tempo, a comissão se inviabiliza. A partir do final do primeiro semestre, a expectativa é que o Congresso se esvazie completamente por causa das eleições

Andressa Anholete/Agência Senad



Marinho desiste de candidatura para ajudar Flávio

Marinho assume campanha de Flávio

Principal objetivo é ampliar candidatura no Nordeste

Por Gabriela Gallo

Apesar de ainda poder mudar de ideia, o anúncio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de que concorrerá à reeleição ao governo do estado e não à Presidência da República movimenta a campanha eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Na última semana, o senador Rogério Marinho (PL-RN) desistiu de concorrer ao governo do Rio Grande do Norte para coordenar a campanha política de Flávio. A medida visa fortalecer a imagem de Flávio para ampliar o palanque político do senador na região Nordeste. Marinho afirma que sua decisão decorre de um pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Neste momento difícil, ele [Jair Bolsonaro] me pede que me some à luta de seu filho, Flávio, para que juntos possamos resgatar o país. A gratidão, a solidariedade e a lealdade a Jair Bolsonaro e ao que ele representa definem a minha decisão. Abro mão da minha candidatura e do sonho de governar o Rio Grande do Norte para me somar à luta de milhões de brasileiros que compreenderam que derrotar o PT é uma necessidade histórica de salvar o Brasil”, manifestou Marinho em uma nota oficial divulgada em suas redes sociais.

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do

Ibmec Brasília Eduardo Galvão destacou que o movimento do senador potiguar “diz menos sobre vaidade pessoal e mais sobre cálculo político”.

“Ao abrir mão de uma disputa estadual relativamente confortável no Rio Grande do Norte, ele assume a tarefa mais difícil do campo bolsonarista hoje, que é tornar uma candidatura nacional viável em regiões onde o sobrenome Bolsonaro encontra forte resistência, especialmente no Nordeste”, explicou o professor.

Em dezembro, pesquisa Real Time Big Data mostrava Marinho empatado, dentro da margem de erro, na liderança para o governo potiguar. Ele, porém, aparecia em segundo. O primeiro era o prefeito de Mossoró, Alysson Bezerra (União Brasil), com 36%. O senador tinha 34%.

Estratégia

A reportagem ainda conversou com a especialista em Marketing Político e Estratégia e também CEO da AIS Agency (Agency of Intelligent Strategies) Eliz Grigoletti, que avaliou que a estratégia de Marinho deve partir de um “diagnóstico objetivo: não é realista imaginar que Rogério Marinho consiga converter toda a rejeição histórica do bolsonarismo no Nordeste”. Diante disso, ela reiterou que “o papel da articulação política não é virar o jogo, mas mitigar perdas e reduzir resistências”.

Crise do Master expõe encruzilhada institucional

Caso envolve Banco Central, STF, Congresso, governo do DF e amplia cerco

Por Beatriz Matos

A crise do Banco Master deixou de ser apenas um escândalo financeiro. O caso passou a operar em outra escala: a institucional. Hoje, envolve o Congresso Nacional, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o governador do Distrito Federal (DF), dirigentes do Banco Central (BC) e lideranças partidárias.

Na avaliação de interlocutores do sistema financeiro e político, poucas crises recentes conseguiram atravessar, ao mesmo tempo, o sistema financeiro, os órgãos de controle, o Judiciário e o núcleo político da República.

A dimensão do caso se ampliou ainda mais nesta sexta-feira (23), com o protocolo de pedidos de impeachment contra o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), após o depoimento do banqueiro Daniel Vorcaro à Polícia Federal (PF). A oposição sustenta que as negociações entre o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master expuseram recursos públicos a riscos bilionários e foram conduzidas de forma temerária.

Expansão

Fundado nos anos 1970 como Corretora Máxima, o Banco Master passou por uma transformação acelerada a partir de 2018, quando Daniel Vorcaro assumiu o controle da instituição. Em poucos anos, o banco registrou crescimento exponencial, impulsionado por captações agressivas via CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) com garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), elevando ativos, patrimônio e lucros em ritmo muito superior ao observado no sistema financeiro tradicional.

A velocidade da expansão passou a levantar questionamentos sobre governança, qualidade dos ativos e sustentabilidade do modelo, especialmente no contexto das negociações com o BRB.

BRB

Ao longo de 2024 e 2025, o Banco de Brasília tentou adquirir uma fatia relevante do Banco Master. Em março de 2025, o conselho do BRB aprovou a compra de 58% do capital da instituição por cerca de R\$ 2 bilhões. A operação contou com apoio público do governador Ibaneis Rocha. O GDF é o acionista controlador do banco público.

Apesar dos avisos políticos e da aprovação pelo Conselho Admi-



Negócio do Master com o BRB é ponto central da crise

Joedson Alves/Agência Brasil



Pedido de impeachment de Ibaneis foi protocolado

Agência Brasil

nistrativo de Defesa Econômico (Cade) e pela Câmara Legislativa do DF (CLDF), o Banco Central barrou a transação em setembro de 2025, apontando dúvidas sobre a viabilidade econômico-financeira do negócio.

Mensagens

As investigações revelaram que o Banco Master recebeu ajuda direta para escoar carteiras de crédito posteriormente consideradas fraudulentas. O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton Aquino, enviou mensagens ao então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, pedindo que o banco adquirisse créditos do Master para aliviar a crise de liquidez da instituição privada.

Segundo apurações, o BRB transferiu R\$ 16,7 bilhões ao Master entre julho de 2024 e outubro de 2025. Desse total, R\$ 12,2 bilhões referem-se a contratos de crédito falsifi-

cados, segundo a PF. Mesmo após a troca de garantias, o Banco Central comunicou ao BRB a necessidade de uma capitalização de R\$ 4 bilhões, ainda sem definição sobre como será realizada.

Liquidiação

Em novembro de 2025, o Banco Central decretou a liquidiação extrajudicial do Banco Master, um dia após a deflagração da Operação Compliance Zero, que resultou na prisão de Daniel Vorcaro e de outros executivos. A decisão foi assinada pelo presidente do BC, Gabriel Galípolo, e inviabilizou qualquer tentativa de venda da instituição.

O impacto é histórico. A quebra do Master representa o maior açãoamento do Fundo Garantidor de Créditos já registrado, com cerca de R\$ 41 bilhões em CDBs elegíveis e aproximadamente 1,6 milhão de investidores afetados.

Governo do DF

Em depoimento à Polícia Federal, Vorcaro afirmou que manteve encontros institucionais com o governador Ibaneis Rocha entre 2024 e 2025 para tratar da tentativa de venda do banco ao BRB. Os encontros teriam ocorrido em residências, inclusive na casa do governador.

Ibaneis nega ter tratado da operação. Disse que os encontros foram sociais e que toda a negociação ficou a cargo do então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, demitido após o avanço das investigações.

Mesmo assim, os partidos PSB, Cidadania e PSOL protocolaram pedidos de impeachment contra o governador Ibaneis alegando crimes de responsabilidade, improbidade administrativa, gestão temerária e risco ao erário. A primeira decisão sobre a tramitação cabe ao presidente da Câmara Legislativa do DF, Wellington Luiz (MDB), aliado do governador.

Master entre poderes

A crise também alcançou o Congresso Nacional. Uma emenda do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), aprovada em 2024, que obriga seguradoras e fundos de previdência a investirem em créditos de carbono, foi judicializada e está sob análise do STF. Autoridades apuram possível relação entre a emenda e interesses ligados à família Vorcaro, que passou a atuar no setor. O episódio reforça suspeitas sobre a construção de uma rede de alianças políticas em torno do banco.

No Supremo Tribunal Federal, o caso ganhou contornos sensíveis. O ministro Dias Toffoli assumiu a relatoria de recursos ligados às investigações após determinar a transferência do inquérito para o STF e impor sigilo aos autos. Episódios paralelos, como viagens e contratos advocatícios ligados ao entorno do banco, ampliaram o desgaste institucional.

Politização

Para a advogada Daniela Poli Vlavianos, sócia do Poli Advogados e Associados, o caso ultrapassou o plano técnico.

“No caso do Banco Master, as decisões deixam de se situar exclusivamente no plano técnico a partir do momento em que atos típicos de supervisão prudencial e de resolução bancária passam a produzir efeitos externos relevantes, capazes de gerar repercussões políticas diretas.”

Segundo ela, a multiplicação de frentes de apuração altera a dinâmica do processo. “A presença de agentes políticos no entorno do caso não altera, do ponto de vista jurídico, o dever institucional de atuação técnica dos órgãos responsáveis, mas influencia de forma concreta o ritmo e a forma de condução das apurações.”

Já o advogado Gustavo Rabello, sócio da área de mercado de capitais do SouzaOkawa, avalia que o episódio não caracteriza uma falha estrutural do sistema financeiro.

“Eu tenderia a classificá-lo muito mais como um episódio fora da curva do que como um sintoma estrutural do sistema financeiro brasileiro.” Ele ressalta que o modelo brasileiro de supervisão evitou o contágio sistêmico. “O sistema bancário absorve parte do custo por meio do Fundo Garantidor de Créditos, o que é exatamente a sua função: conter riscos sistêmicos e preservar a confiança do público.”

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA



Deputado ressalta rebeldia do ex-governador

De olho no governo, Glauber quer resgatar Brizola

Um dos prováveis pré-candidatos do Psol ao governo do Rio de Janeiro, o deputado federal Glauber Braga afirma querer recuperar o legado de rebeldia do ex-governador Leonel Brizola (1922-2004).

Punido com uma suspensão de seis meses de seu mandato por agredir um militante do MBL, Glauber afirma ser importante recuperar o "Rio rebelde", segundo ele, incorporado por Brizola, pedetista que governou o estado de 1983 a 1987 e de 1991 a 1994.

De acordo com o parlamentar, a memória do político está viva entre os mais velhos e tem sido recuperada por jovens. Citou, como exemplo de suas realizações, a construção, com o vice Darcy Ribeiro, de mais de 500 Cieps.

'Hipocrisia' da direita

Glauber reconhece que o espírito de rebeldia foi, em boa parte, capturado pelo bolsonarismo, mas diz que isso foi feito "de uma forma hipócrita".

Diz que a extrema direita fala em patriotismo mas bate continência para a bandeira norte-americana, cita combate à corrupção mas foi favorável à PEC da Impunidade, destaca o combate à violência, "mas alia-se a organizações criminosas".

Reprodução/site do PDT



O gaúcho Leonel Brizola governou o Rio por duas vezes

Definição até março

Diferentemente de dois vereadores do Psol carioca — Thais Ferreira e William Siri —, Glauber ainda não manifestou oficialmente o desejo de ser candidato ao Palácio Guanabara.

Segundo ele, isso será definido ao fim de 50 reuniões em diversas cidades fluminenses. Há apoiadores que defendem a continuidade de sua presença na Câmara.

Mas reconhece estar "disposto e com vontade" de apresentar sua candidatura, o que tem que ser feito até março. Ele garante que o Psol terá candidato ao governo.

Sem voto útil

O deputado avalia que tem chance de chegar ao segundo turno, até pela mudança no quadro. Apesar do provável apoio do PT a Eduardo Paes (PSD) não haverá, diz, um apelo ao voto útil da esquerda contra o bolsonarismo que marcou a eleição para a prefeitura em 2024. Para ele, até mesmo o governador Cláudio Castro (PL) tende a ficar com Paes, mesmo de forma não explícita.

Tampão

Ele admite ser candidato a governador-tampão, caso Castro renunciar em abril para se candidatar ao Senado. Como o estado não tem vice-governador (Thiago Pampolha foi para o Tribunal de Contas do Estado), haveria eleição indireta para eleger quem completará o mandato do governador.

Animação

Glauber sabe não ter chance de ser eleito pela Assembleia Legislativa para o mandato-tampão — o Psol, afinal, tem apenas cinco dos 70 deputados estaduais. Mas vê na anticandidatura uma oportunidade para falar da disputa pelo Palácio Guanabara que ocorrerá em outubro. "Estou animado", resume.

De molho

Para o deputado estadual Carlos Minc (PSB), a decisão da Justiça de embargar obras de construção de prédios no terreno do antigo Instituto Bennett, no Flamengo, terá consequências em outros empreendimentos. "Os empresários vão colocar as barbas de molho", prevê o ex-ministro do Meio Ambiente.

Compensação

A decisão foi motivada pela derrubada, autorizada pela prefeitura, de 71 árvores que, por decreto assinado por Paes em 2014, eram imunes ao corte. Minc ressalta se preciso mudar o processo em que construtoras se comprometem a plantar novas árvores. Diz, que, nos últimos três anos, 300 mil delas deixaram de ser plantadas.

Mudança na ordem

Para ele, é preciso fiscalizar o plantio, garantir que as árvores fiquem em bairros próximos de onde houve os cortes. Quer também estabelecer que não vale plantar mudas que vão demorar dez anos para dar sombra. Defende que a compensação tem que ser concluída antes do início das construções.

Não vale o escrito

A Liesa disse a correspondentes estrangeiros que será possível gravar a evolução das escolas na concentração. A medida, comemorada pelos jornalistas, vai de encontro ao regulamento, que estabelece a proibição. O Rio anda de um jeito que nem em entidade dominada por bicheiros vale o que está escrito.



Caminhada de Nikolas Ferreira somou 230 km

Raio atinge manifestação de Nikolas Ferreira

Descarga elétrica deixou ao menos 27 feridos no ato

Por Gabriela Gallo

A caminhada promovida pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), iniciada na última segunda-feira (19) em Paracatu, no interior de Minas Gerais, chegou no final da tarde do último domingo (25) ao Distrito Federal. O ato foi encerrado com uma manifestação na Praça do Cruzeiro, em Brasília, onde um raio atingiu participantes e deixou ao menos 27 pessoas feridas.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 11 vítimas foram encaminhadas ao Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e outras receberam atendimento no Hospital de Base. Não houve registro de mortes, e nenhuma das pessoas atingidas está em estado grave. A descarga elétrica ocorreu durante forte chuva, provocando pânico entre os manifestantes que aguardavam a chegada do parlamentar. Vídeos divulgados nas redes sociais registraram o momento do incidente.

A mobilização teve como pauta a defesa da anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro e marcou o encerramento de uma caminhada de 230 quilômetros. Ao chegar a Brasília, Nikolas Ferreira usava colete à prova de balas. Segundo sua assessoria, a medida foi adotada após o recebimento de ameaças de morte.

As manifestações ocorreram a mais de cinco quilômetros da

Praça dos Três Poderes, após determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que proibiu atos em frente ao Complexo Penitenciário da Papuda. Bolsonaro está preso em uma das áreas do complexo, conhecida como Papudinha, sede do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Como medida preventiva, o Palácio do Planalto instalou cercas de proteção em frente ao prédio. Já o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ter conversado na véspera com Nikolas Ferreira e descartou riscos de novos episódios de violência. "Não há chance de novo 8 de janeiro", declarou.

Além de Nikolas Ferreira, participaram do ato o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados federais Gustavo Gayer (PL-GO), Zé Trovão (PL-SC) e André Fernandes (PL-CE).

Discurso

Cercado por milhares de manifestantes, do alto de um carro de som, o deputado Nikolas Ferreira, dirigiu um recado direto ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes: "O Brasil não tem medo de você", disse em tom desafiador. O deputado afirmou estar ali "acima de tudo para despertar o país", que, segundo ele, vive "um pesadelo".

CORREIO ECONÔMICO



Banner da campanha do Instituto Doméstica Legal

Instituto lança a campanha 'Doméstica não tem PIS, não!'

O Instituto Doméstica Legal lançou uma campanha para denunciar o racismo estrutural e cobrar o presidente Lula e o Congresso Nacional medidas para incluir trabalhadoras e trabalhadores domésticos no Programa de Integração Social (PIS). Inspirado na clássica marchinha de Carnaval de Mirabeau, Lúcio de Castro, Héber Lobato e Marinóbio Filho – e imortalizada nas vozes de Colé e Carmen Costa em 1953 – “Você pensa que cachaça é água?”, o instituto utiliza a sátira da bebida e cria a marchinha “Doméstica não tem PIS, não”, que usa a melodia tradicional para denunciar o que o Supremo Tribunal Federal (STF) recentemente classificou como racismo estrutural e institucional nos Três Poderes. Ouça a música no www.domesticalegal.org.br.

Contra o racismo estrutural

Segundo Mario Avelino, presidente do Instituto Doméstica Legal e autor da paródia, são três anos de espera e inércia do Legislativo. “A letra da música é divertida, mas a realidade legislativa é trágica. A escolha da paródia serve para expor a lentidão e o preconceito racial e de gênero vergonhoso do governo e do Congresso Nacional em Brasília – pois Senado e Câmara também agem como racistas estruturais ao ignorarem a urgência dessa pauta”.

Divulgação



Mário Avelino, presidente do Instituto Doméstica Legal

Confira a tramitação

Em 24/04/2023, o Instituto Doméstica Legal (IDL) deu entrada no Senado Federal na Sugestão de Projeto de Lei 4/2023, que gerou o PLP 147/2023. O projeto até andou: foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos (CDH) em 07/07/2023, e depois na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em 18/10/2023, ambas com relatoria do senador Paulo Paim. Em 19/10/2023, seguiu para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde está travado por pressão do governo, apesar de já termos, desde 12/09/2025, o relatório favorável da senadora Professora Dorinha.

Comissão de legislação

Na Câmara, onde em 27/03/2023 o IDL deu entrada na Comissão de Legislação Participativa – CLP, na Sugestão de Projeto Lei 2/2023 que originou o Projeto de Lei 2902/2023, a situação é pior, segundo Mario Avelino, pois o Projeto foi anexado (apensado) a projetos que estão parados desde 2003, ou seja, foi engavetado, também por pressão do governo.

POR
MARTHA IMENES

Pedido ao presidente

“Em 2023, o Instituto Doméstica Legal pediu ao presidente Lula a edição de uma medida provisória. O último ofício foi enviado em 28/12/2025, mas só recebemos respostas evasivas dos ministérios. Enquanto isso, a única categoria majoritariamente negra e feminina do país continua sem direito ao abono”, diz Avelino.

Decisão do STF

Segundo o presidente do instituto, Mario Avelino, a campanha ganha força com a recente decisão unânime do STF (18 de dezembro de 2025), que reconheceu o estado de racismo estrutural no governo federal e nos poderes Legislativo e Judiciário, e deu prazo de um ano para ações concretas.

Por unanimidade

“Há pouco tempo o Supremo Tribunal Federal reconheceu a existência do racismo estrutural no país. Por unanimidade, os ministros concordaram que há violação sistemática dos direitos fundamentais da população negra no Brasil e determinaram que haja a adoção de provisões para superar o quadro”, acrescenta.

Casa Grande

O presidente do instituto avalia que “negar o PIS a quem ganha salário mínimo é manter a lógica da Casa Grande. Se o Congresso é lento e submissivo ao orçamento, o presidente Lula tem a caneta na mão. Ele pode editar uma Medida Provisória (MP) agora e resolver isso num estalar de dedos, cumprindo a ordem do Supremo”.

Petição online

Além da marchinha nas plataformas digitais e nos blocos de rua, o movimento “Doméstica não tem PIS não” conta com petição online e camisetas com o slogan Chega de Racismo e Desigualdade - PIS Já!. O objetivo é transformar a folia em pressão política para que, após 10 anos da Lei das Domésticas, a igualdade plena saia do papel.

5,5 milhões

No Brasil, em 2025, havia cerca de 5,5 milhões de trabalhadores domésticos. Destes, 1,34 milhão estavam com carteira assinada (formais) e aproximadamente 4,2 milhões atuavam sem registro (informais). Os dados são da PNAD Contínua/IBGE e RAIS/eSocial. A categoria é fortemente marcada por informalidade.



FGC terá de honrar garantias de empresas do grupo Will Bank

CMN aprova e altera regras do Fundo Garantidor

Alterações, no entanto, não afetam liquidações recentes

Da redação

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quinta-feira (22) alterações no estatuto e no regulamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), em meio ao início dos pagamentos a investidores afetados pela liquidação do Banco Master, ocorrida em novembro de 2025. Em nota, o fundo informou que as mudanças não afetam liquidações recentes.

Desde a última segunda-feira (19), o FGC vem resarcindo investidores que aplicaram recursos em produtos cobertos do Banco Master. O fundo também terá de honrar garantias relacionadas à liquidação de outras empresas do grupo e do Will Bank, ocorrida na quarta-feira (21), em um volume estimado em cerca de R\$ 47 bilhões.

Uma das principais alterações aprovadas pelo CMN está no artigo 7º do regulamento, que passa a permitir ao conselho de administração do FGC propor aumento ou redução das contribuições das instituições associadas sempre que considerar necessário. A proposta deverá ser avaliada pelo Banco Central e decidida pelo CMN. Segundo o fundo, não há, no momento, discussão sobre elevação das alíquotas.

Para mitigar o impacto sobre a liquidez, o FGC poderá antecipar em até cinco anos as contribuições das instituições associadas e instituir cobranças ex-

traordinárias. Esses mecanismos já estavam previstos nas normas vigentes.

Outro ponto relevante é o estabelecimento de um prazo máximo de três dias para o início do pagamento das garantias, contado a partir do recebimento das informações formais enviadas pelos liquidantes.

Normas internacionais

Em nota, o FGC afirmou que as mudanças aprovadas têm como objetivo o alinhamento às melhores práticas internacionais. Entre os pontos destacados estão a ampliação do suporte à transferência de controle ou de ativos e passivos de instituições associadas que estejam em “situação conjuntural adversa”, mediante reconhecimento do Banco Central.

As alterações também incluem a cobertura de despesas e responsabilidades decorrentes de atos regulares de gestão praticados de boa-fé pela administração do fundo, além do aumento da transparência, com a divulgação de informações sobre o saldo de instrumentos cobertos por cada instituição associada.

Segundo o FGC, “as alterações permitem tornar o processo de pagamento de garantias mais rápido, previsível e alinhado às melhores práticas internacionais” e contribuem para “maior estabilidade e solidez do Sistema Financeiro Nacional”, sem impacto sobre liquidações já em curso.

Repasso do INSS para municípios chegou a R\$ 663,12 bi

Cerca de 70% das regiões recebem mais de verba previdenciária que do FPM

Por Martha Imenes

O deputado federal Eloy Chaves ao criar a primeira Caixa de Aposentadorias e Pensões (CAPs) para trabalhadores ferroviários em 1923 talvez não tivesse ideia do alcance e da importância nacional que a sua lei teria. A legislação foi o ponto de partida da Previdência Social brasileira, garantindo direitos básicos aos trabalhadores e moldando o sistema que, com várias reformas, ainda mantém milhões de brasileiros.

Dados do Ministério da Previdência Social, antecipados ao Correio da Manhã, apontam que em cerca de 70% dos municípios, o valor repassado pelo INSS supera o que as prefeituras recebem do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Além disso, a Previdência Social protege 118,47 milhões de brasileiros e injeta, anualmente, R\$ 1,149 trilhão na economia nacional.

A lei centenária instituiu a cultura da proteção social no Brasil, que permanece como um dos pilares da cidadania e da redistribuição de renda. Para se ter uma ideia, 82% da população idosa (60+) está protegida e na área rural, a cobertura 60+ é de 90,3%. Mensalmente, a Previdência Social paga R\$ 83,8 bilhões em benefícios.

Ressasses

Levantamento feito com base nas publicações do Conselho Nacional dos Municípios (CNM) aponta que em 2025, os municípios brasileiros receberam mais de R\$



Os ministérios da Previdência Social e do Trabalho e Emprego ocupam o mesmo prédio

196 bilhões do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), um crescimento de 14,6% em relação a 2024. O mês de dezembro foi o mais robusto, com repasses de R\$ 25,38 bilhões, enquanto outubro registrou o menor volume, cerca de R\$ 11,55 bilhões.

No mesmo ano, de acordo com dados compilados a partir do Portal de Transparência Previdenciária publicado no site do INSS, que leva em conta apenas aposentadorias, pensões e benefícios de prestação continuada e de legislação especial de janeiro a setembro de 2025, foram desembolsados R\$ 663,12 bilhões. Desde outubro passado o INSS excluiu os valores pagos em aposentadorias, pensões e benefícios do portal.

Importância da Lei Eloy Chaves

■ Primeiro passo para a Previdência Social brasileira: antes de 1923, não havia um sistema estruturado de proteção social para trabalhadores.
 ■ Modelo replicado: após os ferroviários, outras categorias profissionais (portuários, marítimos, bancários, etc.) passaram a ter suas próprias CAPs.
 ■ Base para o sistema nacional: as CAPs evoluíram para os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs), que mais tarde foram unificados no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), embrião do atual INSS.
 ■ Legado duradouro: a lei consolidou a ideia de que o Estado e as empresas têm responsabilidade pela proteção social dos trabalhadores.

Evolução

■ Décadas de 1930-1960: criação dos Instituto de Aposentadoria e Pensões (IAPs), organizados por categorias profissionais.
 ■ 1966: unificação dos IAPs no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), ampliando a cobertura.
 ■ 1988: Constituição Federal consolidou a Seguridade Social, integrando saúde, previdência e assistência social.
 ■ Atualidade: o sistema é administrado pelo INSS, responsável pelo pagamento aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais.

Informalidade

Entre os principais desafios que a Previdência Social enfrenta estão a sustentabilidade financeira, envelhecimento populacional e a informalidade no mercado de trabalho, que responde por aproximadamente 38,9% da força de trabalho (quase 40 milhões). Apesar da queda histórica no desemprego (5,2%), a informalidade continua sendo um dos maiores desafios para o mercado de trabalho e para a sustentabilidade da Previdência e proteção social.

Entre os setores mais afetados pela alta informalidade – e consequente falta de proteção social – estão serviços domésticos, comércio ambulante, construção civil e atividades autônomas. Esses trabalhadores não têm acesso a benefícios como aposentadoria, auxílio-doença e seguro-desemprego.

Previdência e INSS são a mesma coisa?

Aposentadorias

(após a reforma da Previdência de 2019)

Aposentadoria por Idade

- Homens: idade mínima de 65 anos.
 - Mulheres: idade mínima de 62 anos.
 - Tempo mínimo de contribuição: 15 anos para mulheres e 20 anos para homens (no Regime Geral de Previdência Social).
 - Cálculo do benefício: média de todos os salários de contribuição desde julho de 1994, com aplicação de percentual sobre essa média (60% + 2% a cada ano acima de 20 anos de contribuição para homens e acima de 15 anos para mulheres).

Aposentadoria por incapacidade permanente (antiga por invalidez)

- Concedida quando o trabalhador é considerado incapaz de forma definitiva para o trabalho.
 - Exige comprovação por perícia médica do INSS.
 - Valor do benefício: regra geral segue o cálculo da aposentadoria por idade, mas pode ser 100% da média salarial em casos de acidente de trabalho, doença profissional ou do trabalho.

Aposentadoria especial

- Destinada a trabalhadores expostos a agentes nocivos (químicos, físicos ou biológicos).
 - A EC 103/2019 fixou idade mínima:
 - 55 anos (25 anos de contribuição em atividade especial de maior risco).
 - 58 anos (20 anos de contribuição em atividade especial de risco médio).
 - 60 anos (15 anos de contribuição em atividade especial de menor risco).
 - Antes da reforma, bastava o tempo de contribuição especial, sem idade mínima.

Regras de transição

Para quem já estava no mercado de trabalho antes da reforma, foram criadas cinco regras de transição:

- Sistema de pontos: soma da idade + tempo de contribuição (em 2026: 99 pontos homens/89 pontos mulheres).
 - Idade mínima progressiva: idade mínima sobe gradualmente até atingir 65/62 anos.
 - Pedágio de 50%: para quem estava a 2 anos de se aposentar por tempo de contribuição.
 - Pedágio de 100%: exige cumprir o dobro do tempo que faltava para se aposentar.

- Transição da aposentadoria por idade: idade mínima de 60 anos (mulheres) e 65 anos (homens), com tempo de contribuição de 15 anos (mulheres) e 20 anos (homens).

Auxílio-doença

Pago às pessoas que ficaram incapacitadas para o trabalho por um determinado tempo, após 15 dias afastado de seu trabalho. O benefício só é pago se o segurado preencher 2 principais requisitos que são:
 i) Ter contribuído com a Previdência Social, ii) e ter cumprido o período de carência de 12 meses. No caso das pessoas que, por alguma razão, ficaram permanentemente incapacitadas para a vida laboral, o benefício a ser concedido pelo INSS é a aposentadoria por invalidez.

Auxílio-reclusão

Esse benefício é disponibilizado aos dependentes de um acautelado, desde que antes de ser preso, ele tenha contribuído com a Previdência Social. Deste modo, seus familiares receberão o valor de um salário mínimo do piso nacional vigente.

Pensão por morte

Amparado pela lei 8.213/91, em seu artigo 74, a pensão por morte é um benefício que responde

da o familiar dependente de um beneficiário que tenha falecido, independente de ter se aposentado antes de sua morte ou não.

Salário-família

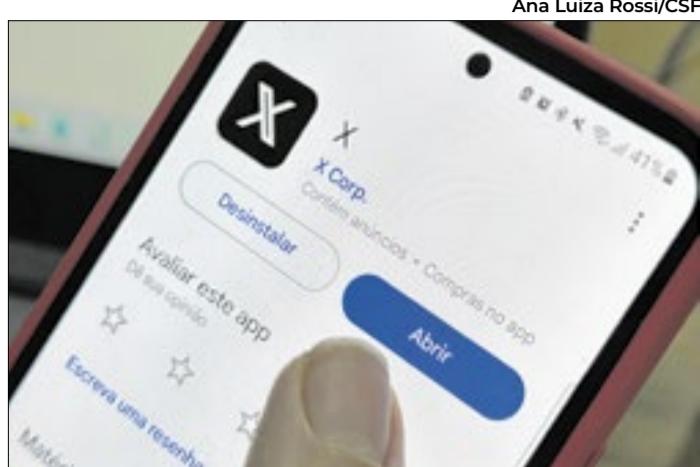
Esse benefício trata-se de uma transferência de renda temporária. O cidadão tem um valor variável de acordo com o número de dependentes. É um benefício voltado às famílias carentes com crianças de até 14 anos, ou, deficientes.

Auxílio-acidente

Respaldado pela lei 8.213/91, o auxílio acidente é um benefício indenizatório, isto é, que tem por objetivo ajudar o segurado que teve sequelas permanentes inerentes a qualquer acidente que tenha sofrido, desde que seja contribuinte. O valor do benefício geralmente é de 50% do saldo de salário do trabalhador.

De acordo com o período de contribuição, o INSS fiscaliza o direito que o segurado terá de receber cada um dos benefícios garantidos pela Previdência Social. Por essa razão, é sumamente importante que o cidadão esteja em dia com a Guia de contribuição da Previdência Social, para que esteja seguro no caso de imprevistos ou futuramente, para uma aposentadoria tranquila.

CORREIO JURÍDICO



Conteúdos sexualizados têm que ser retirados

X tem que impedir conteúdos sexualizados pelo Grok

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANDP), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senac) e o Ministério Público Federal (MPF) fizeram uma série de recomendações à empresa controladora da plataforma digital X para que a ferramenta de inteligência artificial da plataforma, o Grok, não seja usada indevidamente para a geração e circulação de conteúdos sexualizados indevidos. Segundo o documento divulgado nessa terça-feira (20), entre as recomendações está a criação, no prazo máximo de 30 dias, de procedimentos técnicos e operacionais para identificar, revisar e remover conteúdos desse tipo que ainda estejam disponíveis no X, quando gerados pelo Grok a partir de comandos feitos por usuários.

Suspensão de contas

As instituições pedem também a suspensão imediata das contas envolvidas na produção de imagens sexuais ou erotizadas, tanto de crianças e adolescentes quanto de maiores de idade, sem sua autorização, feitas com o Grok. Também foi recomendada a implementação de mecanismo "transparente, acessível e eficaz para que titulares de dados possam exercer seus direitos", incluindo o envio de denúncias sobre uso irregular, abusivo ou ilegal de dados pessoais.

Reprodução/Google Street View



rede tem que seguir recomendação do MPF

Denúncias de usuários

As recomendações foram elaboradas diante de denúncias de usuários que apontaram a geração de conteúdos sintéticos de caráter sexualizado a partir de imagens de pessoas reais. Também foram tomados como base reportagens veiculadas na imprensa e testes realizados pelas instituições, que apontam o uso da ferramenta ilegalmente por usuários para a produção de deepfakes, técnica de inteligência artificial que cria imagens falsas a partir de pessoas reais. Esses conteúdos têm caráter sexualizado, erótico e com conotação pornográfica, envolvendo mulheres, crianças e adolescentes.

Proteção de dados

As instituições alertam que esse tipo de conteúdo pode impactar a proteção de dados, as relações de consumo e outros direitos difusos, coletivos e individuais indisponíveis, em especial de mulheres, crianças e adolescentes. "Entre as recomendações conjuntas, está a de que sejam implementadas, de forma imediata, medidas destinadas a impedir que o Grok gere imagens, vídeos ou novos arquivos de áudio.

POR
MARTHA IMENES

Recomendações

As recomendações também buscam impedir a geração de conteúdos que representem pessoas naturais maiores de idade identificadas ou identificáveis, em contextos sexualizados ou erotizados, sem autorização. De acordo com o documento a retirada deve ser executada imediatamente.

Deepfakes

As deepfakes sexualizadas não são produzidas exclusivamente por terceiros, mas sim por meio de uma interação entre usuários e a ferramenta de inteligência artificial criada e disponibilizada amplamente pelo X, "o que o torna, portanto, coautor de tais conteúdos, e não seu mero intermediador", diz o texto.

Decisão do STF

O documento do governo federal e do MP destaca ainda que, recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a parcial constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, precisamente por entender que ele "não oferece proteção suficiente a direitos constitucionais relevantes".

Provedores

No julgamento, a Corte fixou que os provedores de aplicação da internet teriam especial dever de cuidado, de adotar todas as providências necessárias para evitar a circulação massiva de crimes especialmente graves, como os praticados contra as mulheres em razão da condição do sexo feminino, inclusive conteúdos que propagam ódio contra elas.

Autorregulação

As instituições (MP e governo) lembram ainda que a própria política de autorregulação do X relacionada à nudez não consensual proíbe a publicação e o compartilhamento de imagens ou vídeos explícitos que tenham sido produzidos ou compartilhados sem o consentimento das pessoas envolvidas.

Produção

A plataforma veda a produção, manipulação e disseminação de imagens de terceiros com conteúdo sexual ou erotizado, em contextos envolvendo o Grok, o que torna "insustentável, também sob esse prisma, a disponibilização de uma ferramenta de inteligência artificial, sem filtros rigorosos, que favoreça condutas como essas".



Brasil concentra mais de 98% das ações judiciais contra aéreas

Revisão da Anac: como afeta seus direitos

Em debate equilíbrio entre sustentabilidade e garantias

Da redação

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) iniciou o processo de revisão da Resolução nº 400/2016, que estabelece os direitos e deveres de passageiros e companhias aéreas, com o objetivo de reduzir a elevada judicialização no setor e dar maior clareza às responsabilidades em casos de atrasos e cancelamentos de voos. A proposta será submetida a consulta pública e discutida com o Congresso Nacional.

O debate ganhou força diante de um dado que chama atenção do setor: embora o Brasil represente cerca de 3% do tráfego aéreo mundial, concentra mais de 98% das ações judiciais contra companhias aéreas no mundo, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Para a Anac, esse cenário impacta custos operacionais, encarece tarifas e afasta a concorrência internacional.

Como advogado especialista em Direito do Consumidor e presidente da Comissão de Direito do Turismo, Mídias e Entretenimento do Conselho Federal da OAB, Marco Antonio Araújo Jr. afirma que a revisão da norma deve ser analisada com cautela. "Qualquer atualização normativa não pode representar um retrocesso aos direitos já consolidados dos passageiros, que encontram fundamento tanto no Código de Defesa do Consumidor quanto na própria Resolução 400", alerta.

Para ele, a busca por segurança jurídica é legítima, mas não pode

ocorrer "à custa da diminuição de garantias mínimas ao consumidor, especialmente em um setor marcado por assimetria de informações e de poder econômico".

Entre os pontos em análise pela agência, está a limitação da responsabilização das companhias aéreas em situações classificadas como fatores externos, como condições meteorológicas adversas ou falhas de infraestrutura aeroportuária.

Segundo Marco Antonio, a redução da judicialização não pode se apoiar apenas nesse caminho. "Ela passa, sobretudo, pelo efetivo cumprimento dos deveres contratuais pelas empresas, em especial nos casos de atrasos, cancelamentos injustificados e práticas recorrentes como o overbooking", afirma.

Outro eixo da proposta envolve a criação de regras mais rígidas para punir passageiros indisciplinados, inclusive com possibilidade de suspensão ou banimento em casos graves. Nesse ponto, o especialista reconhece a necessidade de critérios objetivos.

"É razoável e até necessário estabelecer punições em situações que envolvam risco à segurança do voo, da tripulação e dos demais passageiros", diz. No entanto, faz um alerta: "Essas medidas não podem ser utilizadas de forma abusiva ou retaliatória. O exercício regular do direito de reclamar, criticar ou buscar reparação não pode ser confundido com conduta indisciplinada".

MEI: como se manter regular e evitar dor de cabeça com o Fisco

Tributarista pontua as penalidades que microempreendedores podem sofrer

Por Martha Imenes

As mudanças nos valores de arrecadação do Microempreendedor Individual (MEI) mudaram em janeiro, passando de R\$ 75,90 para R\$ 81,05, e os contribuintes precisam estar atentos ao valor informado no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que vence todo dia 20 de cada mês. Tributarista alerta que é preciso ter atenção redobrada para ficar em dia com obrigações tributárias e evitar dor de cabeça com o Fisco.

Importante: os microempreendedores que exercem atividades sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do comércio e indústria, têm um acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS. Para atividades sujeitas ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), os prestadores de serviços, a soma é de R\$ 5. Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição.

A guia de recolhimento pode ser emitida diretamente no Portal do Simples Nacional ou pelo App MEI, disponível para iOS e Android. Há opção também de pagar por boleto, Pix e débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.

Entre as medidas que podem



Microempreendedor paga 5% do salário mínimo de contribuição e, em alguns casos, ICMS

levar o contribuinte ao erro e levar à dívida tributária está o desenquadramento do MEI. Isso porque em 2024 a Receita Federal passou a cruzar dados de Pix e cartões de crédito. Essa medida, segundo o Portal do Simples Nacional, resultou em cerca de 570 mil MEIs desenquadrados por excesso de faturamento. Este número foi quase 30 vezes maior do que o registrado no período anterior, quando não havia cruzamento de dados de Pix e cartões de crédito.

“Por débitos tributários os de-

senquadramentos são maiores. Pesquisas indicam que a Receita Federal notificou mais de 1,1 milhão de MEIs inadimplentes em outubro de 2024, que enfrentaram a exclusão automática a partir de 1º de janeiro de 2025 caso não regularizassem suas dívidas”, explica o advogado Marco Ruzene, mestre em Direito, Relações Econômicas Internacionais e Doutor em Direito Tributário pela PUC-SP, sócio do Ruzene Sociedade de Advogados.

Em janeiro de 2025, acrescenta o especialista, mais de 373 mil MEIs

iniciaram o ano já excluídos devido a pendências não regularizadas no prazo de 30 dias após as notificações de 2024. E dados atualizados até meados de 2025, indicam que o número de MEIs que excederam o teto já ultrapassava meio milhão de empreendedores, muitos dos quais serão desenquadrados de ofício (automaticamente) se não realizaram a comunicação espontânea.

O principal instrumento da Receita para checar as informações tributárias é o cruzamento de dados de forma digital. Para tanto, são

utilizados os seguintes programas/documentos: e-Financeira (Bancos informam movimentações financeiras globais), DIMP (Declaração de Informações de Meios de Pagamento) onde operadoras de cartão de crédito e plataformas de marketplace informam as vendas; NF-e e NFC-e: cruzamento entre notas de compras (entradas) e vendas (saídas); Pix.

O MEI passa a ser irregular sempre que descumprir os requisitos para enquadramento, que são os seguintes: faturar até R\$ 81 mil/ano (ou proporcional no primeiro ano), ter no máximo um funcionário, não ter sócios, não ser titular de outra empresa, não ser constituído como startup, ter uma atividade permitida pelo governo e possuir conta Gov.br nível Prata ou Ouro, além de não ser servidor público federal ativo.

A irregularidade vira fraude quando há dolo (intenção) de enganar o Fisco para obter vantagem indevida. Exemplos: uso de terceiros interpostos (“laranjas”) para abrir vários MEIs; pulverizar o faturamento de uma única operação real (fragmentação de empresa ou uso de diversos cartões ou contas digitais); utilização do MEI como “guarda-chuva” para atividades de alto faturamento ocultas, etc.

“Não há como saber todas as manobras que o contribuinte usa para lesar o Fisco”, pontua Ruzene.

Procurador alerta para mudanças nas regras

Divulgação

O novo modelo de tributação sobre o consumo deixou de ser apenas uma discussão futura e já produz efeitos concretos no dia a dia de empresas e contribuintes. Desde 2026, passou a valer a aplicação de alíquotas de teste de 0,9% da CBS e 0,1% do IBS, marcando o início da transição para o sistema que substituirá gradualmente os tributos atuais, marcando o início da transição para o novo modelo de tributação sobre o consumo.

A partir de 2027, os tributos ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI começarão a ser gradualmente extintos, enquanto as alíquotas da CBS e do IBS serão elevadas de forma progressiva. Segundo o advogado tributarista e Procurador do Município de Fortaleza-CE, Ricardo Facundo, a transição exige atenção imediata.

“Desde o início dessa fase, empresas e contribuintes passaram a conviver com um novo ambiente normativo, que demanda adequação gradual de sistemas, processos internos e classificação fiscal das operações. Já existe a necessidade

de acompanhamento constante das leis complementares e atos infralegais que estão sendo editados para estruturar o novo modelo”, explica. Um dos impactos mais imediatos ocorreu na área operacional, a partir de janeiro de 2026, tornou-se necessária a adequação à nova nota fiscal eletrônica, com a inclusão de campos específicos para IBS e CBS nos documentos fiscais, como NF-e, NFC-e e NFS-e. “Essa mudança já é obrigatória para a NFS-e e está em fase de testes para os demais modelos, com um período de adaptação que se estende até 2033, quando os tributos antigos serão definitivamente substituídos”, destaca.

O especialista também chama atenção para o risco de aumento da judicialização durante o período de transição. “A convivência simultânea entre tributos antigos e novos, somada à introdução de conceitos inéditos no sistema tributário brasileiro, tende a gerar dúvidas interpretativas, conflitos de competência e divergências na aplicação das regras. É natural que haja um aumento de



Procurador do Município de Fortaleza-CE, Ricardo Facundo

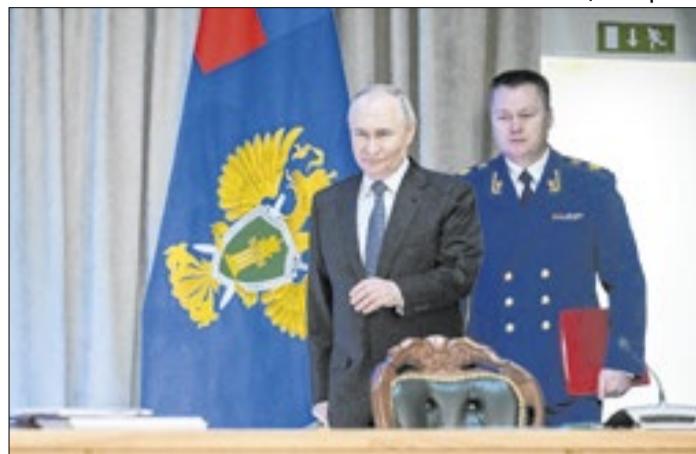
litígios e um período de construção jurisprudencial, o que pode gerar insegurança jurídica nos primeiros anos”, avalia.

Diante desse cenário, Facundo afirma que empresas e contribuintes precisam agir desde já. “É fundamental revisar procedimentos internos, capacitar equipes, adaptar sistemas e acompanhar de perto as mudanças legislativas. A inércia, a adaptação tardia, a classificação incorreta de operações e a ausência de análise jurídica prévia podem resultar em autuações fiscais, multas elevadas e litígios prolongados”, alerta.

Para o advogado, o novo contexto exige uma mudança de mentalidade. “A partir da reforma, torna-se essencial um planejamento jurídico tributário contínuo e preventivo. Mais do que buscar economia fiscal imediata, o foco passa a ser a segurança jurídica, a previsibilidade e a redução de passivos tributários em um cenário de profunda transformação do sistema”, conclui.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Rússia realizou novo ataque de drones na Ucrânia

Rússia volta a atacar sistema de energia da Ucrânia

A Rússia lançou na madrugada de sábado (24) mais um ataque de grande escala contra o sistema energético da Ucrânia, atingindo a capital Kiev com explosões durante toda a noite e deixando 1,2 milhão de imóveis sem energia em todo o país. Quase 6.000 prédios na capital ficaram sem aquecimento na manhã de sábado, com temperaturas em torno de -10°C. Muitos apartamentos já estavam sem aquecedores devido à interrupção do sistema centralizado da cidade, após incursões anteriores. Moscou realizou os ataques enquanto as negociações entre Rússia e Ucrânia, mediadas pelos Estados Unidos, continuam pelo segundo dia em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

Mais de 1,2 milhão ficaram sem energia

O ministro das Relações Exteriores ucraniano acusou o presidente russo Vladimir Putin de ordenar "cinicamente" o ataque durante as conversas. "Esse ataque bárbaro prova mais uma vez que o lugar de Putin não é na mesa de negociações de paz, mas sim no banco dos réus do tribunal especial", escreveu Andrii Sibina no X. Mais de 800 mil pessoas na capital e outras 400 mil na região norte de Chernihiv ficaram sem energia após esses últimos ataques.

Administração Estadual da Cidade de Kiev



Prefeito de Kiev confirmou que houve uma morte na capital

Ataque deixou um morto em Kiev

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, afirmou que 1 pessoa morreu na capital e 4 ficaram feridas, sendo 3 delas hospitalizadas, enquanto 19 pessoas, incluindo uma criança, ficaram feridas em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia. A Rússia, que tem bombardeado a rede elétrica da Ucrânia desde o início da guerra, em 2022, está conduzindo sua campanha de bombardeio mais intensa contra instalações de energia neste inverno, deixando ucranianos com apenas algumas horas de energia por dia e algumas sem aquecimento ou água em vários pontos do país.

Pelo menos quatro distritos atingidos

A Força Aérea da Ucrânia afirmou que a Rússia lançou 375 drones e 21 mísseis, incluindo dois de seus mísseis balísticos Tsirkon, raramente utilizados, em seu ataque noturno.

Timur Tkachenko, chefe da administração militar de Kiev, relatou ataques em pelo menos quatro distritos. Um centro médico está entre os prédios danificados.

Em recuperação

Antes de sábado (24), Kiev já havia sofrido dois ataques noturnos em massa neste ano, que deixaram centenas de prédios residenciais sem energia elétrica e aquecimento. Equipes de emergência trabalham até hoje para restabelecer os serviços para os moradores afetados por esses ataques russos.

Maternidade

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko afirmou que muitos dos prédios que ficaram sem aquecimento neste sábado passado só haviam tido o serviço restabelecido recentemente. Em Kharkiv, 25 drones foram lançados. Eles atingiram um dormitório para deslocados internos e uma maternidade.

Lecornu I

O primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, sobreviveu na sexta (23) a duas tentativas da ultraesquerda e da ultradireita de derrubar seu governo. As moções de censura foram motivadas pela decisão do premiê de usar um dispositivo constitucional para aprovar o orçamento de 2026 sem votação na Assembleia Nacional.

Lecornu II

A moção da França Insubmissa (LFI), de ultraesquerda, obteve 269 votos. Eram necessários 288, maioria absoluta dos 575 deputados em exercício. A da Reunião Nacional (RN), de ultradireita, teve apenas 142. Se aprovada, a moção faria cair o gabinete, obrigando o presidente Macron a nomear um novo premiê ou convocar eleições legislativas antecipadas.

Lecornu III

O resultado era esperado. Lecornu, de centro-direita, negocia com o Partido Socialista (PS), da esquerda moderada, algumas concessões no orçamento. Em troca, o PS, que teme perder deputados em caso de eleição antecipada, não apoiou as moções de censura. A LFI acusa o PS de trair o eleitorado de esquerda.

Lecornu IV

Na semana passada, duas outras moções apresentadas pelos mesmos partidos também haviam sido derrotadas com placares bastante parecidos: 256 e 142 votos, respectivamente. Enquanto isso, segue o debate sobre a questão política na França.

Por André Fontenelle
(Folhapress)



Xi Jinping quer combater a corrupção dos militares na China

China investiga generais da alta cúpula

Generais são investigados por suspeita de corrupção na China

A China anunciou neste sábado (24) a abertura de uma investigação contra um vice-presidente de sua Comissão Militar Central (CMC) e outro funcionário de alto escalão do órgão, sob suspeita de "graves violações disciplinares" -expressão geralmente usada pelo regime como um eufemismo para corrupção.

O anúncio ocorre em meio a uma ampla campanha que, segundo o líder Xi Jinping, no poder há mais de uma década, visa erradicar a corrupção dentro do partido e do país.

"Após análise, foi decidido abrir uma investigação contra Zhang Youxia e Liu Zhenli", disse o Ministério da Defesa em um comunicado. Os dois são suspeitos de cometer "graves violações disciplinares e da lei", disse o texto. A CMC é o órgão supremo de comando militar do aparato estatal chinês e é responsável pelo controle do Partido Comunista sobre as Forças Armadas e pela coordenação da defesa nacional.

"Essa medida é sem precedentes na história das Forças Armadas chinesas e representa a total aniquilação do alto comando", afirmou Christopher Johnson, um ex-analista da agência americana de inteligência, ao jornal The New York Times.

Zhang Youxia, 75, é o general mais graduado entre os dois vice-presidentes da CMC. Ele divide o cargo com Zhang Shengmin, um general da Força de Foguetes de Pequim, que assumiu o posto em outubro, após Pequim destituir seu antecessor em operação semelhante.

Liu, 61, é o presidente do Esta-

do-Maior Conjunto da CMC. Ambos os generais são subordinados ao líder chinês Xi Jinping.

Com as novas investigações e afastamento dos envolvidos, a Comissão Militar Central fica com apenas dois membros: Xi e o general Shengmin, que supervisionou os expurgos militares anteriores promovidos pelo líder. Todos os seis comandantes que Xi nomeou para a comissão em 2022 foram removidos. O líder chinês havia lançado uma campanha para impor disciplina no Partido Comunista e combater a corrupção nas Forças Armadas do país em 2023. Naquele momento, já foi entendida como um sinal de que o esforço que o líder vinha fazendo há uma década para exercer controle rígido sobre os militares não tinha surtido o efeito desejado.

Em duas reuniões de alto nível em Pequim, Xi disse a líderes militares que eles precisavam "se concentrar em resolver os maiores problemas que persistem nas organizações partidárias em todos os níveis, visando a impor a liderança absoluta sobre as Forças Armadas".

Em dezembro de 2023, a China nomeou o comandante da Marinha, Dong Jun, como ministro da Defesa, substituindo o general Li Shangfu, demitido sem explicações e destituído do cargo de conselheiro de Estado meses antes. Havia consenso entre analistas que Li era investigado por corrupção. Ele chefiava o departamento responsável pela aquisição e pesquisa de equipamentos antes de assumir o cargo.

Americanos promovem treinos para lidar com agentes do ICE

Treinamento para lidar com o ICE orienta documentar abordagem, sem interferir

Por Isabella Menon (Folhapress)

Medo, dor de cabeça, sensação de sobrecarga, tensão e luto são algumas das palavras que aparecem no chat logo no início de um treinamento para vigilantes do ICE, a agência de imigração dos Estados Unidos.

Nas redes sociais, multiplicam-se vídeos que mostram moradores filmando e confrontando verbalmente agentes do ICE durante operações. Muitas dessas pessoas não estão nesses locais por acaso, mas são parte de um grupo de vigília que se organiza para documentar as ações e ajudar aqueles levados pelo ICE.

Apesar do temor, os participantes do treinamento, que a Folha de S.Paulo acompanhou na noite desta quinta-feira (22), demonstram esperança de que a mobilização ajude a proteger suas comunidades. "Estou revoltada, vamos proteger nossas crianças", escreveu uma das participantes durante a sessão.

O objetivo da iniciativa é alertar moradores e garantir apoio a pessoas que têm sido levadas de forma violenta pelo serviço de imigração.

Manifestações contra a atuação do ICE ganharam força após a morte de Renée Good, no início de janeiro, em Minneapolis e continuaram neste fim de semana. A reação da população ganhou força neste fim de semana, após a cidade registrar mais uma morte, neste sábado (24), desta vez de Alex Pretti, 37, um enfermeiro e cidadão americano como Good.

O governo Trump diz que os manifestantes são "agitadores e insurgentes", acusa o governador de Minnesota e prefeito de Minneapolis de quererem causar uma insurreição e acusa manifestantes de representarem ameaça a agentes



Assassinatos de civis por agentes do ICE estão causando revolta na população dos EUA

federais. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, classifica manifestantes como Pretti de "teroristas domésticos".

A sessão online de treinamento acompanhada pela reportagem durou uma hora e meia e é uma iniciativa do grupo States at the Core [estados no centro], uma das organizações que buscam distribuir informações sobre a importância da união da comunidade.

Logo no início, os participantes são orientados a não realizar gravações não autorizadas da tela nem compartilhar informações privadas que possam colocá-los em risco.

Ao longo do treinamento, batizado de "ICE Watch" (vigília do ICE), os organizadores explicam os três pilares da iniciativa: documentar ações dos agentes, prestar auxílio a pessoas alvo da fiscalização migratória e reduzir a violência de qualquer órgão de segurança.

"Não se trata de interferir" e "a

vigilância é uma tática não violenta" estão entre os alertas.

De acordo com os organizadores do treinamento que a reportagem acompanhou, o foco na documentação e na resposta rápida permite prestar apoio imediato a moradores em situações de crise, compreender uma nova fase da atuação do ICE e reforçar a segurança coletiva por meio da ação comunitária.

Para orientar os observadores, o treinamento apresenta o acrônimo SALUTE, (saudação, em inglês), que reúne informações a serem coletadas ao identificar uma operação: o tamanho da ação, o que está sendo feito pelos agentes, o tipo de armamento e uniforme utilizado e a data e o horário da ocorrência.

Após reunir os dados, a orientação é compartilhá-los com grupos locais, pedir ajuda para que outras pessoas auxiliem a confirmar a presença dos agentes, mobilizar pes-

soas até o local e oferecer orientações a vizinhos que estejam sendo alvo da ação.

O treinamento também alerta para o fato de que nem sempre os funcionários usam uniformes ou identificação oficial e para os tipos de veículos mais usados pelos agentes -frequentemente descharacterizados, em geral, são SUVs pretas.

Também afirmam que é importante que comunidades atribuam papéis diferentes para cada um durante uma ação, como deixar uma pessoa dedicada à gravar a ação, enquanto outro pode gritar os direitos que a pessoa que está sendo levada tem e pedir contatos de familiares antes de o detido desaparecer com os agentes.

Em todos os papéis, é reiterada a importância de não interferir na ação, mas avisado que o direito de gravar as ações está na Constituição do país.

Além disso, apitos têm sido

usados como forma de alertar vizinhos sobre a presença de agentes na região. Nas redes sociais, há postagens que ensinam os códigos: apitos pausados indicariam circulação do ICE no bairro; apitos contínuos sinalizariam uma operação em andamento.

Segundo Rhea Biswas, 21, que vive em Washington e esteve em Minneapolis na última semana, o medo na cidade se espalhou para além dos bairros mais afetados. "Há um clima geral de pânico. Shoppings e comércios estão vazios porque as pessoas têm medo de sair de casa", afirma.

o mesmo tempo, diz ela, é possível perceber a importância da resposta coletiva na região. Ela relata que os grupos mantêm registros das placas de veículos usados por agentes, organizam patrulhas para alertar sobre carros descharacterizados e mobilizam moradores para avisar comunidades vulneráveis.

"Quando há um relato de abordagem ou prisão, dezenas de pessoas aparecem imediatamente. Elas se organizam por quartéis, observam, registram e documentam tudo, porque o ICE está simplesmente fazendo pessoas desaparecerem", diz.

Além de treinamentos, orientações do que fazer em meio a uma ação se espalham no TikTok, com perfis que se dedicam a orientar como agir diante de uma abordagem: pedir um mandado judicial, perguntar se a pessoa está sendo presa e manter a calma estão entre as recomendações mais frequentes.

Há ainda quem aposte em estratégias para distrair os agentes. Em um deles, uma cidadã americana cola adesivos da bandeira do México no carro como forma de despistar e ganhar tempo. "Pode me mandar encostar agora", ironiza, dirigindo-se ao ICE.

Trump conta mentiras sobre nosso filho, dizem pais de americano morto pelo ICE

Michael e Susan Pretti, pais de Alex Pretti, emitiram um comunicado em que criticam o governo de Donald Trump, após seu filho ter sido morto por agentes do ICE, neste sábado (24), em Minneapolis. "Estamos com o coração partido, mas também muito revoltados", dizem eles.

Alex Pretti, 37, foi morto a tiros durante uma abordagem de funcionários federais em operação anti-imigrantes. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que o episódio começou

depois que um homem "abordou agentes da Patrulha da Fronteira dos EUA com uma pistola semiautomática de 9 mm" e eles tentaram desarmá-lo.

Vídeos publicados nas redes sociais e verificados pelo The New York Times, no entanto, contradizem essa versão, ao mostrar que Pretti estava segurando um celular, e não uma arma, antes de os agentes o derrubarem no chão e atirarem nele.

Os pais de Alex também afirmaram que ele "claramente não

estava armado quando foi atacado pelos covardes e assassinos agentes do ICE de Trump". "As mentiras repugnantes contadas sobre nosso filho pelo governo são repreensíveis e nojentas", acrescentaram.

Michael e Susan ainda afirmaram que o "último pensamento e ato [de Alex] foi proteger uma mulher", que momentos antes havia sido empurrada pelos agentes de imigração. "Ele estava com o celular na mão direita e a mão esquerda, vazia, erguida acima da cabeça enquanto tentava proteger a mulher

que o ICE acabara de derrubar, tudo isso enquanto era atingido por spray de pimenta", afirmam no comunicado.

Ambos pedem que a verdade sobre seu filho seja divulgada e repetem que "ele era um bom homem". "Alex queria fazer a diferença no mundo. Infelizmente, ele não estará conosco para ver o impacto de seus esforços." Alex era enfermeiro da UTI de um hospital de veteranos em Minneapolis.

O incidente ocorreu duas semanas após outro agente do ICE matar

a tiros Renée Good, cidadã americana também de 37 anos, na mesma cidade.

Autoridades de Minnesota disseram posteriormente que seus investigadores foram impedidos de acessar o local da ação dos agentes que terminou com a morte de Pretti.

"Vi o vídeo de vários ângulos e é repugnante", disse o governador de Minnesota, Tim Walz. "Não se pode confiar no governo federal para conduzir esta investigação -o estado é quem vai cuidar disso."

Por Gabriel Barnabé
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Mbappé é a grande esperança de gols do Real Madrid

Mbappé empata com Kane em briga por artilharia europeia

Kylian Mbappé chegou a 21 gols em La Liga e está empatado com Harry Kane, do Bayern de Munique, na briga pela Chuteira de Ouro, que leva em consideração os gols marcados em todas as ligas da Europa.

O francês e o inglês estão empatados na segunda colocação na disputa, atrás do espanhol Manuel Toledano, que tem 22 gols pelo Mons Calpe, na liga de Gibraltar.

Mbappé anotou os dois gols da vitória do Real Madrid contra o Villarreal ontem, chegando a 21 gols no Campeonato Espanhol.

O francês igualou Harry Kane na temporada, que também anotou 21 gols pelo Bayern de Munique na atual edição da Bundesliga.

Manuel Toledano lidera o ranking

Kane perdeu a chance de passar à frente na partida de sábado, em que não balançou as redes na derrota do Bayern por 2 a 1 diante do Augsburg.

O primeiro colocado na corrida pela Chuteira de Ouro é o espanhol Manuel Toledano. O atacante de 23 anos anotou 22 gols pelo Mons Calpe na liga de Gibraltar.

Vale lembrar que um sistema de pontuação ponderada é usado para definir a premiação ao final da temporada.

Bayern de Munique



Harry Kane vive mais uma temporada de artilheiro

Outros destaques na briga pelo topo

Gols marcados nas cinco maiores ligas (Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e Itália) têm mais peso que gols feitos nas ligas intermediárias e menores.

Três brasileiros estão no top 50 na corrida pela artilharia europeia. Igor Thiago, do Brentford, anotou 16 gols na Premier League e está na 11ª colocação.

Bruno Michel fez 13 gols em 14 jogos pelo Urartu na liga da Armênia e está na 22ª posição. Matheus Souza, que atua no UNA Strassen, fez 12 gols no Campeonato Luxemburgo e é o 31º colocado no ranking.

Alianz Lima vence o Inter Miami

Alan Cantero, atacante argentino do Alianza Lima, viveu uma noite especial no sábado (24). O jogador, que tem uma tatuagem com o rosto de Messi na perna, ganhou uma camisa do craque após amistoso da sua equipe contra o Inter Miami. Cantero entrou no segundo tempo da vitória do Alianza Lima por 3 a 0 sobre o Inter Miami. Messi viu a tattoo e entregou uma camisa a ele após o fim do jogo.

Onda de 20 metros

O brasileiro Will Santana, 37, surfou no sábado (24) uma onda de aproximadamente 20 metros gerada pela passagem da tempestade Ingrid por Nazaré, em Portugal. Ele é especialista neste tipo de onda. Santana compartilhou o feito no Instagram. "Tempestade Ingrid na Europa. VENTOS FORTES. SURFE NO LIMITE", escreveu.

Tempestade Ingrid

Com ventos fortes e chuva intensa, a tempestade Ingrid tem feito soar alertas e vem gerando problemas em países da Europa, como Espanha, Itália, Reino Unido, França e Portugal. Neste último, inclusive, ao menos uma pessoa foi encontrada morta, de acordo com a mídia portuguesa.

Histórico de Santana

Em fevereiro de 2025, Santana e o também brasileiro Daniel Rangel foram "engolidos" por uma onda gigante em Nazaré e foram resgatados por colegas. Na época, a tempestade Hermínia passava por Portugal. Em dezembro, Santana participou do resgate de Carlos Burle e Lucas Chumbo de uma situação similar.

Confusão com a PM

Após o empate por 2 a 2 com o Noroeste no Campeonato Paulista, a Ponte Preta viu sua torcida se envolver em uma confusão com policiais nos arredores do Estádio Moisés Lucarelli. Membros da organizada do clube lançaram rojões e pedras contra agentes da Polícia Militar, que responderam com gás de efeito moral. Não houve feridos.

Fazendo a limpa

Quem está de olho na crise da Ponte Preta é o rival Guarani. Além de monitorar a situação de Elvis, que pode rescindir com a Macaca a qualquer momento, o Bugre anunciou a contratação do atacante Herbert, que fez a pré-temporada na Ponte Preta, mas sequer estreou, devido aos problemas financeiros.

Renovação

Além disso, a diretoria do Guarani abriu conversas para renovar o contrato com o jovem Kewen, joia do clube que vem fazendo bons jogos. Com 21 anos, o garoto tem contrato válido até dezembro deste ano, podendo assinar um pré-contrato a partir de junho. No momento, o interesse de Kewen é pela renovação.



Cruzeiro venceu o São Paulo em pleno estádio do Pacaembu

Cruzeiro bate o São Paulo e conquista a Copinha

Com a vitória, Cruzeiro conquistou seu segundo título do torneio

O Cruzeiro alcançou neste domingo (25) seu segundo título da tradicional Copa São Paulo de juniores. A equipe celeste derrotou o São Paulo por 2 a 1, no estádio do Pacaembu, e repetiu a conquista obtida em 2007.

Em seu triunfo anterior, a formação celeste havia superado o próprio São Paulo, nos pênaltis - com heroísmo do goleiro Rafael, que hoje defende o time do Morumbi. Desta vez, contou com gols de William e Gustavinho para festejar no aniversário da capital paulista.

Foi mais um golpe para o torcedor do São Paulo, que não teve poucos nos últimos dias. A semana teve renúncia do presidente Julio Casares - em um dia de operação policial que investiga suposto esquema de corrupção - e duas derrotas do time profissional, para a Portuguesa e para o Palmeiras.

Na decisão, o Cruzeiro começou a partida de maneira melhor e abriu o placar aos 12 minutos. Baptista bateu escanteio da direita, no segundo pau, e o goleiro João Pedro saiu mal do gol. William subiu com liberdade e balançou a rede.

O time celeste teve duas chances claras para ampliar o marcador e não as aproveitou. Então, nos acréscimos do primeiro tempo, aos 46, Isac apareceu na pequena área após cruzamento na área e desvio de Gustavo Santana para empatar.

O jogo ficou aberto após o intervalo, com oportunidades para os dois lados. O jogo foi decidido em um chute de fora da área de Gustavinho, aos 29 minutos. A bola explodiu na trave, bateu nas costas do arqueiro João Pedro e entrou.

O São Paulo chegou a celebrar pouco depois um pênalti, em infração de Kaiquy Luiz, mas o árbitro de vídeo indicou que o lance foi fora da área. A formação tricolor ainda tentou pressionar, porém não evitou a derrota.

Autor do gol do título, Gustavinho foi eleito o craque da partida. Sobre o gol, ele disse à TV Cruzeiro que foi muito feliz no lance.

"Acho que foi meu primeiro toque na bola e fui feliz em bater para o gol, graças a Deus", disse.

Sobre a partida, Gustavinho agradeceu a Deus pela oportunidade afirmando que o time mereceu ser campeão.

"Nossa! Eu nem tenho palavras... Só posso agradecer a Deus. Só Deus sabe o quanto que eu orei por isso. Eu acordava às 3 horas da manhã para orar. Agradeço a Deus por me ouvir e, hoje, Deus me respondeu. Agradecer também a todo o elenco, que não deixou de correr, agradecer ao treinador... A gente mereceu ser campeão. Só agradeço a Deus pelo título e pelo gol", completou o jogador na conquista do segundo título da Copinha na história do Cruzeiro.

Memphis demonstra chateação, e Corinthians quer dar carinho a ele

Holandês está insatisfeito com situações do clube removeu fotos das redes sociais

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

O atacante Memphis Depay iniciou a temporada chateado no Corinthians.

Ainda sem estrear em 2026 por problemas físicos, o holandês está bastante incomodado com sua condição atual. A influência política nos bastidores do clube também segue irritando o camisa 10 de Itaquera.

Preocupação física

A reportagem apurou que Memphis Depay abriu o coração a pessoas próximas por ainda não ter conseguido entrar em campo. O atacante queria chegar à Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, com ritmo de jogo.

As dores no joelho esquerdo, porém, impediram o retorno antecipado. Ele deve enfrentar o clube carioca, mas sem a minutagem que era aguardada.

O maior incômodo de Depay é a convicção de que a condição atual é consequência de erros no planejamento físico desde a temporada passada. Em setembro, o jogador avisou que estava desgastado após retornar do período de Data FIFA com a seleção holandesa.

Ainda assim, foi titular no jogo seguinte, contra o Athletico-PR, pela Copa do Brasil, mas



Se recuperando de lesão, Memphis Depay está insatisfeito com uma série de fatores no clube

deixou a partida nos minutos iniciais após sentir um incômodo na coxa direita. A situação irritou bastante o atleta.

Dois meses depois, em novembro, o atacante sofreu um edema ósseo no joelho esquerdo durante o jogo contra o São Paulo, pelo Brasileirão.

No lance, inicialmente sentiu uma fisgada na coxa e acabou torcendo o joelho ao frear a perna.

Memphis Depay está bastan-

te preocupado que o histórico recente de lesões possa comprometê-lo. Ele tem como grande objetivo na temporada chegar em alto nível à Copa do Mundo FIFA 2026, que será disputada no México, EUA e Canadá, entre junho e julho.

Política ainda irrita

Memphis Depay também segue incomodado com a influência política nos bastidores corin-

Rodrigo Coca e Marco Galvão / Corinthians

Corinthians quer "dar carinho" ao jogador

A reportagem apurou que Memphis Depay já externou seus descontentamentos à diretoria corintiana. As reclamações foram acolhidas pelo clube.

O presidente Osmar Stábile tenta equilibrar essas questões sem se comprometer politicamente. No entendimento do Timão, Memphis Depay precisa de demonstrações de carinho, e o clube pretende entregar isso ao atacante.

Chegado recentemente, Marcelo Paz também está ciente da situação envolvendo o holandês.

O novo executivo de futebol, inclusive, adota o discurso de que Depay deve ser tratado de forma especial, por ser um atleta de patamar internacional e capaz de entregar muito ao elenco, além de contribuir para a internacionalização da marca Corinthians.

Em meio à chateação, Memphis Depay excluiu de seu perfil no Instagram a marcação ao perfil do Corinthians e também retirou as fotos fixadas dos títulos paulista e da Copa do Brasil, conquistados no ano passado.

Trazido a peso de ouro, Depay é a grande referência técnica do Corinthians em campo. Ele é considerado "peça intocável" do elenco alvinegro.

Belém apostava em 'clima da Copa' para vencer disputa com Rio por amistoso

David Alves/ Ag. Pará



Mangueirão quer receber o quinto jogo do Brasil em 30 anos

Belém entrou na briga com o Rio de Janeiro para receber o último jogo da seleção brasileira em casa antes da Copa do Mundo. A capital paraense enviou um ofício à CBF colocando-se como candidata a sediar a partida, no fim de maio.

A ideia da comissão técnica é fazer dois amistosos: um de despedida, no Brasil, e outro já nos Estados Unidos, país que receberá os jogos da seleção na primeira fase. Os rivais de ambos os duelos serão anunciados nos próximos dias, segundo a entidade.

A ideia da comissão técnica para o amistoso em solo brasileiro é enfrentar uma equipe que não estará no Mundial. O rival deve ser modesto, e o jogo terá como objetivo melhorar a conexão entre torcida e jogadores, na busca pelo hexacampeonato.

A diretoria de futebol ainda analisa alguns pontos para a escolha do amistoso. O Rio tem como vantagens o Maracanã e o menor

deslocamento. A apresentação do time será em Teresópolis, e com isso o time faria apenas uma viagem antes de partir para o Mundial.

Belém, por sua vez, conta com o clima para conseguir a partida. O sol e a umidade são vistos como um trunfo da capital paraense.

Em 2014, a seleção brasileira recebeu muitas críticas por escolher a Granja Comary

como centro de treinamento para a Copa do Mundo. O local em Teresópolis é conhecido por ter temperaturas baixas, diferente das cidades em que o time jogou, com um forte calor.

A expectativa é que a Copa do Mundo nos Estados Unidos tenha jogos com alta umidade e com os termômetros registrando números acima de 30 graus. É um

clima que lembra o de Belém; assim, o amistoso já serviria como preparação para a equipe de Carlo Ancelotti.

"Essa correspondência climática oferece uma vantagem técnica real: permite que a Seleção jogue seu último amistoso em ambiente térmico e fisiológico muito próximo ao que encontrará nos Estados Unidos, favorecendo a adaptação prévia ao calor e à umidade, reduzindo o impacto da transição e auxiliando o trabalho da preparação física e médica da equipe", diz o documento enviado ao presidente Samir Xaud, com o pedido para que o jogo fosse disputado no Mangueirão.

O ofício foi enviado no início do mês pela Federação Paraense de Futebol (FPF). A FPF diz ter o apoio do governador do Pará, Helder Barbalho, e se compromete a fazer investimentos para receber a seleção brasileira antes do embarque para os Estados Unidos.

Uma das melhorias citadas foi a troca do gramado do Mangueirão para o que será utilizado no Mundial. O documento também relembra que a cidade recebeu a COP30, em novembro do ano passado, e que reúne as condições ideais para a preparação da equipe.

O pedido da Federação Paraense também relembra a Copa de 1994, quando o Brasil fez o último amistoso no Recife, goleada sobre a Bolívia por 6 a 0. Por superstição, houve um movimento para que o jogo fosse disputado na capital pernambucana, mas a ideia foi descartada.

Belém acredita que o jogo no Mangueirão pode ajudar nessa conexão torcida e jogadores, assim como aconteceu em 2023, quando o Brasil venceu a Bolívia por 5 a 1, jogo em que Neymar se tornou o maior artilheiro da amarelinha em jogos oficiais.

Por Thiago Arantes e Thiago Rabelo (Folhapress)

O péssimo exemplo do governador e professor Jerônimo Rodrigues nas ruas de Salvador

Em pleno ano de reeleição, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, que disputará reeleição em outubro contra ACM Neto, faz uma exibição de ostentação de poder, totalmente inaceitável para os dias atuais.

O chefe do Executivo baiano só se desloca em Salvador com um esquema de segurança que não é mais usado por presidentes e até por outros governadores no Brasil.

A sua comitiva é acompanhada por oito batedores da Polícia Militar em motos BMW. Quatro na frente e quatro atrás. A viatura do governador, com a placa de bronze 001, é um BYD TAN Elétrico Premium (o top da marca), um SUV de sete lugares de meio milhão de reais, que foi presente da montadora, na cor vermelha, a mesma do partido de Jerônimo. O carro é ainda protegido por dois corolas pretos, um na frente e outro atrás, cada um com quatro polícias fortemente armados.

Um dos problemas é a forma espalhafatosa que o deslocamento é realizado. Os batedores vão na frente fechando as vias de acesso à pista que a comitiva vai usar. Os motoristas (que são eleitores) são obrigados a ficar retidos esperando sua "majestade". As motos vão se revezando deixando a rota sempre livre.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Comitiva do governador em alta velocidade fecha os carros particulares



A comitiva reduz a velocidade por que um pedestre acionou o sinal de trânsito



Reduz a velocidade o pedestre terminar de atravessar a rua



Carro avança o sinal vermelho



Detalhe da placa do carro oficial

Na última sexta, 23 de janeiro, a coluna registrou a peripécia do governante baiano, no Vale do Canelo, por ironia, uma via que abriga originalmente várias faculdades da Universidade Federal da Bahia-UFBA. Nunca os professores universitários imaginariam que um dia um colega, já que Jerônimo Rodrigues é professor licenciado da Universidade Estadual de Feira de Santana, estaria transitando naquela via de forma tão pomposa.

A coluna registra, porém, um momento inusitado. Depois das passagens das motos, já na altura do Vale da Federação,

perto do Alto do Gantois, uma senhorinha apertou o botão do semáforo que ficou vermelho. A comitiva teve que reduzir já que ela estava já no meio da faixa de pedestre.

Ela parou a comitiva por breves segundos. Mas o cortejo não se fez de rogada. Assim que ela completou a travessia, a comitiva arrancou, ainda no vermelho, não esperando a luz verde como os outros mortais fizeram.

A Bahia é governada pelo PT há duas décadas e essa ostentação virou rotina para os outros governantes, mas ninguém esperava que pela sua simplicidade, como professor

universitário, o governador Jerônimo não seria mordido pela mosca azul e didaticamente não permitiria que estes péssimos exemplos no trânsito fossem cometidos em nome da ostentação de poder.

Em tempo: a Bahia possui um dos piores índices de segurança no país, o simples deslocamento do governador emprega, por turno, 16 policiais militares, oito nas motos e oito nos dois corolas. Um efetivo que poderia estar nas ruas e protegendo senhorinhas como a que parou a comitiva. Pode isso, Jerônimo? Outubro vem aí!

Retrato de Luciano Mattos é incluído na galeria do MPRJ

Em cerimônia prestigiada, com a presença de membros do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), da Corregedoria Nacional do Ministério Público, prefeitos, autoridades e familiares, o retrato do ex-procurador-geral de Justiça (PGJ) Luciano Mattos, atual assessor especial de Relações Institucionais da Corregedoria Nacional do MP, foi fixado na galeria dos PGJs, na sede do MPRJ.

A solenidade foi presidida pelo subprocurador-geral de Justiça Eduardo Lima Neto, que representou o procurador-geral de Justiça Antônio José Moreira, e contou com a presença do corregedor nacional do Ministério Público, Ângelo Fabiano.

Também prestigiaram a cerimônia o presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado; os deputados Luiz Paulo e Marta Rocha; o procurador-geral de Justiça do Acre; além de juízes, desembargadores, procuradores estaduais e federais, prefeitos, entre outras autoridades.

Luciano Mattos comandou o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro entre 2021 e 2025.



Da dir. para a esq.: o Corregedor Nacional do MP, Angelo Fabiano; o homenageado Luciano Mattos; Eduardo Lima Neto, subprocurador-Geral de Justiça, representando o PGJ; a conselheira do CNMP, Ivana Cei; e o Corregedor-Geral do MPRJ, Ricardo Martins



Foto em família. Luciano Mattos com a esposa Lilian, os filhos Lorena e Leandro, ao lado da namorada Luisa



O homenageado Luciano Mattos com o Corregedor-Geral de Justiça, Des. Cláudio Brandão; a prefeita de Araruama, Daniela Soares; e o Secretário Municipal de Araruama e ex-prefeito, André Mônica



Luciano Mattos e Marfan Viera com o PGJ nomeado do Acre - posse na próxima sexta, Oswaldo D' albuquerque, ex-corregedor nacional do MP

PINGA-FOGO

■ EM DOIS MESES, GOL PERDE DOIS DOS SEUS FUNDADORES - A Gol Linhas Aéreas foi fundada em 15 de janeiro de 2001, há exatamente 25 anos. Em um intervalo de apenas dois meses faleceram, ainda jovens, dois dos seus criadores. Em 25 de novembro de 2025, faleceu, aos 67 anos, o comandante David Barioni, primeiro diretor técnico da empresa. Dois meses depois, no sábado, 24 de janeiro, faleceu Constantino Júnior, aos 57 anos, primeiro presidente e idealizador da companhia. Ambos vítimas de câncer.

■ O destino entrelaçou os dois de uma forma surpreendente. Barioni, ex-piloto da VASP, foi quem desenhou junto com Júnior os planos da nova aérea, que começou com apenas seis aeronaves. Deste grupo de fundadores, ficou apenas Tarcísio Gargioni, que nas redes sociais fez uma despedida emocionante ao amigo Constantino.

■ Em uma simples conversa entre amigos, Júnior e Barioni fizeram nascer uma companhia aérea que cresceu a partir de um DNA técnico trazido de ex-comandantes da VASP. Eram seis aeronaves 737-700 e 800 e a turma de comissários e pilotos todos se conheciam.

■ Barioni deixou a GOL ao não ver cumprida a promessa de ter um lote de ações como bônus no IPO da Gol. Foi presidir a concorrente TAM Linhas Aéreas. Romperam relações, que retomaram anos depois.

■ Os dois fazem parte de uma nova fase da aviação comercial brasileira. O destino entrelaçou a vida dos dois, que deixaram como legado uma empresa aérea robusta, que herdou o DNA da Vasp e depois o da VARIG, quando foi adquirido a VRG, resultante do plano de recuperação judicial da pioneira.

■ A GOL se prepara agora para voar com o Airbus A330-900 para Europa. Duas das três aeronaves que serão recebidas deveriam ser batizadas com os nomes de Constantino Jr. e David Barioni. Uma justa homenagem a estes dois nomes que escreveram juntos um importante capítulo da história da aviação brasileira.

■ EFEITO COLATERAL - O caso do Master e, especialmente, o capítulo que envolve a Rioprevidência, poderá trazer respingos para o ex-presidente da OAB Nacional e ex-secretário do Prefeito Eduardo Paes, Felipe Santa Cruz. O foco vai muito além do exercício da advocacia.

■ O PERIGO DA VITRINE - Um amigo experiente em Brasília tem aconselhado o deputado federal Altineu Côrtes a baixar o fogo do processo sucessório e dos espaços que vem ocupando na política fluminense com grande efeito midiático. A preocupação é que ele não volte a virar alvo da turma que quer aparar as asas da direita. Na última operação envolvendo o setor de combustíveis, os projéteis passaram raspando.

■ ENCHENDO O PAIOL ELEITORAL - A ordem do pessoal do PT envolvidos na estratégia de reeleição é poupar ao máximo a artilharia contra o senador Flávio Bolsonaro. Ele é considerado o adversário ideal para Lula enfrentar agora nas urnas.

■ Só quando a sua candidatura for consolidada e irreversível é que o arsenal de maldades contra o senador e as figuras que gravitam ou gravitaram no seu entorno é que serão usadas. A ordem é juntar informações, guardar documentos e investigar, inclusive, quem já está preso.

■ O horário eleitoral da campanha presidencial promete ser sanguinário. Tem uma turma transferida para o Rio colocando lupa em tudo.

Sede do Serviço de Saúde Cândido Ferreira, localizado no distrito de Sousas, em Campinas, é um patrimônio histórico tombado



Por Ana Carolina Martins

O Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira atravessa mais de um século como um dos capítulos mais sensíveis e profundos da história de Campinas. Fundado em 1917, por iniciativa da sociedade civil, e inaugurado oficialmente em 1924, o hospital nasceu em um tempo em que o sofrimento psíquico era tratado comumente com isolamento e silêncio.

Durante grande parte do século 20, o Cândido refletiu os modelos psiquiátricos vigentes, com internações prolongadas e uma lógica hospitalocêntrica - ou seja, um modelo de atenção à saúde que coloca o hospital como o centro principal e o "universo" do cuidado médico. Mas foi justamente ali que Campinas protagonizou uma das mais importantes viradas da saúde mental brasileira.

Reforma Psiquiátrica

A partir dos anos 1990, com a consolidação da Reforma Psiquiátrica instituída no País, que iniciou como um movimento social no final dos anos 1970 e início dos anos 1980, impulsionado pela luta por redemocratização e críticas aos hospitais psiquiátricos, tendo por seu marco legal fundamental a Lei 10.216/2001 (Lei Antimanicomial). A nova legislação rediscutiu o modelo de tratamento para o cuidado em liberdade e criou os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), como substituição aos manicomios.

Assim, o Cândido passou por uma transformação profunda. A mudança não foi apenas administrativa ou arquitetônica, foi ética, clínica e afetiva. O Cândido Ferreira estruturou e adotou o cuidado dos pacientes a partir do Projeto Terapêutico Singular, com equipes de multiprofissionais que enxergassem o paciente para além do seu diagnóstico.

Cândido Ferreira: DA EXCLUSÃO AO PERTENCIMENTO

Instituição é exemplo de cuidado com base na dignidade e aceitação



Atividades e convivência fazem parte do tratamento aos assistidos pelo Serviço de Saúde

Práticas integrativas

Oficinas de arte, música, teatro, literatura, jardinagem e trabalho passaram a fazer parte do tratamento, lado a lado com o acompanhamento médico e psicológico. Terapias não convencionais e práticas integrativas mostraram, na prática, que cuidar da saúde mental é também promover vínculos humanos, autonomia e pertencimento.

Sílvio Burza, de 83 anos, chegou a passar por tratamentos com eletrochoque e até o uso de camisa de força. Diagnosticado com transtorno bipolar, é um defensor empenhado do Serviço de Saúde do Cândido Ferreira, o qual, afirma ele, salvou a sua vida. "Fomos anos frequentando o serviço,

onde fiz lindas amizades e trabalhei. Pude me desenvolver e contribuir junto à sociedade", lembra.

Ele elogia muito o serviço, garantindo que foi muito feliz frequentando o espaço. "Trata-se de um trabalho maravilhoso, com oficinas de laborterapia. Eu, até recentemente, estava trabalhando com culinária, produzindo salgados para eventos e para vender na cantina. Esse trabalho, para o qual recebemos um valor de bolsa, ajuda a nos integrar e sentir que somos valiosos para a sociedade", afirma.

Hoje, o Cândido Ferreira é responsável pela gestão de cerca de 40 serviços em Campinas, entre eles, CAPS III adultos, CAPS Álcool e Drogas, CAPS Infanto-

juvenis, residências terapêuticas, centros de convivência, consultórios na rua e projetos de geração de renda.

Milhares de pessoas passam diariamente por essa rede, que atende desde crianças e adolescentes até adultos em sofrimento psíquico intenso. Apenas a demanda infantojuvenil nos CAPS cresceu mais de 50% nos últimos anos, refletindo uma crise silenciosa de saúde mental que atinge famílias inteiras.

Referência nacional

O trabalho desenvolvido consolidou o Cândido Ferreira como referência nacional e internacional em atenção psicossocial. Mas essa história de avanços passou a

ser atravessada, nos últimos anos, por uma crise financeira profunda. Em 2025, o impasse entre a instituição e a Prefeitura de Campinas em torno do valor do convênio que financia grande parte dos serviços de saúde mental expôs fragilidades estruturais.

Colapso financeiro

O Cândido passou a operar com déficit mensal estimado em mais de R\$ 1,3 milhão. A instituição reivindicava um reajuste que acompanhasse a inflação acumulada e os custos reais da rede, enquanto o município oferecia percentuais considerados insuficientes para garantir a sustentabilidade dos serviços até então estruturados.

A tensão se agravou a ponto de a direção do Cândido alertar para o risco concreto de colapso financeiro, cortes de equipes, redução de atendimentos e até mesmo encerramento de serviços essenciais.

A reação da sociedade foi imediata e intensa. Usuários, familiares, trabalhadores da saúde, movimentos da luta antimanicomial, sindicatos, conselhos de saúde e vereadores ocuparam as ruas, redes sociais e espaços institucionais em defesa da instituição.

Após negociações em meados de julho de 2025, o Poder Público manteve os repasses para a manutenção dos serviços.

Cenário indefinido

Neste início de ano, o cenário segue indefinido, embora a continuidade dos serviços esteja, por ora, assegurada por decisões judiciais e negociações em curso, acompanhadas pelo Ministério Público. Prefeitura e instituição afirmam manter diálogo para redefinir valores, metas e modelos de gestão.

Atualmente, a Secretaria de Saúde está assumindo parte dos serviços prestados pelo Cândido Ferreira para garantir o fortalecimento da rede.